

APRESENTA O GEN. EISENHOWER AO CONGRESSO O PROJETO DE ORÇAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS

Os créditos destinados ao programa de segurança mútua — O desenvolvimento do comércio internacional — Investimentos de capitais privados no exterior — 725 milhões de dólares destinados à assistência econômica — Mais de 40 bilhões para a Segurança Nacional — Redução do pessoal do Exército

WASHINGTON, 17 (AFP) — Na mensagem que acompanha o projeto de orçamento que ele apresentou ao Congresso e que comporta um pedido de 4,7 bilhões de dólares de créditos destinados ao programa de segurança mútua — dos quais três bilhões para os aspectos militares desse programa — o presidente Eisenhower declara que uma redução de assistência militar norte-americana aos países da aliança atlântica foi tomada possível pelo aumento do potencial econômico europeu. A mensagem acrescenta que essa redução foi possível igualmente, porque o financiamento dos meios de produção necessários à rápida preparação inicial da defesa da Europa terminou.

Malgrado essa redução, o presidente Eisenhower precisa em sua mensagem — "Uma grande parte de nosso auxílio mútuo é consagrada à consolidação de nossos aliados da NATO e espero que possamos logo começar a fornecer certos materiais militares de que terão necessidade as novas forças alemãs. Na medida em que a República Federal Alemã puder financiar esse material com seus próprios recursos, os créditos necessários provirão de nosso programa de segurança mútua."

O PROGRAMA DA SEGURANÇA MÚTUA

No quadro do programa de segurança mútua, o presidente Eisenhower prevê 630 milhões de dólares para a assistência chamada de "apoio de defesa". Este é destinado à manutenção das forças militares de certos países e, em geral, a permitir às economias desses países suportarem seus encargos militares.

A assistência de "apoio de defesa" continuará a ser importante, declara o presidente Eisenhower, "enquanto a segurança do mundo livre exigir a manutenção de grandes forças militares na Ásia e no Oriente Médio".

A mensagem do presidente indica, ainda, que o governo norte-americano tem a intenção de continuar os programas de assistência militar destinados a reforçar as defesas de Formosa, do Japão "e em certos outros países da Ásia que recebem presentemente um auxílio militar".

COMÉRCIO INTERNACIONAL

No domínio econômico, o projeto de orçamento do presidente Eisenhower acentua os esforços destinados ao desenvolvimento do comércio internacional e dos investimentos de capitais privados no

Exterior, nos países economicamente subdesenvolvidos principalmente.

A mensagem presidencial indica, a esse respeito, que o Banco



Presidente Eisenhower

de Exportação e de Importação (organismo de crédito no Exterior, do governo norte-americano) considera que o montante de seus empréstimos passará de 400 milhões em 1954 a 665 bilhões de dólares em 1956. O presidente Eisenhower propõe, de outra par-

te, uma contribuição norte-americana de 35 milhões de dólares ao capital de cem milhões de dólares da "Corporação Internacional de Financiamento", organismo cuja criação é prevista no selo do Banco Internacional e que é destinado a obter empréstimos privados sob garantias governamentais a países subdesenvolvidos.

O projeto de orçamento do presidente Eisenhower prevê 725 milhões de dólares de assistência econômica propriamente dita. Em sua mensagem ao Congresso, o presidente sublinha, a respeito do auxílio econômico, que a maioria dos países da Europa pode, doravante, dispensar-se, sem que isto prejudique seu reforçamento militar e a melhoria de suas condições de vida.

A mensagem declara que, na Ásia, "a guerra não cessou senão recentemente e a ameaça de subversão e de ataque externo comunista continua a pesar sobre as nações livres desse continente".

"Eis porque, prossegue o presidente, temos a intenção de continuar a fornecer auxílio de "apoio de defesa" a vários desses países, inclusive a Coreia, Formosa, Vietnã, Laos e Camboja. Certa assistência é proporcionada à Índia para seu desenvolvimento econômico.

Sem esse auxílio, poderíamos aguardar crises econômicas e perigosas reduções nas defesas militares do mundo livre. Sem esse auxílio, além disso, esses países, cuja maioria tem fronteiras comuns com a China comunista e a União Soviética, não realizariam os progressos econômicos necessários para enfrentar o perigo de subversão comunista. A perda do Norte do Vietnã torna esse auxílio mais impensavelmente necessário do que nunca".

A mensagem do presidente Eisenhower indica, enfim, que o governo norte-americano se propõe prosseguir seus programas de assistência econômica ao Irã, Israel, Líbano, Jordânia, Egito e Líbia".

ORÇAMENTO MILITAR

WASHINGTON, 17 (AFP) — "Um ataque inimigo de surpresa nos encontraria em estado de capacidade crescente de resistência e capazes de responder com golpes devastadores", declara principalmente o presidente Eisenhower no projeto de orçamento para o ano fiscal de 1956 que ele submeteu hoje ao Congresso dos Estados Unidos.

Esse projeto recomenda ao Poder Legislativo a atribuição à "segurança nacional" de créditos totalizando 40.458.000.000 de dólares, ou seja 186.000.000 de dólares

a menos que para o ano fiscal em curso que termina no dia trinta de junho próximo.

A cifra de 40.458.000.000 dólares representa 65 por cento do total das despesas orçamentárias. A aviação sozinha receberia os 23 aproximadamente dos fundos afetados ao Departamento da Defesa, enquanto que a Comissão de Ener-

(Conclui na 2.ª pag.)

Agrava-se cada vez mais a situação em Costa Rica

Reiniciadas as guerrilhas na região perto de Santa Rosa — Aviões "piratas" atacam concentrações das forças fiéis ao governo — Vigia a Comissão de Investigação da OEA a fronteira entre Nicarágua e o país invadido

NOVA YORK, 17 (ANSA) — Segundo notícias chegadas de São José, a situação na Costa Rica está tomando aspectos dramáticos. Após alguns dias de relativa calma, reiniciaram na noite de ontem as guerrilhas na região próxima à cidade de Santa Rosa. Os aviões das "forças irregulares" também reiniciaram ontem suas atividades, atacando vasta região costarricense.

PLANO PARA A VIGILÂNCIA DAS FRONTEIRAS

WASHINGTON, 17 (ANSA) — A vista da situação que se criou nas últimas horas na Costa Rica, e que foi relatada ao Conselho da OEA que se reuniu na noite de ontem, pela Comissão de Inquérito, a Organização decidiu encargar a própria Comissão de preparar, em colaboração com os dois governos interessados da Costa Rica e Nicarágua, um plano para a vigilância das fronteiras entre os dois países.

A medida aprovada era uma das três cuja adoção fora pedida pela Costa Rica, a fim de salvaguardar a própria segurança.

A Costa Rica havia pedido também ao Conselho da OEA outras providências entre as quais uma vigilância terrestre na região da fronteira, para fazer cessar o fluxo de auxílios aos rebeldes e afluxo de refugiados aos governos americanos de fornecerem à Costa Rica meios de defesa.

Como se sabe, o Conselho da Organização aprovava precedentemente uma moção na qual se autorizavam os governos americanos a venderem à Costa Rica aviões de combate e de transporte. Na base de tal moção os Estados Unidos cederam a San José quatro aviões de caça.



Chanceler britânico Anthony Eden

Manifesta-se o chanceler Eden sobre a unificação da Alemanha

Somente após a ratificação dos Tratados de Paris poderão ser realizadas, com proveito, as negociações com a URSS

LONDRES, 17 (A.F.P.) — Negociações com a União Soviética não poderão ser realizadas imediatamente senão após a ratificação dos Acordos de Paris e a Grã-Bretanha se esforçará por chegar à reunião de uma conferência a quatro, declarou em substância "sir" Anthony Eden em um discurso difundido pelo rádio no curso do qual passou em revista o conjunto da situação internacional.

UNIFICAÇÃO ALEMA

"Sempre sustentamos que a

Alemanha devia ser unificada", disse o ministro do Exterior britânico. "Mas, acrescentou, a Alemanha não pode ser unificada a não ser que o Ocidente se mostre unido, porque somente quando a unidade ocidental for garantida é que discussões poderão ser negociadas utilmente com a União Soviética. Eis ali a lição de uma dura experiência. Nossa política não pode, pois, mudar".

"Uma vez ratificados os Acordos de Paris por todos os países interessados — e nós esperamos que eles o sejam em dois ou três meses, acrescentou o sr. Eden, creio que ocasiões se apresentarão para uma negociação com a U.R.S.S. Nossa intenção é certamente trabalhar nesse objetivo e tentar criar as condições nas quais uma conferência poderia ser realizada utilmente".

Referindo-se às últimas iniciativas da propaganda e da diplomacia soviética, "sir" Anthony Eden declarou: "O governo soviético fez tudo o que está ao seu alcance para impedir a ratificação dos Acordos de Londres e de Paris. Ele ameaçou denunciar os tratados concluídos com a França e com nós mesmos e devemos aguardar que prossiga no caminho que visa a dividir os países livres do Ocidente. Ele continuará a proclamar que esses planos têm um caráter agressivo e que constituem uma ameaça contra a paz. Naturalmente, isto não é verdadeiro e a União Soviética o sabe muito bem".

"UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL"

Falando da "União da Europa Ocidental", que, disse ele, representa alguma coisa a mais que uma aliança militar, "sir" Anthony Eden evocou a conferência atualmente reunida em Paris para a "padronização e a produção em comum dos armamentos" e declarou: "Faremos o possível para contribuir com ideias que possam ser úteis".

"Sir" Anthony Eden, a seguir, acentuou a importância da "União Europeia Ocidental" no quadro da qual a França e a Ale-

(Conclui na 2.ª pag.)

Propôs a URSS aos países satélites a criação de centros de pesquisas atômicas

A Comissão Federal da Energia Atômica recusa-se, entretanto, a fazer qualquer comentário a respeito — Reação da imprensa alemã

MOSCOU, 17 (AFP) — A União Soviética propôs aos principais países "satélites" a criação de centros de pesquisas atômicas.

MOSCOU, 17 (AFP) — O governo soviético propôs à China Popular, à Polónia, à Checoslováquia, à Rumania e à Alemanha Oriental fornecer-lhes auxílio técnico e o equipamento necessário para a criação de centros de pesquisas atômicas.

Em sua decisão, o governo soviético prevê a possibilidade de aumentar o número dos países aos quais esse auxílio no domínio das pesquisas atômicas atualmente é proposto.

E diz que é com a finalidade de ajudar os países aliados da URSS, no domínio da física nuclear e da utilização da energia atômica com objetivos pacíficos, que o governo propôs fornecer a esses países o equipamento e as matérias necessárias para a criação de centros de pesquisas científicas.

A declaração do governo soviético acrescenta que, assim fazendo, foi levado em conta o fato de que os países beneficiários fornecerão à União Soviética as matérias primas correspondentes.

DECLARAÇÃO SOVIÉTICA

MOSCOU, 17 (AFP) — Foi durante uma entrevista concedida à imprensa no Ministério das Relações Exteriores da URSS, para

a qual foram convocados os correspondentes estrangeiros em Moscou, que foi comunicada às 12 horas (hora de Moscou) a decisão do governo soviético de conceder um auxílio científico e técnico no domínio da produção atômica, aos principais países amigos.

"O governo soviético, atribuindo uma grande importância à utilização da energia atômica com objetivos pacíficos, declara o texto soviético, decidiu conceder a outros Estados seu auxílio no domínio científico e técnico e também no domínio da produção. Esse auxílio incidirá na criação de centros científicos experimentais para o desenvolvimento das pesquisas no campo da física nuclear e da utilização da energia atômica com fins pacíficos".

A declaração soviética propõe à República Popular da China, à República Popular da Polónia, à República da Checoslováquia, à República Popular da Rumania e à República Democrática Alemã conceder-lhes toda assistência para formular projetos, assim como fornecer equipamento, construir "caldeiras" atômicas experimentais de uma potência de 5.000 kw cada uma e aceleradores de partículas elementares.

A decisão prevê também a colocação à disposição desses países das quantidades necessárias de matérias fissis para as

"caldeiras" atômicas e os trabalhos de pesquisas científicas. "Assim fazendo, leva-se em conta que os países acima indicados forneçam à União Soviética matérias primas correspondentes".

"Os cientistas e os engenheiros desses países poderão tomar conhecimento dos trabalhos de pesquisas científicas feitos na URSS no domínio da utilização da energia atômica para fins pacíficos, e do funcionamento das "caldeiras" atômicas experimentais".

"A criação dos centros científicos experimentais indicados permitirá a esses países desenvolverem largamente os trabalhos de pesquisas científicas no domínio da física nuclear, e produzir nas "caldeiras" atômicas experimentais a quantidade suficiente de isótopos radioativos que serão utilizados na medicina, na biologia e em diversos domínios da ciência e da técnica, no mesmo tempo que preparar quadros de cientistas e de engenheiros especializados.

NENHUM COMENTÁRIO DA COMISSÃO FEDERAL DOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 (AFP) — A Comissão Federal de Energia Atômica recusa-se a fazer qualquer comentário sobre as informações de imprensa, segundo as quais os Estados Unidos teriam decidido não proceder às experiências termo-nucleares previstas para o próximo outono nas zonas de ensaios do Pacífico.

Lembra-se nos meios bem informados que as experiências projetadas não eram destinadas ao ensaio de engenhos termo-nucleares novos — ou bombas de hidrogênio — mais poderosas que as que foram postas à prova até o presente. De outra parte, a ampliação considerável da zona de segurança foi visada para evitar acidentes como a contaminação radioativa de navios de pesca japoneses. Parece provável, segundo indicações fidedignas, que a questão de saber se novas experiências termo-nucleares são necessárias do ponto de vista técnico, e oportunas do ponto de vista político, é colocada em escala superior da administração Eisenhower, mas nada permite ainda dizer que uma decisão tenha sido

(Conclui na 2.ª pag.)

Resultado da missão do sr. Dag Hammarskjöld

Estaria o presidente dos EE. UU. de posse de informações secretas transmitidas pelo secretário geral das Nações Unidas

WASHINGTON, 17 (ANSA) — Segundo indiscrições colhidas junto a círculos bem informados desta Capital, o presidente Eisenhower teria prestado as declarações de sexta-feira última por ter recebido informações particulares do secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld, acerca da viagem deste a Pequim.

O sr. Hammarskjöld teria relatado ao presidente a sua viagem, demonstrando a sua convicção de que os comunistas estão dispostos a libertar os aviadores norte-americanos, mas que para isso será necessário tempo e paciência. O período previsto para a libertação seria de três meses, mas poderia ser reduzido se os norte-americanos evitarem de tornar mais tensa a situação com declarações ou atitudes exageradas.

De certo modo, o sr. Eisenhower tornou sua, nas declarações prestadas sexta-feira última, a convicção do secretário-geral das Nações Unidas, prometendo, ao mesmo tempo, ao sr. Hammarskjöld o apoio moral e material do governo norte-americano para a continuação de seus esforços.

O secretário da ONU continuou imediatamente os seus trabalhos e conferenciou hoje mesmo em Washington com representantes diplomáticos.

A LIBERTAÇÃO DOS AVIADORES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 17 (ANSA) — Após o clima de incerteza e de confusão que corou a viagem do sr. Hammarskjöld e Pequim, a

ESTA SENDO EXAMINADO O PROJETO SOBRE O "POOL" DOS ARMAMENTOS

Tiveram início os trabalhos de exame do plano francês — Manifestam-se os socialistas alemães contra o rearmamento

PARIS, 17 (AFP) — O grupo de trabalho da Comissão Interina da União, que deve examinar o projeto francês de formação de um "pool" dos armamentos da Europa Ocidental, deu início a seus trabalhos às 10 horas (GMT) de hoje, no palácio de Chaillot, sob a presidência do sr. Hommel, representante permanente do Luxemburgo na NATO.

A PRIMEIRA SESSÃO

PARIS, 17 (AFP) — A primeira sessão do grupo de trabalho encarregado de estudar a questão da Agência de Armamentos terminou às 11.45 horas (GMT).

Durante essa sessão, o sr. Alexandre Parodi, representante permanente da França na NATO e delegado da França no grupo de trabalho, fez uma exposição sobre o memorando francês entregue aos países participantes da União da Europa Ocidental a 3 de janeiro corrente.

Os membros das outras delega-

O CABEÇA DA INTENTONA

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O general peruano Zenon Noriega, que, segundo informações provenientes de Lima, seria o instigador de um "complot" contra o governo do general Odría, recusou-se a comentar essas informações.

O general Noriega limitou-se a declarar ao correspondente da agência "France-Press" estar extremamente surpreso ante essas informações.

Sabe-se que o general Noriega já há alguns meses se encontra refugiado na Argentina.

A CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO

LIMA, 17 (AFP) — Com a captura do comandante José Natallana e do civil Valentín Gazzani, efetuada em Mollendo, foi sustada uma conspiração que tinha como propósito derrubar o governo constituído, diz uma informação publicada no jornal oficial "La Nación", em sua edição de hoje.

Diz o mesmo jornal que "o instigador e chefe dessa nova conspiração foi o general Zenon Noriega, que se utilizou de elementos dos mais variados e contritórios matizes políticos, com o fim exclusivo de tentar apoderar-se do poder por todos os meios ao seu alcance. O golpe

REPRIMIDO UM MOVIMENTO SEDICIOSO CONTRA O GOVERNO DO GENERAL ODRÍA

A intentona teria sido chefiada pelo general Zenon Noriega, ex-primeiro ministro do Perú e exilado na Argentina

LIMA, 17 (AFP) — Um movimento subversivo foi reprimido no Peru.

LIMA, 17 (AFP) — O governo peruano anuncia ter descoberto e reprimido um movimento subversivo cujo instigador era o ex-primeiro ministro general Zenon Noriega, atualmente exilado na Argentina.

O CABEÇA DA INTENTONA BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O general peruano Zenon Noriega, que, segundo informações provenientes de Lima, seria o instigador de um "complot" contra o governo do general Odría, recusou-se a comentar essas informações.

O general Noriega limitou-se a declarar ao correspondente da agência "France-Press" estar extremamente surpreso ante essas informações.

Sabe-se que o general Noriega já há alguns meses se encontra refugiado na Argentina.

A CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO

LIMA, 17 (AFP) — Com a captura do comandante José Natallana e do civil Valentín Gazzani, efetuada em Mollendo, foi sustada uma conspiração que tinha como propósito derrubar o governo constituído, diz uma informação publicada no jornal oficial "La Nación", em sua edição de hoje.

Diz o mesmo jornal que "o instigador e chefe dessa nova conspiração foi o general Zenon Noriega, que se utilizou de elementos dos mais variados e contritórios matizes políticos, com o fim exclusivo de tentar apoderar-se do poder por todos os meios ao seu alcance. O golpe

REPRIMIDO UM MOVIMENTO SEDICIOSO CONTRA O GOVERNO DO GENERAL ODRÍA

A intentona teria sido chefiada pelo general Zenon Noriega, ex-primeiro ministro do Perú e exilado na Argentina

LIMA, 17 (AFP) — Um movimento subversivo foi reprimido no Peru.

LIMA, 17 (AFP) — O governo peruano anuncia ter descoberto e reprimido um movimento subversivo cujo instigador era o ex-primeiro ministro general Zenon Noriega, atualmente exilado na Argentina.

O CABEÇA DA INTENTONA BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O general peruano Zenon Noriega, que, segundo informações provenientes de Lima, seria o instigador de um "complot" contra o governo do general Odría, recusou-se a comentar essas informações.

O general Noriega limitou-se a declarar ao correspondente da agência "France-Press" estar extremamente surpreso ante essas informações.

Sabe-se que o general Noriega já há alguns meses se encontra refugiado na Argentina.

A CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO

LIMA, 17 (AFP) — Com a captura do comandante José Natallana e do civil Valentín Gazzani, efetuada em Mollendo, foi sustada uma conspiração que tinha como propósito derrubar o governo constituído, diz uma informação publicada no jornal oficial "La Nación", em sua edição de hoje.

Diz o mesmo jornal que "o instigador e chefe dessa nova conspiração foi o general Zenon Noriega, que se utilizou de elementos dos mais variados e contritórios matizes políticos, com o fim exclusivo de tentar apoderar-se do poder por todos os meios ao seu alcance. O golpe

atingida a Europa Ocidental por violentas tempestades

Consideráveis são os danos causados pelas inundações — Maremoto da Itália

PARIS, 17 (AFP) — De todos os países da Europa, o Ocidente chegou informações sobre os consideráveis danos causados pelas inundações, as fortes chuvas, as tempestades e as quedas de neve que assolaram esses países nestas últimas vinte e quatro horas.

GRÁ-BRETANHA

Toda a Grã-Bretanha, após as chuvas destes últimos dias, está sendo afetada por uma onda de frio que por toda parte fez cair a temperatura. Abaixo de zero, em Londres, o termómetro registava esta manhã 5º centígrados abaixo de zero (24 graus Fahrenheit), no passo que na Escócia o termómetro registava 12º centígrados abaixo de zero (10 graus Fahrenheit).

HOLANDA E MAR DO NORTE

De Haia, assinala-se que a violenta tempestade da noite passada pôs em dificuldade numerosos navios. Quatro navios encalharam diante da costa holandesa, mas hoje de manhã puderam ser repostos a flutuar. Vários navios ancorados nos portos de Rotterdam e de Scheveningen romperam suas amarras. Assinala-se, por fim, que vários cargueiros que se encontravam à vista das costas belgas, alemãs, francesas ou dinamarquesas estão em dificuldade e enviam mensagens pedindo assistência. Um deles, um vapor espanhol, está com o leme quebrado.

No norte da Holanda, notada-

(Conclui na 2.ª pag.)

A energia atômica e as Nações Unidas

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O resultado do debate das Nações Unidas sobre a energia atômica foi altamente satisfatório. Por voto unânime o Comitê Político da Assembleia aprovou as propostas para uso pacífico da energia atômica. As principais objeções russas foram acélias ou retiradas, e o delegado soviético terminou votando a favor da resolução ocidental. Ainda é muito cedo para se contar com a participação da Rússia na agência atômica internacional, mas quer ela o faça ou não, as propostas valerão a pena. Encarava a energia atômica fora de seu conteúdo de destruição e guerra, tornando-a um fator de paz e bem estar para a humanidade. Isso é duplamente importante.

Primeiro, mostra ao mundo que os principais governos ocidentais não estão obcecados pela corrida pela supremacia militar. Estão preparados para pensarem em outras coisas, e para tomarem a iniciativa de ajudarem os outros.

Em segundo lugar, o que é ainda mais vital, demonstra que as nações menos desenvolvidas industrialmente poderão também beneficiar-se com a energia atômica. Inevitavelmente, muitas destas imaginavam, há muito, que o desenvolvimento da energia atômica requer grandes recursos industriais e financeiros, e que seriam, devido a isso, deixadas para trás. Agora, sabem que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá estão dispostos a

ajuda-las. A Grã-Bretanha abriu sua escola de reatores atômicos em Harwell, para estudantes estrangeiros, prometeu produzir mais isótopos radio-ativos para o comércio exterior, e está produzindo quantidades de material desintegrável para ser usado em reatores experimentais do ultramar. Os Estados Unidos, apesar de seus hábitos de guardar segredo, também estão tomando medidas similares. No próximo verão, reunir-se-á a conferência científica internacional proposta na resolução das Nações Unidas, e logo a agência internacional estará apta para agir como centro de informações e assistência. Tudo isso é ótimo.

O único ponto delicado consiste em que alguns povos da Ásia e da África podem julgar que as usinas de energia atômica surgirão repentinamente, da noite para o dia. Claro que não é possível. A Grã-Bretanha só terá um reator produzindo eletricidade comercialmente dentro de três anos, o mesmo ocorrendo com a América do Norte. Mas os reatores virão, e as outras nações não serão esquecidas.

A participação da Rússia ainda permanece obscura. Embora a delegação soviética tenha aprovado a resolução das Nações Unidas, isto não significa que apoie igualmente a agência internacional. Seus motivos não são claros. Sua ação, na Assembleia, pode seguir qualquer um dos três caminhos: apenas está, agora,

mais cortês do que no passado, embora continue hostil para com a agência; pode ser que tentone, seriamente, ajudar a cooperação internacional sobre energia atômica e pode ser que ainda não tenha chegado a nenhuma conclusão a respeito. Por exemplo, a longa discussão sobre as relações entre a agência internacional e o Conselho de Segurança. O sr. Vyshinsky insistiu em que a nova agência será responsável perante o Conselho de Segurança, e até que o último dia dos debates, após sua morte, o sr. Sobolev apresentou uma emenda nesse sentido.

A primeira vista, parecia que se tratava de mais um sinal de obstrução da parte dos soviéticos. Mas verificou-se que o ponto de vista soviético não era desprovido de lógica, embora pudesse ser uma lógica mal orientada. As operações da agência internacional levarão a suas mãos algum material desintegrável, que poderá ser mal empregado, e que poderá também fazer com que esta conhecida de forma acidental, o que certos países estão realizando no campo da energia atômica. De qualquer um deles poderia surgir a necessidade de ação da parte das Nações Unidas, e o órgão executivo destas é o Conselho de Segurança, com veto de não. Dai poderem os russos declarar que estão preservando a propriedade das Nações Unidas. Será que seus clamores são válidos, ou será que se trata somente de manobras? Veremos melhor quando o comitê consultivo e a conferência científica iniciarem seus trabalhos. — (APLA)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

18 de Janeiro

A Igreja Católica celebra hoje e festa da cadeira de São Pedro em Roma.

Comemoram-se, igualmente, nesta data, Santa Prisca, virgem romana que, por haver confessado publicamente a fé católica, foi decapitada por ordem do imperador Claudio. São Moisés, Santa Libéria, Santa Benedita.

TRIDUO E FESTA DE SANTA INES NA CATEDRAL

Promovido pela Pia União das Filhas de Maria do Curato da Sé, haverá, hoje, amanhã, e depois de amanhã, às 18 horas, na catedral (praça da Sé), um tríduo em preparação à festa de Santa Inês.

Atingida a Europa Ocidental por violentas

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente em Groningue, o tráfego rodoviário foi paralisado pela tempestade de neve, enquanto várias centrais elétricas foram paralisadas por curto-circuito causados pelo acúmulo de neve. A chefiada do Reno acaba de manifestar-se na Holanda.

Uma violenta tempestade, acompanhada de rajadas de neve e de granizo, soprou sobre a Bélgica na noite passada e tornou muito difícil a circulação ferroviária e rodoviária. Em Antuérpia, dois navios tiveram suas amarras partidas, danificando uma ponte e vários guindastes. Um navio japonês encalhou no estuário do Escalda. Os rios estão em cheia. As águas do Meuse sobem perigosamente, enquanto se assina em Flandres e na Walónia algumas inundações.

DINAMARCA

Também na Dinamarca uma violenta tempestade de neve se produziu na noite passada, paralisando completamente o tráfego aéreo e atropalhando consideravelmente a circulação ferroviária e rodoviária. Em Copenhague os bondes e os automóveis somente puderam começar a circular esta manhã depois de as ruas terem sido em parte desimpedidas. Os encargados de uma ambulância, que hoje cedo haviam transportado para um hospital uma senhora que estava a ponto de dar à luz, tiveram de abrir com pás um caminho através da neve. Seus esforços foram recompensados, pois a ambulância chegou ao hospital justamente a tempo para o parto.

ALEMANHA

Uma tempestade de neve de extraordinária violência abateu-se esta madrugada sobre Berlim. As rajadas de vento atingiram uma velocidade de 118 a 133 quilômetros por hora. Um bombeiro que havia subido a um telhado foi precipitado no ar pelo vento, juntamente com parte do telhado, perecendo logo a seguir. Na Alemanha, uma nova e muito forte cheia do Reno foi provocada esta manhã em todo o seu curso médio, por uma tempestade de chuva e de neve, que durou toda a noite passada. Em Bonn a cota de elevação das águas do Reno atinge 7 m 20 e uma nota alta de 80 cm, pelo menos está prevista para as próximas horas. O edifício do Bundestag está ameaçado e se prevê que várias salas do parlamento serão inundadas se as barragens de sacos de areia não resistirem à força das águas.

Ameaças de enchentes não também anunciadas, com relação a quase todos os afluentes do Reno, tais como o Sarre, o Mosela, o Main, o Neckar e o Lahn. Por outro lado, a tempestade causou um acidente ferroviário na noite passada. O expresso Lindau-Kiel colheu, perto da estação de Mannheim, com o trem de passageiros Muenchen, em um vagão de mercadorias vazou, o vento, soprando violentamente, lançou sobre a via, até o ponto de manobras que o expresso devia atravessar. A locomotiva, um vagão e um vagão-dormitório viraram. Um funcionário dos vagões-dormitório morreu, ignora-se ainda qual o número dos feridos. Desde hoje de manhã, registrou-se em Saarbrücken uma paralisação da subida das águas do Sarre, que atingiram 7 m 22, quando seu nível normal é de 3 m 10.

SUIÇA

Na Suíça, as chuvas persistentes provocaram em certas regiões do Vaud e do Jura inundações consideráveis. Numerosas estradas estão submersas pelas águas ou cortadas pelo acúmulo de lama. Uma ponte foi carregada pelas águas em Neyruz (Friburgo). A cheia do rio Doubs assume proporções alarmantes e o lago de Biemmes está com o nível de suas águas acima da quota de alerta.

FRANÇA

Também na França o mau tempo continua a causar danos. A tempestade que soprou na noite passada sobre todo o território francês, com rara violência, pro-

OS MOTORISTAS DE PRAÇA

Conforme conseguimos apurar, está sendo objeto de estudos por parte do titular da Secretaria da Segurança Pública um policiamento conjunto da DST e COAP, visando a moralização dos serviços de táxi em São Paulo. O plano possibilitaria aos fiscais do organismo controlador a prisão dos motoristas que se negassem a servir passageiros, prática que constitui crime contra a economia popular, caracterizada na Lei 1521 como "sonegação de serviços".

Necessário de pessoal e equipamento especializados, somente com a participação direta da DST poderá ser conseguido o objetivo visado. O policiamento teria caráter preventivo e função repressiva. Esta última com a distribuição de fiscais por todo o centro da cidade, os quais solicitariam o serviço de táxi, para submetê-los a provas.

NECROLOGIA

PROFESSOR LAFAYETTE ALVES PINTO — Faleceu nesta capital, aos 65 anos de idade, o prof. Lafayette Alves Pinto, que como educador exercera várias funções desde o ensino primário, passando por várias diretorias e inspetorias e tendo se aposentado como alto funcionário da Secretaria da Educação. Nas cidades onde ocupou cargos de responsabilidade, deixou largas qualidades de caráter e de coração. Deixou a esposa, Sebastiana Lucia Sampaio Pinto, e os filhos: Maria Lucia Sampaio Pinto; Sônia Pereira de Magalhães, casada com o dr. Carlos Pereira de Magalhães Junior e Paulo de Magalhães Sampaio Pinto. São seus netos: Carlos, Cassio, Sônia Maria, Marcos, Marina e Vânia Pereira de Magalhães. Deixa também as irmãs: Lidúnia de Cerqueira Lima, casada com o sr. Antonio Rê de Queiroz Lima, residentes no Rio de Janeiro e Ana Luísa de Sousa Azeiteiro e Ana Luísa de Souza Azeiteiro, em Mogi Mirim.

São seus cunhados: dr. João Sampaio, prof. Anesla Sampaio, dr. Ana Sampaio, Magdalena Sampaio de Oliveira, casada com o dr. Valdomiro de Oliveira.

O enterro sairá da Rua José Maria Lisboa, 526, para o cemitério São João, às 10 horas. A família pede que não sejam enviadas flores ou coroa.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ALAIDE JARDIM DE MORAES — 54 anos de idade, casada com o sr. Sebastião Fernandes de Moraes. Deixa os filhos: Lúcia, casada com o sr. Valdomiro de Oliveira, e o sr. José Diniz; Maria Colomina, casada com o sr. Rui Costa Gueiros; Maria de Bonar, casada com o sr. Nelson Grimaldi; e o sr. Geraldo, casado com a sra. Cândida Jardim; Alzate, casado com o sr. Carlos Roberto; Adalberto, casado com a sra. Divina e Geórgia Azeiteiro; e os filhos: Haidel, cel. José Trindade, e Aramis e Joviano.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Alameda França, 755, para o cemitério do Anjo. Não foram enviadas flores ou coroa.

SRA. JULIETA DE CASTRO PIRES — 60 anos de idade, viúva do sr. Benedito Alves de Castro, da sra. Julieta Marcondes de Castro, já falecida. Era viúva do sr. Lúcio Alves Pires e de seu filho, o sr. Lúcio Alves Pires, já falecido. Deixa os filhos: Lúcio Alves Pires, casado com a sra. Carmen D. Pires e Raquel. Deixa também uma filha, Raquel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Alameda França, 755, para o cemitério do Anjo. Não foram enviadas flores ou coroa.

SRA. JULIETA DE CASTRO PIRES — 60 anos de idade, viúva do sr. Benedito Alves de Castro, da sra. Julieta Marcondes de Castro, já falecida. Era viúva do sr. Lúcio Alves Pires e de seu filho, o sr. Lúcio Alves Pires, já falecido. Deixa os filhos: Lúcio Alves Pires, casado com a sra. Carmen D. Pires e Raquel. Deixa também uma filha, Raquel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Alameda França, 755, para o cemitério do Anjo. Não foram enviadas flores ou coroa.

SRA. JULIETA DE CASTRO PIRES — 60 anos de idade, viúva do sr. Benedito Alves de Castro, da sra. Julieta Marcondes de Castro, já falecida. Era viúva do sr. Lúcio Alves Pires e de seu filho, o sr. Lúcio Alves Pires, já falecido. Deixa os filhos: Lúcio Alves Pires, casado com a sra. Carmen D. Pires e Raquel. Deixa também uma filha, Raquel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Alameda França, 755, para o cemitério do Anjo. Não foram enviadas flores ou coroa.

SRA. JULIETA DE CASTRO PIRES — 60 anos de idade, viúva do sr. Benedito Alves de Castro, da sra. Julieta Marcondes de Castro, já falecida. Era viúva do sr. Lúcio Alves Pires e de seu filho, o sr. Lúcio Alves Pires, já falecido. Deixa os filhos: Lúcio Alves Pires, casado com a sra. Carmen D. Pires e Raquel. Deixa também uma filha, Raquel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Alameda França, 755, para o cemitério do Anjo. Não foram enviadas flores ou coroa.

SRA. JULIETA DE CASTRO PIRES — 60 anos de idade, viúva do sr. Benedito Alves de Castro, da sra. Julieta Marcondes de Castro, já falecida. Era viúva do sr. Lúcio Alves Pires e de seu filho, o sr. Lúcio Alves Pires, já falecido. Deixa os filhos: Lúcio Alves Pires, casado com a sra. Carmen D. Pires e Raquel. Deixa também uma filha, Raquel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Alameda França, 755, para o cemitério do Anjo. Não foram enviadas flores ou coroa.

SRA. JULIETA DE CASTRO PIRES — 60 anos de idade, viúva do sr. Benedito Alves de Castro, da sra. Julieta Marcondes de Castro, já falecida. Era viúva do sr. Lúcio Alves Pires e de seu filho, o sr. Lúcio Alves Pires, já falecido. Deixa os filhos: Lúcio Alves Pires, casado com a sra. Carmen D. Pires e Raquel. Deixa também uma filha, Raquel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Alameda França, 755, para o cemitério do Anjo. Não foram enviadas flores ou coroa.

SRA. JULIETA DE CASTRO PIRES — 60 anos de idade, viúva do sr. Benedito Alves de Castro, da sra. Julieta Marcondes de Castro, já falecida. Era viúva do sr. Lúcio Alves Pires e de seu filho, o sr. Lúcio Alves Pires, já falecido. Deixa os filhos: Lúcio Alves Pires, casado com a sra. Carmen D. Pires e Raquel. Deixa também uma filha, Raquel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Alameda França, 755, para o cemitério do Anjo. Não foram enviadas flores ou coroa.

SRA. JULIETA DE CASTRO PIRES — 60 anos de idade, viúva do sr. Benedito Alves de Castro, da sra. Julieta Marcondes de Castro, já falecida. Era viúva do sr. Lúcio Alves Pires e de seu filho, o sr. Lúcio Alves Pires, já falecido. Deixa os filhos: Lúcio Alves Pires, casado com a sra. Carmen D. Pires e Raquel. Deixa também uma filha, Raquel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Alameda França, 755, para o cemitério do Anjo. Não foram enviadas flores ou coroa.

SRA. JULIETA DE CASTRO PIRES — 60 anos de idade, viúva do sr. Benedito Alves de Castro, da sra. Julieta Marcondes de Castro, já falecida. Era viúva do sr. Lúcio Alves Pires e de seu filho, o sr. Lúcio Alves Pires, já falecido. Deixa os filhos: Lúcio Alves Pires, casado com a sra. Carmen D. Pires e Raquel. Deixa também uma filha, Raquel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo do feretro da Alameda França, 755, para o cemitério do Anjo. Não foram enviadas flores ou coroa.

Apresenta o gen. Eisenhower ao Congresso

(Conclusão da 1.ª pag.)

As despesas, revistas a título dos "programas militares da segurança nacional" elevam-se a 40,8 bilhões de dólares, ou seja 65 por cento das despesas totais e 186 bilhões a menos que 1954-1955.

Essa montante se distribui essencialmente como se segue: 1. — Trinta e quatro bilhões de dólares para o Departamento da Defesa, isto é, para as três armas, ou seja 37,5 bilhões de dólares a menos que em 1954-55. Os dois terços dessa soma, aproximadamente, serão consagrados ao reforço "da potência aérea". Conforme explicou o presidente, "o orçamento continua a pôr relevo no desenvolvimento e na manutenção da potência eficaz de repulsas nucleares da aviação militar e naval, potência considerada como o obstáculo principal à agressão".

O presidente precisa que o pessoal militar ativo será reduzido de seu nível atual de 3,2 milhões de homens para cerca de 2,8 milhões daqui até 30 de junho de 1955 e que o número de aviões militares, de que dispõe o Exército, a Aviação e a Marinha, será aumentado de 34.000 em 30 de junho último para 36.000 a 30 de junho de 1955, enquanto que o exército de terra continuará a dispor de 3.600 aparelhos.

2. — Dois bilhões de dólares serão dedicados aos "programas de desenvolvimento e de controle da energia atômica", ou seja, 50 milhões de dólares a menos que em 1954-55. A produção de materiais fissionáveis aumentará, iniciará o primeiro choque de batalha decisivo entre os "invasores" e as tropas "leais" ao governo José Figueres.

Subseq. doutrina lida que o grande avião transporta C-47, utilizado pelos insurgentes, foi abatido esta manhã na região de La Cruz Sanat Rosa, onde se desenvolvem as operações. O morto assassinado é um jornalista.

AS BAIXAS

SAN JOSE DE COSTA RICA, 16 (AFP) — Um morto e trinta feridos e até o momento o balanço oficial, de parte governamental, do combate ocorrido ontem à tarde na região noroeste de Costa Rica, que parece ser o primeiro choque de batalha decisivo entre os "invasores" e as tropas "leais" ao governo José Figueres.

Subseq. doutrina lida que o grande avião transporta C-47, utilizado pelos insurgentes, foi abatido esta manhã na região de La Cruz Sanat Rosa, onde se desenvolvem as operações. O morto assassinado é um jornalista.

SAN ANTONIO (Texas), 16 (AFP) — Os quatro aviões de caça, vendidos pelos Estados Unidos à Costa Rica, decolaram da base de Kelly, perto de San Antonio, às 22,56 horas (GMT). Um aparelho de transporte carregado de peças sobresselentes e de carburante os acompanha. Esse aparelho trará de volta os pilotos americanos dos aviões de caça, logo após a entrega destes à Costa Rica.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TRANSMISSÃO DA PRESIDENCIA NA C.B.D.

RIO, 17 (Aspreess) — Esta tarde na sede da Confederação Brasileira de Desportos, perante altas autoridades esportivas e os presidentes das entidades que participaram do pleito de sexta-feira, registrou-se a transferência do cargo de presidente da mentora máxima, com grande número de esportistas em geral, jornalistas e radialistas.

O ex-presidente da C. B. D. abriu a sessão tendo o termo da posse dos novos membros, chamando a seguir os membros eleitos à assembleia geral, efetivos e suplentes. Depois o sr. Rivalda Correia Meyer, em breve improprio, apresentou sua despedida a todos que serviram em sua gestão, estendendo seus agradecimentos à imprensa escrita e falada.

A seguir falou o novo presidente,

PROPOS A URSS AOS PAISES' SATELITES

(Conclusão da 1.ª pag.)

tomada num ou noutro sentido. Entretanto, foi anunciado oficialmente que armas atômicas de tipos variis serão experimentadas de meados de fevereiro até setembro sobre os terrenos de ensaio de Nevada.

REACÇÕES DA IMPRENSA ALEMÃ A' NOTA SOVIETICA

BONN, 17 (AFP) — As primeiras reacções dos jornais da Alemanha Ocidental à nota soviética de sábado último, que propõe conversações diretas com o governo de Bonn, revelam uma certa hesitação.

Enquanto a imprensa governamental não se decidiu sobre a possibilidade de ser levada em consideração essa oferta, mesmo que se divida de dois lados, é e nem que se seja só para evitar que a propaganda comunista possa afirmar que as ofertas de conciliação russas são sistematicamente rejeitadas.

O governo federal escolheu o bom caminho. Sua política impressiona o Kremlin, e o jornal governista "Koenigsberg Rundschau". "Um estudo superficial da nota de Moscou — prossegue esse jornal — já permite constatar que o governo soviético precisará fazer propostas muito concretas se deseja dissuadir a justificação dos seus escadinhos.

O parágrafo da mensagem consagrada à América Latina é concebido nestes termos: "A América Latina, uma região com um futuro comum, relações comerciais e financeiras bem estabelecidas, tem uma grande necessidade de capital para seu desenvolvimento econômico. Todavia, se os países da América Latina prosseguirem uma política tendente a encorajar a inversão de capitais privados estrangeiros e nacionais, eles deverão estar em condições de continuar obter as somas necessárias para seu desenvolvimento econômico".

"No caso em que os capitais particulares ou os recursos do Banco Internacional não forem suficientes para o financiamento de realizações sadias, o Banco de Exportação e de Importação acolherá favoravelmente os pedidos de crédito", prossegue a mensagem do presidente.

A mensagem continua: "A nova Corporação Financeira Internacional, uma vez organizada, poderá igualmente fornecer capitais. Doações à América Latina "foram necessárias unicamente em situações especiais, tais como se apresentaram na Bolívia e na Guatemala".

O Banco de Exportação e de Importação, cujas atividades prosseguem na América Latina, espera um aumento de seus empréstimos diretos, bem como de suas garantias de empréstimos privados que atingirão, no curso do ano de 1955, a cifra de 665 milhões de dólares, contra 460 milhões de dólares em 1955. Seu teto de empréstimos foi fixado em cinco bilhões de dólares.

O presidente Eisenhower submeteu hoje ao Congresso seu projeto de orçamento federal para o ano fiscal que começará em primeiro de julho próximo. Esse projeto, que prevê, no conjunto, receitas e despesas próximas às do orçamento 1954-1955, e acentua o desenvolvimento da potência aérea e atômica dos Estados Unidos, inspira-se nas seguintes considerações:

1. — A paz atual é incerta;

2. — A prosperidade econômica, repousa "em fundamentos sólidos";

3. — É preciso reduzir o déficit orçamentário para evitar a inflação.

Apresenta o gen. Eisenhower ao Congresso

(Conclusão da 1.ª pag.)

As despesas, revistas a título dos "programas militares da segurança nacional" elevam-se a 40,8 bilhões de dólares, ou seja 65 por cento das despesas totais e 186 bilhões a menos que 1954-1955.

Essa montante se distribui essencialmente como se segue: 1. — Trinta e quatro bilhões de dólares para o Departamento da Defesa, isto é, para as três armas, ou seja 37,5 bilhões de dólares a menos que em 1954-55. Os dois terços dessa soma, aproximadamente, serão consagrados ao reforço "da potência aérea". Conforme explicou o presidente, "o orçamento continua a pôr relevo no desenvolvimento e na manutenção da potência eficaz de repulsas nucleares da aviação militar e naval, potência considerada como o obstáculo principal à agressão".

O presidente precisa que o pessoal militar ativo será reduzido de seu nível atual de 3,2 milhões de homens para cerca de 2,8 milhões daqui até 30 de junho de 1955 e que o número de aviões militares, de que dispõe o Exército, a Aviação e a Marinha, será aumentado de 34.000 em 30 de junho último para 36.000 a 30 de junho de 1955, enquanto que o exército de terra continuará a dispor de 3.600 aparelhos.

2. — Dois bilhões de dólares serão dedicados aos "programas de desenvolvimento e de controle da energia atômica", ou seja, 50 milhões de dólares a menos que em 1954-55. A produção de materiais fissionáveis aumentará, iniciará o primeiro choque de batalha decisivo entre os "invasores" e as tropas "leais" ao governo José Figueres.

Subseq. doutrina lida que o grande avião transporta C-47, utilizado pelos insurgentes, foi abatido esta manhã na região de La Cruz Sanat Rosa, onde se desenvolvem as operações. O morto assassinado é um jornalista.

AS BAIXAS

SAN JOSE DE COSTA RICA, 16 (AFP) — Um morto e trinta feridos e até o momento o balanço oficial, de parte governamental, do combate ocorrido ontem à tarde na região noroeste de Costa Rica, que parece ser o primeiro choque de batalha decisivo entre os "invasores" e as tropas "leais" ao governo José Figueres.

Subseq. doutrina lida que o grande avião transporta C-47, utilizado pelos insurgentes, foi abatido esta manhã na região de La Cruz Sanat Rosa, onde se desenvolvem as operações. O morto assassinado é um jornalista.

SAN ANTONIO (Texas), 16 (AFP) — Os quatro aviões de caça, vendidos pelos Estados Unidos à Costa Rica, decolaram da base de Kelly, perto de San Antonio, às 22,56 horas (GMT). Um aparelho de transporte carregado de peças sobresselentes e de carburante os acompanha. Esse aparelho trará de volta os pilotos americanos dos aviões de caça, logo após a entrega destes à Costa Rica.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TRANSMISSÃO DA PRESIDENCIA NA C.B.D.

RIO, 17 (Aspreess) — Esta tarde na sede da Confederação Brasileira de Desportos, perante altas autoridades esportivas e os presidentes das entidades que participaram do pleito de sexta-feira, registrou-se a transferência do cargo de presidente da mentora máxima, com grande número de esportistas em geral, jornalistas e radialistas.

O ex-presidente da C. B. D. abriu a sessão tendo o termo da posse dos novos membros, chamando a seguir os membros eleitos à assembleia geral, efetivos e suplentes. Depois o sr. Rivalda Correia Meyer, em breve improprio, apresentou sua despedida a todos que serviram em sua gestão, estendendo seus agradecimentos à imprensa escrita e falada.

A seguir falou o novo presidente,

PROPOS A URSS AOS PAISES' SATELITES

(Conclusão da 1.ª pag.)

tomada num ou noutro sentido. Entretanto, foi anunciado oficialmente que armas atômicas de tipos variis serão experimentadas de meados de fevereiro até setembro sobre os terrenos de ensaio de Nevada.

REACÇÕES DA IMPRENSA ALEMÃ A' NOTA SOVIETICA

BONN, 17 (AFP) — As primeiras reacções dos jornais da Alemanha Ocidental à nota soviética de sábado último, que propõe conversações diretas com o governo de Bonn, revelam uma certa hesitação.

Enquanto a imprensa governamental não se decidiu sobre a possibilidade de ser levada em consideração essa oferta, mesmo que se divida de dois lados, é e nem que se seja só para evitar que a propaganda comunista possa afirmar que as ofertas de conciliação russas são sistematicamente rejeitadas.

O governo federal escolheu o bom caminho. Sua política impressiona o Kremlin, e o jornal governista "Koenigsberg Rundschau". "Um estudo superficial da nota de Moscou — prossegue esse jornal — já permite constatar que o governo soviético precisará fazer propostas muito concretas se deseja dissuadir a justificação dos seus escadinhos.

O parágrafo da mensagem consagrada à América Latina é concebido nestes termos: "A América Latina, uma região com um futuro comum, relações comerciais e financeiras bem estabelecidas, tem uma grande necessidade de capital para seu desenvolvimento econômico. Todavia, se os países da América Latina prosseguirem uma política tendente a encorajar a inversão de capitais privados estrangeiros e nacionais, eles deverão estar em condições de continuar obter as somas necessárias para seu desenvolvimento econômico".

"No caso em que os capitais particulares ou os recursos do Banco Internacional não forem suficientes para o financiamento de realizações sadias, o Banco de Exportação e de Importação acolherá favoravelmente os pedidos de crédito", prossegue a mensagem do presidente.

A mensagem continua: "A nova Corporação Financeira Internacional, uma vez organizada, poderá igualmente fornecer capitais. Doações à América Latina "foram necessárias unicamente em situações especiais, tais como se apresentaram na Bolívia e na Guatemala".

O Banco de Exportação e de Importação, cujas atividades prosseguem na América Latina, espera um aumento de seus empréstimos diretos, bem como de suas garantias de empréstimos privados que atingirão, no curso do ano de 1955, a cifra de 665 milhões de dólares, contra 460 milhões de dólares em 1955. Seu teto de empréstimos foi fixado em cinco bilhões de dólares.

O presidente Eisenhower submeteu hoje ao Congresso seu projeto de orçamento federal para o ano fiscal que começará em primeiro de julho próximo. Esse projeto, que prevê, no conjunto, receitas e despesas próximas às do orçamento 1954-1955, e acentua o desenvolvimento da potência aérea e atômica dos Estados Unidos, inspira-se nas seguintes considerações:

1. — A paz atual é incerta;

2. — A prosperidade econômica, repousa "em fundamentos sólidos";

3. — É preciso reduzir o déficit orçamentário para evitar a inflação.

Aggrava-se cada vez mais a situação em ... Sangrento conflito por motivos políticos

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos Estados Unidos a vender à Costa Rica, quatro aviões de caça que esse país pediu aos Estados Unidos. As negociações para essa aquisição serão efetuadas hoje mesmo.

O PARECER DO CONSELHO DA OEA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos, convocado perante a noite, pelo seu presidente, reuniu-se hoje às 7 horas da manhã. Segundo os meios informados, três questões constituirão a ordem do dia da reunião:

1. — O ataque de que foi objeto um avião da OEA, sobrevoando o território costarricense.

2. — A eventualidade de um desembarque na costa costarricense do Pacífico.

3. — Os invasores teria feito uso de bombas incendiárias.

AS BAIXAS

SAN JOSE DE COSTA RICA, 16 (AFP) — Um morto e trinta feridos e até o momento o balanço oficial, de parte governamental, do combate ocorrido ontem à tarde na região noroeste de Costa Rica, que parece ser o primeiro choque de batalha decisivo entre os "invasores" e as tropas "leais" ao governo José Figueres.

Subseq. doutrina lida que o grande avião transporta C-47, utilizado pelos insurgentes, foi abatido esta manhã na região de La Cruz Sanat Rosa, onde se desenvolvem as operações. O morto assassinado é um jornalista.

SAN ANTONIO (Texas), 16 (AFP) — Os quatro aviões de caça, vendidos pelos Estados Unidos à Costa Rica, decolaram da base de Kelly, perto de San Antonio, às 22,56 horas (GMT). Um aparelho de transporte carregado de peças sobresselentes e de carburante os acompanha. Esse aparelho trará de volta os pilotos americanos dos aviões de caça, logo após a entrega destes à Costa Rica.

SAN ANTONIO (Texas), 16 (AFP) — Os quatro aviões de caça, vendidos pelos Estados Unidos à Costa Rica, decolaram da base de Kelly, perto de San Antonio, às 22,56 horas (GMT). Um aparelho de transporte carregado de peças sobresselentes e de carburante os acompanha. Esse aparelho trará de volta os pilotos americanos dos aviões de caça, logo após a entrega destes à Costa Rica.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TRANSMISSÃO DA PRESIDENCIA NA C.B.D.

RIO, 17 (Aspreess) — Esta tarde na sede da Confederação Brasileira de Desportos, perante altas autoridades esportivas e os presidentes das entidades que participaram do pleito de sexta-feira, registrou-se a transferência do cargo de presidente da mentora máxima, com grande número de esportistas em geral, jornalistas e radialistas.

O ex-presidente da C. B. D. abriu a sessão tendo o termo da posse dos novos membros, chamando a seguir os membros eleitos à assembleia geral, efetivos e suplentes. Depois o sr. Rivalda Correia Meyer, em breve improprio, apresentou sua despedida a todos que serviram em sua gestão, estendendo seus agradecimentos à imprensa escrita e falada.

A seguir falou o novo presidente,

PROPOS A URSS AOS PAISES' SATELITES

(Conclusão da 1.ª pag.)

tomada num ou noutro sentido. Entretanto, foi anunciado oficialmente que armas atômicas de tipos variis serão experimentadas de meados de fevereiro até setembro sobre os terrenos de ensaio de Nevada.

REACÇÕES DA IMPRENSA ALEMÃ A' NOTA SOVIETICA

BONN, 17 (AFP) — As primeiras reacções dos jornais da Alemanha Ocidental à nota soviética de sábado último, que propõe conversações diretas com o governo de Bonn, revelam uma

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AQUISIÇÃO PELO GOVERNO DE PARTES BENEFICIARIAS DA HIDRELETRICA DO S. FRANCISCO

Decreto autorizando a transação e abrindo crédito para as respectivas despesas

RIO, 17 (AN) — Autorizando o Tesouro Nacional a adquirir partes beneficiárias da Cia. Hidrelétrica do São Francisco até a importância de 800 milhões de cruzeiros, sendo o pagamento realizado contra a entrega dos respectivos certificados nominativos, múltiplos ou não, ou de cauteias provisórias.

Parágrafo único — A aquisição das partes beneficiárias de que trata este artigo, será feita em três parcelas anuais, sendo a primeira de 300 milhões de cruzeiros, em 1954, e as duas outras de 250 milhões de cruzeiros cada uma, em 1955 e 1956, respectivamente, pagáveis por metade, em primeiro de março e em primeiro de setembro de cada ano.

Art. 2.º — O investimento correspondente à tomada de partes beneficiárias da Cia. Hidrelétrica do São Francisco será atendido por

meio de dotações orçamentárias e créditos especiais ou mediante aplicação de recursos do Fundo Federal de Eletricificação.

Parágrafo 2.º — Nos exercícios de 1955 e 1956, as despesas com a aquisição de que trata o artigo 1.º, serão atendidas através das dotações que foram incluídas nos respectivos orçamentos, necessárias à complementação dos recursos destinados pelo Fundo Federal de Eletricificação.

Art. 3.º — As partes beneficiárias da Cia. Hidrelétrica do São Francisco a que se referem os artigos anteriores poderão ser transferidas a qualquer tomador, respondendo a União solidária pelo resgate dos títulos transferidos.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

NA SESSÃO DO SENADO

Os benefícios que advirão para o Nordeste com a inauguração da usina de Paulo Afonso

Criticas à atual Lei Eleitoral — Aprovada a urgência para o projeto que eleva os subsídios do presidente da República

RIO, 17 (CORREIO) — Com o sr. Alfredo Neves na presidência, o Senado levou a efeito hoje mais uma sessão.

No expediente, o sr. Ismar Góis Monteiro, aludindo à convocação extraordinária do Congresso, diz que um dos principais motivos foi a reforma da Lei Eleitoral, mas que agora isto não se tratou, porque o Congresso se vem ocupando de vetos presidenciais, uma vez que o aperfeiçoamento da Lei atual é um aperfeiçoamento para todas as saldações.

O orador aludiu ainda à compra de votos e à compra de consciência estimulada pela Lei em curso, que se presta a todas as manobras com gasto e esbanjamento à custa dos cofres públicos.

Prisa o orador que a Lei atual dá ao transgressor todas as garantias e todas as facilidades, a começar pelo eleitor que só sabendo desenhado o nome é o bastante para facilitar a tarefa da falsidade.

Segue-se o sr. João Leite, que se alonga na tribuna a respeito da inauguração da Hidrelétrica de Paulo Afonso — elogiando a ação dos seus idealizadores.

ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia, continuando em votação o requerimento de urgência do sr. Novais Filho, que fixa os subsídios do presidente e vice-presidente da República e o eleva para 75 mil cruzeiros mensais, fora os vencimentos de representação.

E o requerimento é aprovado, devendo a matéria, entrar na ordem do dia da sessão de 25 do corrente.

Este o projeto mais importante, da ordem do dia.

A USINA DE PAULO AFONSO

Após esta fase dos trabalhos, o sr. Neves da Rocha exalta a obra da hidrelétrica de Paulo Afonso agora inaugurada pelo presidente da República, tecendo elogios aos seus criadores e animadores.

SILVANA PAMPANINI

RIO, 17 (Asapress) — Passará hoje por esta capital a conhecida e festejada estrela de cinema italiano Silvana Pampanini, que é tida como uma das artistas de plásticas mais harmoniosas do cinema. Pampanini, que se dirige ao Festival de Cinema, em Punta del Este, passará pelo Rio a bordo de um avião da Alitalia, devendo permanecer no Galeão entre 11:30 e 12 horas.

Informa-se que, no seu regresso do Uruguai, a famosa estrela demorará-se três dias em São Paulo.

REFORMA DE BASE NA POLICIA CARIOCA

Centralização dos serviços e outras providências

RIO, 17 (Asapress) — Já se encontra em vias de conclusão o novo regulamento geral da Polícia, elaborado pelo coronel Geraldo Meneses de Cortes e seus auxiliares, e deve ser entregue ao ministro da Justiça ainda esta semana.

O regulamento consta de importantes modificações introduzidas no aparelhamento do Departamento Federal de Segurança Pública, tais como o expediente de 6 horas diárias para comissários, investigadores e delegados; adoção de especialização racional, bem como reforma de base dos setores principais, a fim de proporcionar maior rendimento aos trabalhos policiais.

A Divisão de Polícia Técnica terá, como novo regulamento, centralizado todos os seus serviços e contará com um gabinete de exames periciais, Instituto Médico Legal, Escola de Polícia, e Instituto "Peito Pucheco" além de seção de investigações criminais.

O Serviço Médico da Polícia passará à Divisão de Administração, as delegacias passarão por uma reforma completa, colaborando com os distritos policiais sob as suas jurisdições e apenas processarão os crimes e contraven-

oficiais da Aeronautica

Assaltando a iniciativa do sr. Apolinário Sales que nunca esqueceu na sua realidade, e da qual depende o futuro econômico do Brasil, sendo precursor desse gigantesco acontecimento, Delmírio Gouveia.

E, finalmente, o sr. Mozart Lago, faz um apelo ao ministro da Marinha para que esse verifique se é possível transferir a segun-

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO RECLAMADO POR S. PAULO

Nova instrução da SUMOC sobre investimentos nacionais ou estrangeiros — Entrevista do ministro da Fazenda

RIO, 17 (Asapress) — O ministro da Fazenda anunciou que será publicada amanhã, ou depois, nova instrução da Sumoc sobre investimentos estrangeiros ou nacionais.

Será regulamentada a questão dos investimentos estrangeiros destinados ao Brasil, com capitais exclusivamente alienígenas e não comunitários.

Também o capital nacional, interessado em adquirir equipamentos novos (não a compra de uma máquina, ou de um caminhão, mas sim de um conjunto de equipamentos, ou uma fábrica completa, com adicional completo) será regulamentado, quando se tratar de investimentos.

PASSARA' O GOVERNO A SEU SUCESSOR NO DIA 31 DE JANEIRO CORRENTE

Declarações peremptórias do governador Lucas Nogueira Garcez — Avistou-se com o sr. Janio Quadros, com o qual tratou de generalidades — Desconhece o futuro secretariado do governador eleito

O governador Lucas Nogueira Garcez, na manhã de ontem, concedeu uma entrevista à imprensa, quando então esclareceu que já havia se encontrado com o sr. Janio Quadros, após o regresso do governador eleito de sua recente viagem pela Europa e Estados Unidos. Informou que o encontro se deu anteontem no Hotel Florestal, às 12 horas, tendo almoçado com o sr. Janio Quadros.

Nesse encontro foram apenas trocadas idéias sobre problemas gerais do Estado e sobre a situação nacional, tendo o sr. Janio Quadros feito um relato completo sobre sua recente viagem. Declarou o chefe do Executivo que nesse encontro não tratou com o sr. Janio Quadros do problema da presidência da Câmara Federal e não se cogitou, também, da questão relacionada com o funcionamento da Assembléia Legislativa.

Informou o sr. Lucas Nogueira Garcez que o sr. Janio Quadros não lhe revelou os nomes que compõem seu futuro secretariado.

Por último o governador Lucas Nogueira Garcez declarou peremptoriamente que passará o governo a seu sucessor no dia 31 de corrente, às 9 horas da manhã. As cerimônias estão a cargo do protocolo geral do Estado.

DETERMINAÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

RIO, 17 (Asapress) — O chefe de Polícia sr. Osvaldo M. Cortez, considerando que a autoridade não deve vencer à análise ou crítica da investigação realizada, posto que nenhum julgamento lhe compete fazer, baixou portaria determinando que a autoridade policial deve levar em conta a natureza do crime e os seus elementos essenciais, somente para qualificar os indiciados e ouvir os seus principais, a fim de proporcionar maior rendimento aos trabalhos policiais.

A Divisão de Polícia Técnica terá, como novo regulamento, centralizado todos os seus serviços e contará com um gabinete de exames periciais, Instituto Médico Legal, Escola de Polícia, e Instituto "Peito Pucheco" além de seção de investigações criminais.

O Serviço Médico da Polícia passará à Divisão de Administração, as delegacias passarão por uma reforma completa, colaborando com os distritos policiais sob as suas jurisdições e apenas processarão os crimes e contraven-

NA CAMARA FEDERAL

Requerida informação ao ministro da Fazenda sobre a emissão de apólices para pagamento das dívidas dos pecuaristas

Classificação de cargos do Serviço Público Federal — Aprovadas varias redações finais de projetos e outras tantas urgências

RIO, 17 ("Correio") — O sr. Arruda Câmara foi o orador da primeira parte do expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados.

Iniciou por afirmar que não é Jacobino, nem nacionalista exaltado, mas é, até, chamado de reacionário, pela sua atitude contra os movimentos da esquerda, desde que tomou assento na Câmara.

E, pois, insuspeito para falar contra a política econômica dos Estados Unidos, em relação ao Brasil e se sentira mal de consciência se não cumprisse o seu dever de protestar contra aquela atitude em relação ao nosso país.

O orador lembrou o apoio do Brasil aos Estados Unidos, inclusive através daquela tragédia épica da borracha, o fornecimento de matéria prima, de bases, de soldados, de apoio permanente à grande nação irmã; entretanto, os Estados Unidos não nos dão, nesta contingência, o apoio que lhe carreamos, para consolidação de nossa economia e luta contra a crise nacional, através dos créditos que nos são legados, apoio que nos foga, magnanimos que nos sonham.

Estranha, ainda, o orador, que

nada de prático haja sido apurado da Conferência dos Ministros de Fazenda, realizada entre nós.

Falaram, ainda: — Muniz Falcão, apelando no sentido do andamento dos projetos de lei que impedem mais prorrogações de racionamento de energia elétrica; — Frota Aguiar, seguindo transcrição de artigo nos anais; — Roberto Moreira, apoiando a greve dos ferroviários; — Lameira Bittencourt, defendendo o sr. Magalhães Barata de acusações do sr. Paulo Maranhão, em recente discurso; — Artur Santos, explicando que sua carta ao sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil, é uma carta comum, de rotina, igual a muitas outras, que tem escrito e era em favor de um funcionário com mais de 20 anos de serviços leais à Alfândega; — Epilogo de Campos, registrando novas enchentes no Amazonas; — e Adroaldo Mesquita, para afirmar que o Rio Grande anda de azar com suas repartições públicas. Depois de registrar o incêndio de mais de uma dezena delas, no ano passado, contou que acaba de ser incendiado o ginásio de Santo Ângelo, na cidade do mesmo nome. O orador apresenta projeto de lei que abre crédito de 1 milhão de cruzeiros para começo da reconstrução.

OS ACONTECIMENTOS DE JUIZ DE FORA

O sr. José Bonifácio fez veemente discurso contra os distúrbios ocorridos em Juiz de Fora, onde, disse, um pequeno grupo de assaltantes tentou impedir que se realizasse o começo programado, por ocasião da instalação do "Clube da Laterna" naquela cidade.

Acusa fortemente a polícia mineira e o comandante de Juiz de Fora, não só por haver consentido nos distúrbios, como por haver participado dos mesmos. Conta em minúcias o incidente, inclusive a intervenção energética do comandante do regimento do Exército ali sediado, assumindo a responsabilidade de expulsar os desordeiros que apedrejaram o hotel em que se realizava o baile. Afirma que apenas 30 soldados do Exército puseram em fuga imediata os "valentes" que, protegidos pela polícia, assediavam o hotel. O orador terminou dizendo que assim está Juiz de Fora, assim está Minas, e assim seria o Brasil se eleito Juscelino.

QUEM É O SR. JOÃO CRISOSTOMO?

O sr. João Crisostomo, como suplente do deputado por Alagoas, teve uma rápida passagem pelo Plenário da Câmara. E, quando exercia o mandato de deputado, teve ocasião de servir de "pivot" a um incidente em que o leonam parte o sr. Eugênio Goulart e Hilenecourt Sampaio.

Hoje o sr. Muniz Falcão, representante do PSP alagoano, apresentou o projeto de lei que fixa o número de horas de trabalho diário dos cabineiros de elevadores. Nesta oportunidade, o sr. Ari Pitombo, atendendo a um repto que lhe lançou o sr. Artur Santos, começou a citar os nomes dos trabalhadores demitidos de entidades subordinadas ao Ministério do Trabalho. Não conseguiu, no entanto, apresentar a lista dos demitidos nomeados, pois o seu curto discurso foi interrompido de partes.

DEFENDE-SE O SECRETARIO DA SEGURANÇA DAS ACUSAÇÕES DE TOLERANCIA PARA COM O JOGO

Entrevista do sr. Plínio Cavalcanti

Em entrevista concedida à imprensa na tarde de ontem, refutou o sr. Plínio Cavalcanti, de novo secretário da Segurança Pública, as acusações contra ele assacadas por jornais da Capital, de que estaria tolerando, em face dos proventos que estaria recebendo, os jogos de azar em nosso Estado.

CAMPANHA COE — A O JOGO

Iniciando sua entrevista, disse o titular da Segurança Pública que, ao assumir a direção daquele importante órgão do Estado, mantivera acirrada campanha contra os jogos de azar, aliás, de acordo com as determinações do governador Lucas Nogueira Garcez. afirmou que não teve a pretensão de acabar com os jogos clandestinos e contraventores. O jogo continuou a ser praticado, porém, tenazmente perseguido pelas autoridades policiais que constantemente recebiam novas instruções.

NAO SERVIRIA PARA CUSTEAR CAMPANHA ELEITORAL

Proseguindo, afirmou não proceder as notícias de que a Secretaria da Segurança Pública tolerava os jogos proibidos a fim de conseguir fundos para custear a campanha eleitoral do situacionismo. A 3 de outubro. Tanto isso é verdade que a candidatura oficial esteve na iminência de ser retirada, pois não podiam os que a apoiavam custear as despesas. Graças a elementos de projeção política e meios industriais e bancários, pôde prosseguir, e só não obteve êxito por falta de recursos. afirmou aquela autoridade que em nenhum Estado brasileiro o jogo ilegal é tão combatido como em São Paulo. Varias portarias foram exaradas todas elas referentes ao combate ao jogo.

CASSINOS E "JOGO DO BICHO"

Citando fatos ocorridos durante a campanha, o sr. Plínio Cavalcanti fez menção, inicialmente, a um cassino que funcionou durante 24 horas, na Praia Grande, no dia 23 de julho, do ano passado. Ao receber a denúncia, determinou a ida para o local do delegado de Jogo, que nada encontrou, porém realizou investigação, no decorrer das quais conseguiu saber que o cassino, de fato, havia funcionado. Também em Campos do Jordão, funcionou por algumas horas uma roleta. No receto Shangri-Lá, em Santo Amaro, funcionou durante dois dias um cassino; antes mesmo que as autoridades tomassem qualquer providência, foi ele fechado. Na cidade de Americana, foi descoberta a existência de um cassino, tendo para lá seguido o

sentiu um requerimento de informações ao ministro da Fazenda, indagando se foi mandado instaurar inquérito administrativo para apurar a responsabilidade de João Crisostomo naquele incidente, quais as conclusões a que chegou a comissão de inquérito e se ficou provado que o referido suplente de deputado foi agente da intriga que resultou o desentendimento entre aquelas duas importantes figuras da administração. Indaga, ainda, em que repartição trabalha o sr. João Crisostomo, se comparece regularmente ao serviço (uma vez que é assíduo frequentador dos corredores do Congresso) e qual o cargo que exerce, se foi nomeado por concurso e como se deu a investidura.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal falaram os seguintes oradores: Coutinho Cavalcanti, sobre problemas educacionais, tendo um trabalho do prof. Lourenço Filho, a respeito do ensino superior; Campos Vergal, referindo-se à manutenção do voto à aposentadoria integral, para dizer que, em face do resultado da votação, houvera uma vitória moral dos trabalhadores.

A respeito do voto a ser examinado hoje, à noite, falou o sr. Benjamin Farah. Discorrendo a respeito da inauguração da Usina de Paulo Afonso, exaltando a importância do empreendimento, falou da palavra o sr. João Ursulo, enquanto o sr. Rondon Pacheco requereu informações ao Ministério da Fazenda a respeito da emissão de apólices, para pagamento das dívidas dos pecuaristas.

ORDEM DO DIA

Verificado a existência de número, presentes 137 deputados, o Plenário iniciou as votações, aprovando varias redações finais de projetos, e outras tantas urgências, além de projeto de resolução.

Dentre os pedidos de urgência, figura um do sr. Brochado da Rocha, para o projeto do Poder Executivo que dispõe sobre a classificação de cargos do Serviço Público Federal. Aprovada a urgência, o projeto entrou em primeira discussão encerrada após o discurso do sr. João Agripino. Emendado, voltou o projeto às Comissões, a fim de receber parecer.

Foi votado em segunda discussão, um projeto de resolução dispondo sobre a aquisição de automóveis pela Mesa da Câmara.

Exgotado o tempo destinado à ordem do dia, discutiram-se os projetos que fixa o número de horas de trabalho diário dos cabineiros de elevadores. Nesta oportunidade, o sr. Ari Pitombo, atendendo a um repto que lhe lançou o sr. Artur Santos, começou a citar os nomes dos trabalhadores demitidos de entidades subordinadas ao Ministério do Trabalho. Não conseguiu, no entanto, apresentar a lista dos demitidos nomeados, pois o seu curto discurso foi interrompido de partes.

DEFENDE-SE O SECRETARIO DA SEGURANÇA DAS ACUSAÇÕES DE TOLERANCIA PARA COM O JOGO

Entrevista do sr. Plínio Cavalcanti

Em entrevista concedida à imprensa na tarde de ontem, refutou o sr. Plínio Cavalcanti, de novo secretário da Segurança Pública, as acusações contra ele assacadas por jornais da Capital, de que estaria tolerando, em face dos proventos que estaria recebendo, os jogos de azar em nosso Estado.

CAMPANHA COE — A O JOGO

Iniciando sua entrevista, disse o titular da Segurança Pública que, ao assumir a direção daquele importante órgão do Estado, mantivera acirrada campanha contra os jogos de azar, aliás, de acordo com as determinações do governador Lucas Nogueira Garcez. afirmou que não teve a pretensão de acabar com os jogos clandestinos e contraventores. O jogo continuou a ser praticado, porém, tenazmente perseguido pelas autoridades policiais que constantemente recebiam novas instruções.

NAO SERVIRIA PARA CUSTEAR CAMPANHA ELEITORAL

Proseguindo, afirmou não proceder as notícias de que a Secretaria da Segurança Pública tolerava os jogos proibidos a fim de conseguir fundos para custear a campanha eleitoral do situacionismo. A 3 de outubro. Tanto isso é verdade que a candidatura oficial esteve na iminência de ser retirada, pois não podiam os que a apoiavam custear as despesas. Graças a elementos de projeção política e meios industriais e bancários, pôde prosseguir, e só não obteve êxito por falta de recursos. afirmou aquela autoridade que em nenhum Estado brasileiro o jogo ilegal é tão combatido como em São Paulo. Varias portarias foram exaradas todas elas referentes ao combate ao jogo.

CASSINOS E "JOGO DO BICHO"

Citando fatos ocorridos durante a campanha, o sr. Plínio Cavalcanti fez menção, inicialmente, a um cassino que funcionou durante 24 horas, na Praia Grande, no dia 23 de julho, do ano passado. Ao receber a denúncia, determinou a ida para o local do delegado de Jogo, que nada encontrou, porém realizou investigação, no decorrer das quais conseguiu saber que o cassino, de fato, havia funcionado. Também em Campos do Jordão, funcionou por algumas horas uma roleta. No receto Shangri-Lá, em Santo Amaro, funcionou durante dois dias um cassino; antes mesmo que as autoridades tomassem qualquer providência, foi ele fechado. Na cidade de Americana, foi descoberta a existência de um cassino, tendo para lá seguido o

Amoço dos deputados nos Campos Eliseos

"Nascido para pastor, não podieis ter sido ovelha" — disse, no agra-decimento, o sr. Lincoln Feliciano — Os presentes

O governador Lucas Nogueira Garcez prestou ontem, nos Campos Eliseos, homenagem ao Poder Legislativo, oferecendo um almoço aos sr. deputados das varias bancadas, convidados por intermédio do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Paulo Lima.

Ao almoço, compareceram a maioria dos representantes no Legislativo.

A sobremesa, o governador Lucas Nogueira Garcez saudou os parlamentares, agradecendo-lhes a colaboração prestada à administração do Estado e encarecendo o papel do Legislativo no regime democrático.

Falaram, em agradecimento, diversos deputados, dentre os quais os sr. Paulo Lima e Lincoln Feliciano.

EM NOME DOS DEPUTADOS

E a seguinte a íntegra da oração do deputado Lincoln Feliciano: — "Eminente senhor governador Garcez: — Quando um governo chega ao seu fim, fogem do Palácio os amigos e os admiradores. E' que ele já não pode fazer obsequios. A política, no Brasil, ainda é a do toma lá, dá cá.

Encaminham-se eles para o governo que vem, atraídos pelo charmariz. E' o prestígio da novidade. O homem é uma criatura grande. Ele se deixa quando veste um terno novo, quando calça sapatos novos, quando põe uma gravata nova...

Estais no fim do vosso governo e, entretanto, vedes coisa bem diferente: os amigos e os admira-

O "CASO" DO B.N.I. VAI SUSCITAR MEDIDAS ACAUTELADORAS DO GOVERNO

Responsabilidade sobre os depósitos bancários — O decreto a ser divulgado

RIO, 17 (Asapress) — A lição extra-judicial do Banco Nacional Interamericano, em São Paulo, motivada pelo excesso de investimentos e mobilização de seus recursos, criou um certo nervosismo nessa capital, com consequências prejudiciais para a economia do país, porquanto foi necessário suprir de numerário as caixas de vários estabelecimentos bancários, sem os quais as pessoas acorreram para que existissem uma razão plausível.

O problema mereceu especial atenção do governo, tendo sido realizadas diversas reuniões das autoridades monetárias. Estudos do presidente do Banco do Brasil, do diretor executivo do SUMOC, do diretor da Carteira de Reservas, foram apreciados, a fim de se encontrar a providência adequada de ordem geral, para evitar a repetição daquele fato, toda a vez que um outro banco venha a requerer liquidação extra-judicial. E' bom que se esclareça não haver nenhuma perspectiva nesse sentido, tratando apenas de ocorrência que se poderá verificar.

De estudos levados a efeito, resultou projeto de decreto do ministro da Fazenda, que já submetido à aprovação do sr. presidente da República e provavelmente será divulgado amanhã.

OS DEPOSITOS BANCARIOS

Não quer o governo ser surpreendido uma segunda vez pelo mesmo fenômeno e suas consequências. Assim, de acordo com

deves ainda vos cercam, emoldurando a vossa mesa, como um arremate de ouro numa efígie veneranda.

Politicamente, vosso governo teve baixos e altos, seguindo uma tra outa orientação. A esse respeito campêla a crítica, mas só vós sois o juiz da vossa conduta. Nascendo para pastor, não podieis ter sido ovelha.

Administrativamente, porém, o vosso governo só teve uma direção a da honestidade. Sob tal aspecto, elembrais, sem nenhum favor, os mais belos tipos do Segundo Império e da Primeira República.

E' possível que, no tocante a isso, também hajam restrições. E' possível. Eu, de mim, só tenho a dizer-vos que muito me orgulho de vos ter servido, não tanto quanto o merecestes, mas tanto quanto pude, com a minha inteligência, com a minha cultura, com a minha prática, com a minha probidade, com o meu patriotismo. Tenho-me como um homem de bem e não vos aplaudirei, nestas almas, se tivesses, a mais tenua fraqueza, o mais apagado interesse pessoal.

Desta galáxia dourada, que é o Palácio dos Campos Eliseos, ides sair como entristes: estimados, respeitados, admirados, pelos vossos modos, pela vossa cortesia, pela vossa compostura, pela vossa educação, pela vossa decência. Em nada ficastes atrás de Prudente de Moraes, de Campos Salles, de um Rodrigues Alves, de um Bernardino de Cam-

pos, de um Jorge Tibúrcio, de um Albuquerque Lima, de um Washington Luiz, de um Altino Arantes, de um Carlos de Campos, de um Julio Prestes, de um Armando de Sales Oliveira, de um Fernando Costa, de um Macedo Soares.

Pessoalmente, quase nada vos tenho a agradecer, porque muito pouco vos devo. Pelo contrário, julgo-me vosso credor, porque vos dei, no vosso governo, lanhas da minha saúde, retalhos do meu esforço, pedacos da minha lealdade. Mais não vos dei, porque nada mais tinha para vos dar.

Como paulista, porém, vos devo muito, porque destes a São Paulo o vosso trabalho fecundo, com muito talento, com muita sabedoria, com muita eficiência, com muita honradez, sobretudo com muita honradez.

Eu vos abraço, portanto, eminente senhor governador Garcez, como o grande brasileiro que o Brasil novo reclama".

Por outro lado, ainda de acordo com o novo decreto, as autoridades monetárias ficarão autorizadas a entrar em acordo com outros bancos para que assumam, se quiserem, em colaboração com a Caixa de Mobilização Bancária, uma parte do ativo e passivo do banco em liquidação.

COM O B.N.I. — O Banco do Brasil, depois de estudar o assunto em relação ao B.N.I., já está organizando a lista dos bancos para os quais serão transferidos os depósitos desse estabelecimento em liquidação, excluindo-se dessa modalidade o do "Club do Kanguru Mirim", na importância de Cr\$ 22.000.000,00 que serão pagos de uma só vez em dinheiro pelo Banco do Brasil, ou transferidos para a Caixa Econômica Federal.

Mais uma vez é oportuno lembrar que não existe nenhum outro requerimento de liquidação extra-judicial em vista. A providência governamental foi ditada pela recente experiência verificada, cujos ensinamentos o governo julgou-se na obrigação de aproveitar.

PONTOS BASICOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL

RIO, 17 (Asapress) — A exposição do Conselho de Economia aborda pontos básicos dos problemas do desenvolvimento industrial do Brasil. Nossa indústria já atingiu um estágio em que a rotina deve ser banida e a ciência deve ser aplicada de maneira sistemática em suas atividades cotidianas. Varias grandes organizações industriais brasileiras já contam com os grupos técnicos que pesquisam novas formulações e novos caminhos para seu próprio crescimento, conjunto da indústria, porém, ainda vive na rotina, na repetição de hábitos e superados, sem atender a reorganização de seus quadros dirigentes, nem melhorar a capacidade profissional dos dirigentes, dos engenheiros, capatazes e supervisores.

Varas pesquisas feitas por diferentes instituições indicam que o problema básico da indústria brasileira é menos um problema de investimentos que de organização e racionalização. Nesse pro-

cesso de reorganização, entra a criação de laboratórios de provas e institutos de pesquisas. E isso sugere o Conselho Nacional de Economia em sua exposição anual de 1954: a) — Generalização do sistema de apropriação de custos. Seria medida fundamental para evitar os referidos desperdícios e para a apuração do índice de produtividade, que sirva de guia à atividade administrativa do empreendimento; b) — Produção de artigos padronizados, evitando excessiva diversificação de modelos que encarecem o processo produtivo, afetando a economia e promovendo o desperdício de fatores. A diversificação de produtos para os mesmos fins é o maior impedimento para a produção em série, e consequentemente responsável por um baixo nível de produtividade; c) — Estabelecimento de laboratórios de provas dentro das empresas, a fim de manter a produção dentro de especificações certas. A indústria nacional, em muitos setores, já está capacitada para produzir artigos de alto nível qualificados. Mas, a sugestão tem por objetivo assegurar regularidade das características da mercadoria, do que proveria menos a propensão de importar; e — Contribuição do setor privado, a exemplo de outros países, para a constituição de fundações de pesquisas tecnológicas. Esta medida, favorecida pelas empresas nacionais, teria o efeito de levantar os seus níveis técnicos, aumentar a disponibilidade de especialistas e diminuir os encargos governamentais. Todas essas providências, perfeitamente exequíveis, não exigiriam despesas de vulto por parte dos empreendedores, os quais seriam largamente compensados em curto prazo. E' um gênero de gestão prática que a indústria nacional deve fazer sua, pois só ela lucrará com isso.

ABALO SISMICO EM TOQUIO

TOQUIO, 17 (AFP) — Um violento abalo telúrico foi sentido esta manhã durante dez segundos em Toquio.

pos, de um Jorge Tibúrcio, de um Albuquerque Lima, de um Washington Luiz, de um Altino Arantes, de um Carlos de Campos, de um Julio Prestes, de um Armando de Sales Oliveira, de um Fernando Costa, de um Macedo Soares.

Pessoalmente, quase nada vos tenho a agradecer, porque muito pouco vos devo. Pelo contrário, julgo-me vosso credor, porque vos dei, no vosso governo, lanhas da minha saúde, retalhos do meu esforço, pedacos da minha lealdade. Mais não vos dei, porque nada mais tinha para vos dar.

Como paulista, porém, vos devo muito, porque destes a São Paulo o vosso trabalho fecundo, com muito talento, com muita sabedoria, com muita eficiência, com muita honradez, sobretudo com muita honradez.

Eu vos abraço, portanto, eminente senhor governador Garcez, como o grande brasileiro que o Brasil novo reclama".

A NOTA DO DIA

Pedro Cunha

Acontece-me às vezes a cada passo estar vendo alguém de há muito desaparecido de meu convívio. Hoje foi Mário Cardim.

Volta e meia ele me vinha à memória em diversas fases de sua vida, boa parte da qual atravessamos juntos trabalhando na redação de "O Estado de São Paulo".

Em seu livro "L'Etat journaliste", indistintamente uma das mais feitas obras sobre a matéria, Michel Stankovich lembra que a definição de jornal, tantas vezes tentada, principalmente na Alemanha, onde nasceu a ciência da imprensa, está tão longe de uma solução satisfatória quanto a da q, adratadora do círculo. E cita diversas, não de jornalistas, mas de jornalistas. Para Richten, por exemplo, o jornalista é "antena e estação emissora da vida quotidiana". Para Sury d'Aspremont, é um "profissional ao serviço do público, com a missão de informar exatamente, de instruir conscientemente e de distrair honestamente".

Quem conviveu com Mario Cardim no período em que ele exerceu a profissão, pode bem avaliar o acerto dessas duas defini

A expressão "espelhos de Veneza" conta mais de mil anos. Surgiu no tempo em que as damas medievais, para se mirarem, ainda usavam lentes metálicas, bridas, com graciosas cercaduras. Nas descrições dos velhos palácios, quando os cronistas queriam dar ideia da grandiosidade do luxo da família que os habitava, falavam nesses vidros tornados mágicos pela ciência e pela arte dos venezianos.

Ainda hoje as mansões mais nobres e ricas não se sentiriam à altura de suas tradições se não ostentassem, nas recamaras cor de baga de romã, um espelho de Veneza. O mais curioso é que essas joias, no século XX, são produzidas pela mesma família que as fabricava no século X. O emblema que as distingue na era da bomba atômica é o mesmo que elas traziam no tempo das justas cavallerescas: numa concha luminosa, a coroa de argolas e o feixe de espigas. Quem hoje as assina é o mesmo Seguso. Há, portanto, mil anos que os Seguso, de pais a filhos, interminavelmente, trabalham no vidro na ilha de Murano, uma das muitas que enfileiram a laguna dos gondoleiros e das barcarolas.

Murano fica a quinze minutos de gondola da Piazza di San Marco, da Ponte del Sospiri e do cais "degli Schiavoni". Isto é, de Veneza. E' minúscula. Não passa de algumas rochedas a pique, lavadas incessantemente pelas ondas do Adriático. Hoje tem foras de idade. Uma cidadezinha com seis mil habitantes, mais ou menos. Sua graciosa basílica data do século X. Ali, à flor da água, vive um povo que, desde épocas imemoriais, se dedica à indústria e à arte do vidro. Por que o vidro e não o cristal? Porque para ele, conservador de belas tradições, o vidro não passa de matéria prima. Seus artífices modelam o vidro amolecido pelo fogo como outros artistas esculpem a greda enlameada pela água. E daí o preço do vidro é, por assim dizer, o mesmo do cristal. Numa flor, num caramujo ou numa figurinha de Murano, o que vale não é a matéria prima, mas a chama, o espírito, a claridade que, à saída do forno, lhes imprimiu a mão inspirada do artista. O vidro primitivo, em seu contato, transforma-se em ouro, mais do que ouro.

Muitos, ao lerem a palavra Murano, inscrita sob os pés de um Doze de vidro, pensam que é o nome da fábrica ou do artista que o modelou, mas erram-se, pois Murano é a procedência. E' uma das muitas ilhas da laguna. A primeira delas é famosa pela sua izeira, talvez a mais velha do mundo, pois foi construída quando ainda não havia sinos. A segunda é a das rendas. Centenas de moças nascem a vida diante das almofadas, a bater bilros, a fazer malabarismos com carretéis de linha de cor. A terceira é... Mas

para que falar de tantos canteiros de almas nesse jardim do Adriático?

Murano é a ilha dos sonhos cristalizados. Ali, todos os habitantes, ou quase todos, dedicam-se à arte do vidro. E o fazem de acordo com a mais remota tradição, usando os mesmos fornos medievais, a mesma ferramenta rudimentar dos antepassados. Isso hoje, exatamente como no tempo das Corporações dos Ofícios... As vidrarias estão instaladas em barracões cobertos de telhas, com robustos pés direitos que no alto se abrem em forçados, com grossas travessas e barrotes formando complicada estrutura de madeira. No centro, sobre o chão batido, ergue-se o forno. E' circular, com parapeito à altura da cinta dos vidreiros, uma espécie de balcão negro. Sobre esse balcão, há uma fornalha; sobre a fornalha, o vasto cadinho de gralite, povoado de luminosidades efêmeras e torvelinhos de fumaça.

Diversos homens escassamente vestidos por causa do calor ali trabalham ao mesmo tempo. Com uma concha, tiram bocados de madeira. No centro, sobre o chão batido, ergue-se o forno. E' circular, com parapeito à altura da cinta dos vidreiros, uma espécie de balcão negro. Sobre esse balcão, há uma fornalha; sobre a fornalha, o vasto cadinho de gralite, povoado de luminosidades efêmeras e torvelinhos de fumaça.

Atualmente, essa ilha da laguna conta também estabelecimentos modernos. Ali se fabricam para fins industriais milhares de objetos de vidro, das seringas para injeções às delicadas lentes para microscópios. Mas isso nada tem que ver com a tradição milenar de seus habitantes, que continuam a trabalhar como os pais, os avós, que se perderam na noite dos tempos. Sua missão é muito linda: espalhar pelo mundo um sonho de vidro, de cores novas, de formas sugestivas que, por certo, influenciarão a quem quiser, definindo um vocabulário — para as obras de arte elaboradas em trinta segundos, enquanto o vidro candente não endurece. Mas presenciem de forma, de modelo, de esmeril. Um artista vidreiro de Murano sentir-se-ia desolado, mudaria de profissão, abandonaria para sempre a ilha mágica se um cacho de uvas saído de seus mãos tivesse de passar pelo torno do burilador...

NOTAS E COMENTARIOS

MIGRAÇÃO INTERNA

Informa-se que uma pesquisa sobre migração interna está sendo promovida no Nordeste pelo Instituto Regional de Imigração e Colonização, com observações iniciais no Estado da Paraíba. Será feito um inquérito entre os paribanos emigrados, em São Paulo e no Rio, e, ao mesmo passo, proceder-se-á a um levantamento das condições econômicas e sociais do Nordeste, com reflexões naquele Estado, ouvindo-se os proprietários rurais, trabalhadores do campo e da cidade e outras categorias de pessoas.

Se bem conduzida — e tudo parece indicar o empenho dos técnicos encarregados da pesquisa — essa colheita de dados poderá, devidamente interpretada, servir de base para as providências corretivas do governo federal. Nos últimos anos, São Paulo e o Norte do Paraná têm recebido grandes levas de nordestinos, que vêm da lá para cá em famílias inteiras, viajando muitas vezes sem o mais elementar conforto e segurança, nos aviltantes "paus de arara". Já houve desastres e até de certo vulto, sem que isso houvesse afetado a corrente imigratória.

Certo é que os brasileiros do Nordeste que descem para São Paulo vêm aqui trabalhar, colaborando assim para o progresso de todo o país: — pois São Paulo é que saem as maiores rendas da União, e de São Paulo é que se exporta o café — fonte precípua das divisas com que con-

Instalação de uma rede de silos e armazéns

RIO, 17 (Asapress) — Acaba de dar entrada no Banco de Desenvolvimento Econômico, o pedido de financiamento do governo pernambucano para a execução das obras e instalações necessárias ao armazenamento da produção agrícola de Pernambuco e criação da Rede Nacional de Armazéns e Silos.

AMERICANO BRASILENSE

nasceu em 8 de agosto de 1833, em São Paulo, onde residia temporariamente seus pais, o doutor Francisco Antonio de Almeida Melo e dona Felizarda Joaquina Pinto. Cresceu em Sorocaba no patão dos Lopes ou do Rosário Novo, em casa de esquina, que ainda já pouco existia e onde morava dona Maria Pires de Camargo. Era uma casa de porão, com uma porta alta entre duas janelas para a praça, e somente janelas ao longo da rua Sousa Pereira. Daí o inteligente menino assistiu às evoluções da Coluna Libertadora que, enfim, marchou para São Paulo, em fim de maio de 1842. E viu Tobias e Feljô e Gabriel Rodrigues dos Santos. E admirou-se ante a chegada de Caxias com os seus Periquitos. Em 1846 viu o jovem imperador na sacada do sobradão dos Lopes de Oliveira, enquanto se queimavam fogos de artifício.

Foi aluno de primeiras letras do professor da primeira cadeira Jacinto Heitor de Vasconcelos, mestre Jacinto, e de latim e francês, do prof. Francis-

PROBLEMA A DEBATER

Andou bem um diretor da Federação das Indústrias levantando, em seu órgão de classe, esse grave problema que, de certo tempo a esta parte, surgiu entre nós: o da entrada de considerável quantidade de mercadorias sob o rotulo de bagagens. De tal modo a questão foi colocada, que já passou para o anedotário internacional, provocando até gargalhadas das cozinheiras de Hong-Kong e Estocolmo.

O fato já é mais ou menos conhecido do nosso publico. Trata-se de ilustres viajantes que incluem em suas bagagens carros de passeio, peças de tecidos finos e muitas outras mercadorias de alto valor. E' claro que tais bagagens não se destinam ao uso pessoal de seus portadores, mas são depois vendidas no comercio a elevados preços, auferindo seus donos polpidos lucros, burlando assim, as leis do pais e prejudicando o comercio honesto e a industria nacional.

E o pior nessa historia toda é que as nossas autoridades judiciarias têm dado ganho de causa aos felizardos e ricos viajantes, baseados no artigo 142 da Constituição Federal, que diz: "em tempo de paz, qualquer pessoa poderá com seus bens entrar no territorio nacional, nele permanecer ou dele sair, respeitando os preceitos da lei". Outros textos legais procuraram interpretar e regulamentar esse artigo da Constituição, mas, apesar disso, o abuso continua.

Dessa forma, decisões judiciais permitiram o desembarque alfandegario de 21 automoveis marca "Chevrolet", 150 outros de marca "Cadillac", mais 300 "Chevrolet" e ainda 4 mil geladeiras. Só esta lista, que constitui pequena

parte de produtos entrados no pais como bagagem, demonstra a situação em que nos encontramos no que diz respeito a esse assunto.

A definição de bagagens não é difícil de se feita e só pode ser interpretada como volumes contendo objetos de uso pessoal ou instrumentos de trabalho do passageiro. Assim sendo, não se pode compreender que dezenas de carros de passeio ou peças de tecidos finos ou centenas de geladeiras, etc., sejam considerados bagagens, com o agravante ainda de que, poucos dias depois, essas "bagagens" são vendidas a outros, circulando na praça como mercadorias importadas, destinadas a negocio.

Não podemos atinar, pois, como os nossos juristas se embarcam ante problema de evidente clareza. Alem disso, se o texto constitucional não é preciso, o que se deve fazer, através do Legislativo ou do Executivo, é reformá-lo ou regulamentá-lo de acordo com as necessidades e conveniencia do pais. O que não se pode admitir é o presente "statu-quo", prejudicando os interesses nacionais, burlando as leis, estabelecendo um litigio contra o qual se ergue o mais cozinho bom senso.

Constituiu medida de bom alvitre, nesse sentido, a resolução tomada pela diretoria da entidade industrial onde essa questão foi tão oportunamente exposta, de convidar juristas para debaterem o assunto, a fim de esclarecer o conveniente, facilitando desse modo a que se tomem medidas praticas e concretas que o caso requer e que se transformou em verdadeiro abuso, para não dizer crime.

POLITICA NACIONAL

Ambiente hostil em Juiz de Fora contra o deputado Carlos Lacerda

Impedido de falar num comicio o diretor da "Tribuna de Imprensa" — Kubitschek em Mato Grosso — Encontro Café Filho-Kubitschek, no Rio — Teriam os dois governadores assinado manifesto — Outras notas

RIO, 17 (Asapress) — Notícias procedentes de Juiz de Fora afirmam que grande numero de pessoas exaltadas, impediu o deputado Carlos Lacerda, que se encontra na capital de Minas Gerais, de dirigir sua palavra ao povo daquela cidade mineira.

O diretor da "Tribuna de Imprensa" ali se encontra em companhia do deputado José Bonifácio e do vereador Raul Brunini. Alguns jornais mineiros atribuem essa manifestação contra o jornalista aos continuos argumentos publicos de Juscelino Kubitschek em sua campanha em torno da Suprema Magistratura, do pais, segundo anunciou o próprio jornalista.

HOSTILIDADE DA OPOSIÇÃO

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Os acontecimentos que envolveram a presença, em Juiz de Fora, do jornalista Carlos Lacerda, tiveram larga repercussão nesta capital, especialmente nos círculos ligados à oposição. Notícias chegadas de Juiz de Fora dão a entender que a manifestação contra o deputado eleito pelo Distrito Federal, que fora aquela cidade fundar o "Clube da Lanterna", demonstra ter sido cuidadosamente preparada. O diretor da "Tribuna de Imprensa", por três vezes, tentou falar, tendo sua voz abafada pela gritaria e assobios dos presentes.

Adiantam as informações que a Polícia Civil agiu de maneira pouco convincente, enquanto a Polícia Militar tudo fez para assegurar ao parlamentar carota o direito de falar livremente.

Nas poucas vezes que conseguiu falar, Carlos Lacerda assinalou que as manifestações hostis a sua pessoa eram "sinal do ambiente de violência que a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, antes mesmo de oficializada pelo P.S.D., está provocando em Minas".

VAI FOCALIZAR NA CAMARA OS ACONTECIMENTOS

RIO, 17 (Asapress) — O sr. José Bonifácio ocupará a tribuna da Câmara a fim de pronunciar um discurso sobre os acontecimentos verificados ontem em Juiz de Fora, quando o deputado Carlos Lacerda foi impedido de falar em praça publica.

TERIAM ASSINADO O MANIFESTO

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que o governador da Paraíba, sr. José Américo, em viagem ao norte do pais vai exibindo a magistrado do cargo de governador de Minas com todo um aparato militar para proletojeio, com todas as garantias para dizer as razões inderadas, contrariando as afirmações democráticas dos líderes da oposição, seus adversários categorizados, como aconteceu ontem em Juiz de Fora, não podem falar em praça publica na terra onde impera, porque um pequeno grupo de agitadores pagos perturbam a realização do comicio.

JUSCELINO EM MATO GROSSO

CUIABÁ, 17 (Asapress) — Desde antemão, encontrara-se nesta capital o governador mineiro Juscelino Kubitschek, que foi recebido no aeroporto local por dezenas de pessoas, tendo à frente o senador Filinto Müller e o deputado Ponce Arruda, principais chefes peedistas matogrossenses. Da sacada central do Hotel America, o governador mineiro falou ao povo reunido na praça da Republica e, durante a tarde, o sr. Juscelino Kubitschek recebeu e fez varias visitas, entre as quais ao arcebispo dom Aquino Corrêa.

NA FASE FINAL OS PREPARATIVOS PARA A GRANDE PROCISSÃO MARITIMA

RIO, 17 (Asapress) — Já se encontram em fase final os preparativos para a grande procissão marítima que terá lugar no proximo dia 20, em comemoração ao aniversário da cidade e do seu padroeiro, São Sebastião. Comandadas pelo capitão de mar e guerra Mario Afonso Monteiro, mais de 100 barcos, desde navios de guerra até lates, lanchas e barcos de pesca, concentrar-se-ão em coluna por dois, naquele dia, entre 16 e 17 horas.

Reunião noturna do Congresso

RIO, 17 (Asapress) — Reuniu-se o Congresso na noite de hoje para apreciar os 7 dispositivos restantes, dos onze, do projeto de lei sobre a inatividade de dos militares. Foi rejeitado, apenas, o veto relativo ao dispositivo n.º 7, que manda incluir também os segundos e terceiros sargentos, entre aqueles que serão reformados por incapacidade fisica ou invalidez, no posto de segundo tenente.

ESPETACULAR FUGA DE PRESOS

RIO, 17 (Asapress) — Espetacular fuga de presos verificou-se na madrugada de hoje, nos xadrezes da Polícia Central, escapando os detentos pelos fundos da cadeia que dão para o Teatro Republica.

Americo Brasileiro de Almeida Melo

ALUISIO DE ALMEIDA

co de Paula Xavier de Toledo.

Matriculando-se na Academia de Direito em 1851, bacharelava-se em 1855.

Em 1852, Bento Manuel de Almeida Loureiro já se queixava da influencia a este contrario, em S. Paulo, do primo e estudante.

Em 1856 e 1857, advogou na terra natal. Fundou, neste ultimo ano, a L.º de março, com muitos amigos, a banda de musica "7 de setembro", cujo mestre, Pedro Rodrigues de Melo, a dirigiu até 1899.

Foi derrotado numa eleição de vereadores, mas venceu a seguinte, sendo eleito deputado pelo Partido Liberal com 24 anos de idade.

Tomou posse em 1858, sendo L.º secretário, ao lado do presidente da Assembléa, seu amigo Gabriel Rodrigues dos Santos. No ano seguinte sem perder a

cadeira, é juiz municipal em Faxina. Em 1860 fixa-se na capital e toma a seus cuidados a mãe viúva.

Reeleito, em 1864 é o presidente da Assembléa. Já se casara, dois anos antes, com dona Marcelina Lopes

Chaves, filha dos barões de Santa Branca.

Grande orador, era sempre aplaudido pelas galeias. Adoentado, parte para a Europa (1864) com a esposa e o filho, visitando Portugal, Espanha, França, Belgica, Alemanha, Italia e Inglaterra.

Em 1866, voltando à Patria, é nomeado presidente da Paraíba. Deputado geral pelo L.º distrito, toma posse em 1867.

Em 1868, estando a passeio em Sorocaba, recebeu e aceitou o convite de Zacarias de Góis e Vasconcelos para presidir a província do Rio de Janeiro. Demitiu-se com a queda do

Por que motivo estamos neste mundo?

Conde AUTHOS PAGANO

— Qual é nossa finalidade neste mundo?

Servir a Deus, dizem os cristãos e os homens que não foram abandonados pela fé, companheira ideal, que nos põe em contato com Deus e nos dá força para suportar as vicissitudes desta efêmera vida terrena.

Lamentavelmente, nem todos têm fé. "A fé, segundo Henri Poincaré — que nunca foi ateu — só a alguns se impõe, ao passo que a razão se impõe a todos. E a razão que cumpre dirigir-se".

O indeterminismo científico, revelado pela mecânica de Schrodinger e de Luis de Broglie, está, parece, a estabelecer um vínculo entre a fé e a ciencia, consolidando aquela e humanizando esta. Na teoria atômica, o que vemos é uma sequência de milagrezinhos, vislumbros através da normalidade estatística dos grandes numeros e inexplicáveis pelos canones da ciencia classica.

Veremos que a fé ainda há-de impor-se a todos os homens.

Os materialistas acham que a finalidade do ser humano neste mundo é outra, é de ordem cosmica, de ordem natural tão somente, em face das propriedades da matéria, e não servir a Deus, como sustentam os espiritualistas e os crentes de todas as religiões e de todos os tempos assinalados pela Historia.

Para alguns materialistas não temos nenhuma finalidade sobre a Terra, onde somos apenas a consequência de fatos anteriores e a causa de efeitos posteriores. O Universo surgiu, dizem eles, não por vontade divina, que reputam inexistente, mas por uma necessidade cosmica.

Como, porém, explicar a razão de ser dessa necessidade? Vendo bem, em semelhante ordem de coisas nada é necessário. — Sabem os materialistas se há alguma necessidade de o Universo existir? Afirma-se-nos que a argumentação materialista é mais fragil do que a tese espiritualista, que, ao menos, nos dá conforto moral e esperança, companheira que somente nos abandona ao exalar o ultimo suspiro, e explica, em face das sagradas escrituras e mesmo da ciencia (que não é materialista) o porque da nossa permanencia transitoria neste vale de lágrimas. O materialismo só pode levar-nos à apatia, ao desinteresse, à devassidão, à degradação e à ingloria, porque, frente às suas concepções brutais, nada custa admitir que, não tendo nenhum Ser superior a quem dar conta de nossos atos, devemos gozar a vida segundo

melhor nos parece, mas, em suma, gozar a vida.

Alguns cientistas chegaram a afirmar que a nossa finalidade neste mundo é reter o oxigenio do ar, assim impedindo que esse elemento se extravase da camada atmosférica que nos envolve, pelos espaços em fora, o que aceleraria muito o processo de desgast do orbe e a sua evolução sideral.

Com isto, porém, apenas combatemos o problema — Qual é, então, a finalidade da Terra no Universo? — Impedir o reino do nada?

Pela razão exposta na argumentação materialista, a população da Terra aumenta continuamente cada vez mais retido à flor do solo terráqueo através dos pulmões humanos, assim colaborando com a flora e a fauna inferior que, visando o mesmo objetivo cosmologico, atumam no mesmo equívoco.

No entanto, se o nosso planeta, por esse processo, consegue retardar sua juventude, o fato é que esse continuo acrescimo do elemento humano só poderá, dentro de certo tempo, ser nefasto para a própria vida sobre o globo, porquanto este não nos dará, de modo indefinido, os produtos naturais, com que nos alimentamos e, mesmo os processos da agricultura moderna, por aperfeiçoados que possam vir a ser, encontrarão o seu limite, quando, então, não nos faltarão abusar da capacidade genética do solo, eis que certo malthusianismo já hoje se esboça, circundado, de resto, por um pessimismo que amamentamos e desenvolvemos com intensidade cada vez maior, à medida que se acentuam as dificuldades que a luta pela vida nos propicia com triste exuberancia.

Se fosse só para reter o oxigenio da atmosfera, quer a natureza, quer a humanidade, não poderiam conhecer as causas das coisas. Mas, neste ultimo caso, ninguém seria feliz, pois Deus ainda não deu ao homem a chave de todos os mistérios do Universo, que Ele criou com harmonia, justiça, peso, numero e medida.

RESPIGOS E RECORTES

A JUSTIÇA E A JOGATINA

— O procurador geral da Republica observa e "Diário de Notícias" — vem de dirigir aos procuradores seccionais, nos Estados, uma circular a respeito da jogatina. Trata-se de dar combate à contravenção, com "firmeza e serenidade". Para isso, os aludidos procuradores seccionais deverão agir junto aos juizes locais e autoridades policiais dos Estados, denunciando os pontos onde se pratica o jogo e indicando infratores e testemunhas.

E' tudo quanto esses representantes da Justiça Federal poderão fazer. Recentemente, convocados pelo ministro da Justiça, autoridades em materia constitucional e penal examinaram as possibilidades da interferencia da União para suprir as omissões dos governos estaduais no assunto; e prevaleceu a conclusão de que, sem uma reforma da nossa carta politica, precaria sempre seria, senão nula, a ação federal naquella sentença.

A circular de agora, traduz a unica terapeutica admitida como legitima, terapeutica à qual o procurador geral da Republica procura dar eficiencia insistindo em declarações relativas não só ao fato de estar o governo federal "vivamente interessado" no caso, como ao de o ministro da Justiça "emprestar integral apoio" à missão em que os procuradores seccionais são investidos.

Vale lembrar, entretanto, que, em março de 1953, há, pois, quase dois anos, o então ministro da Justiça enviou aos governadores dos Estados telegrama circular em que comunicava haver o procurador geral da Republica expedido instruções aos procuradores seccionais

trugões aos procuradores seccionais "para que cada um deles tome junto às autoridades judicarias e policiais dos Estados, onde servirem, providências indicadas no Código do Processo Penal para a repressão da pratica dos jogos de azar."

Nestas condições, o que se verifica neste momento é apenas a repetição de um recurso já utilizado, a reiteração de uma providencia já tomada. Sem tirar, nem pôr, Cabrera, antes, uma indagação dos motivos pelos quais a circular de março de 1953 deixou de produzir efeito, não de qualquer forma, a experiencia não foi animadora, malogrou — e a justissima — unidade mais proxima da capital da Republica, de onde emanaram essas ordens, no Estado do Rio, os batateiros continuaram a mostrar-se cada vez mais poderosos que a Justiça Federal.

UMA OBRA QUE É UM EXEMPLO

"Está vencida a primeira etapa da luta pelo aproveitamento das águas da cachoeira de Paulo Afonso para fornecimento de energia elétrica" — escreve o "Diário Carioca". E', realmente, uma grande obra essa que ontem se inaugurou no Nordeste: — a usina geradora. Graças a esse formidável empreendimento, dentro em pouco as indústrias daquela região brasileira se beneficiarão dos resultados da iniciativa.

Ao fazer este comentario, devemos acentuar que as obras da Paulo Afonso constituem um dos titulos de gloria do governo do marechal Eurico Dutra, a quem coube dar corpo aos trabalhos, dos quais muita gente duvidava, neste pais em que os grandes programas sempre sentem a oposição dos descontentes, dos prejudicados e dos descrentes.

Não se pode, entretanto, escrever sobre o aproveitamento das aguas da Paula Afonso sem evocar a memoria desse bravo lutador que foi Delmiro Gouveia, o pioneiro da ideia, que morreu assassinado, justamente por um complot daqueles prejudicados e daqueles descrentes.

As obras da Paulo Afonso — é necessário frisar — honram a capacidade dos técnicos brasileiros — exemplo cabal da tenacidade, do desprendimento e do espirito de sacrificio daqueles técnicos que se tornam credores da admiração e do reconhecimento dos brasileiros. Esse é um dos aspectos mais importantes da construção da usina que ontem se inaugurou no Nordeste.

INCENDIO NA REFINARIA DE PETROLEO

RIO, 17 (Asapress) — Noticia-se que na madrugada de ontem irrompeu um incendio na Refinaria de Mangunhos, seguindo de explosões, durando uma hora e meia.

Diz um matutino que, devido ao incendio, a Refinaria ficará paralisada um ou dois meses, pois o mesmo atingiu a retorta, sem a qual não é possível o funcionamento da Refinaria. Sabe-se que o fogo começou a uma hora da madrugada, no primeiro maçario.

A RECUPERAÇÃO DE NOSSAS MATAS

RIO, 17 (Asapress) — O ministro Costa Porto, da Agricultura, está seriamente preocupado com o patrimonio de nossas matas, motivo pelo qual vem tomando diversas providencias para obter resultados de ordem tecnica na recuperação de nossas matas, em consequencia do crescente consumo da madeira. O ministro Costa Porto está vivamente empenhado na reforma da legislação vigente, em vigilancia permanente as matas e fomento florestal, através de hortos e pastos de floresta-

mento. Segundo as estatísticas tem sido impiedosa a devastação sem métodos ou orientação, praticada pelos conhecidos "fazendeiros de deserto". A despeito das medidas de proteção, há muito tomadas, a percentagem de re-florestamento é apenas de 0,001 por cento sobre a devastação, daí a campanha ora proposta no sentido de recuperação. Isto, pois, justifica plenamente a apreensão do ministro Costa Porto.

REGISTRO POLITICO

TERMINO DOS TRABALHOS

Continua o Plenário da Assembleia Legislativa dividido em duas correntes, expondo pontos de vista diferentes, a respeito do prazo em que terminam os mandatos dos atuais deputados que se empossaram a 12 de março de 1951, quando teve lugar a sessão preparatória para a eleição da Mesa que dirigiu os trabalhos na primeira sessão legislativa.

Argumentos, ao entender de cada uma das correntes, dos mais fortes, são apresentados, buscando convencer-se os adversários, sem que tenha havido possibilidades de qualquer acordo, o que seria indispensável dadas as perspectivas que se apresentam para o futuro.

Conforme já noticiamos, existem dois requerimentos de convocação extraordinária da Assembleia, um subscrito por 25 deputados da atual legislatura e outro, com igual numero, assinado pelos que foram eleitos a 3 de outubro último.

Se não houver acordo, caminha a Assembleia para esta realidade: dois Plenários, com duas Mesas, até que o Supremo Tribunal Federal, como intérprete da Constituição, se manifeste a respeito, porque a tanto será chamado, colocando o problema em seus devidos termos.

Isso em nada deporá a favor da cultura e dos conhecimentos jurídicos dos legisladores paulistas, porque levará a Assembleia a uma situação perfeitamente idêntica à que teve lugar em uma Câmara Municipal, próxima de São Paulo, quando os vereadores agiram, única e exclusivamente, em função de interesses políticos de grupo.

Qualquer iniciativa prática que seja tomada nesse sentido, e a Mesa pretende mesmo submeter o assunto à consideração do Plenário, dará motivos a grandes discussões, obstruções mesmo, impedindo, daqui por diante, a tramitação de qualquer projeto de lei.

As sessões têm sido, praticamente inúteis e com um problema dessa espécie, a situação será ainda mais difícil e continuará paralisada, apenas fazendo parte da ordem do dia, uma quantidade imensa de projetos, alguns deles de alcance mais ou menos significativos.

VAI FALAR

O governador eleito continua afastado de todos os contatos pessoais com os proceres políticos preferindo manter longas conferências telefônicas.

Uma das poucas exceções abertas foi para com o governador do Estado, com quem almoçou antontem.

Apesar disso, entretanto, vem o vitorioso de 3 de outubro se colocando bem a par dos problemas políticos existentes no Estado de São Paulo, e em particular tratando da questão da formação de seu futuro secretariado.

O futuro chefe do executivo estadual hoje deverá marcar uma entrevista coletiva à imprensa.

SECRETARIADO

Comentários que circulariam, ontem, na Assembleia, adiantavam que o sr. Cunha Bueno, que havia sido convidado, pelo futuro governador, para ocupar a Secretaria da Agricultura, deverá ocupar, se efetivado o convite, a secretaria do Governo.

Para a secretaria da Saúde, o nome que vem sendo apontado é

Centro Cultural Brasileiro

Em recente assembleia, foi eleita a seguinte diretoria do Centro Cultural Brasileiro:

Presidente, prof. Flaminio Favoreto; vice-presidente, dr. Sten Detthow; tesoureiro, Luiz Carlos Galvão França; secretário, prof. Li-curgo do Amaral Campos; e secretário geral, dr. João Gualberto de Oliveira. Os membros do conselho: Ruysser Jandr, eng. Juazeiro El-man, dr. Francisco Patti, eng. Jo-han Paues, dr. Dr Detthow, dr. An-nie Detthow, art. Cendi Guilma-rães, eng. Goeta Nordlander, dr. Anton Stuxberg e prof. A. F. Ce-sarino Junior.

A cerimônia da posse terá lugar no dia 21, às 20.30 horas, no au-ditorio da Biblioteca Municipal, após a qual o prof. A. C. Pacheco e Silva proferirá uma palestra su-bordinada ao tema: "Um medico brasileiro na Suécia".

Comissão Popular "Pró Metrô" Paulista

Comunicam-nos: "A Comissão Central Pró-Metrô pede a todas as comissões de bairros, já organizadas, di-ri-girem-se por telegrama ou pes-soalmente à Prefeitura e Mu-nicipalidade de São Paulo no sen-tido de, já havendo estudos completos na edificação, estabe-lecerem desde logo as autoridades municipais negociações diretas com as grandes instituições fi-nanceiras dos Estados Unidos e outros países, a fim de se levar avante o empreendimento con-forme proposto já ao município, isto é, sem onus para a Prefei-tura e nas melhores condições por se tratar de obra que é a melhor colocação de capital no Brasil.

A comissão está assim cons-tituída: Mozart Fray, Dagoberto Guimarães, Americo Sanjoan-vani, Eduardo de Castro, Elio Die-gues e Rafael Miranda Filho. Correspondências para o endre-co: Rua Albuquerque Lima, n.º 1.388."

o do sr. Scalamandré Sobrinho, deputado reeleito e que é médico, brandindo-se também o do prof. Alípio Corrêa Neto, socialista.

O indigitado secretário da Jus-tiça é o sr. Alberto Andalo. Para a Segurança, informa-se que, na breve estada no Rio, tem con-vite o sr. J. Quadros ao ex. Al-cides Zitzegoyen, que recuou; e, mesma fonte acrescenta, então, que o novo governador voltou-se, no plano de envolver uma alta figura militar, para o coronel Nelson de Melo. Este, sem con-firmação, teria aceitado.

Para a Viação, aventa-se o no-me do sr. Dario de Castro Bu-eno, secretário de Obras do pre-feito Arruda Pereira, ante a ter-minante recusa do sr. João Ca-mara Alves, socialista. Sugere-se o nome do vereador Valério Giuli para a Educação.

BOLSAS OFERECIDAS PELA REITORIA DA USP PARA 1955

Relação dos concorrentes beneficiados

É o seguinte o relatório da Co-missão de Bolsas de Estudos da Reitoria da Universidade de São Paulo, sobre as candidaturas a bolsas das bolsas para o ano le-tivo de 1955: para as bolsas de 1955, oferecidas pela Universi-dade de São Paulo, candidataram-se 213 graduados por diferentes Universidades, pertencentes às seguintes nacionalidades: brasilei-ros, 190; argentinos, 7; bolivianos 2, colombianos 2, equatorianos 2, paraguaios 1, peruanos 3, cana-denses 4, norte-americanos 6, pa-namenho 1, alemães 15, austríacos, 5, belgas 1, bulgares 1, dinar-marques 1, espanhóis 49, egip-cios 1, finlandeses 5, franceses 3, gre-gos 2, holandeses 1, húngaros 1, in-dianos 15, ingleses 3, italianos 16, japoneses 6, portugueses 6, portugueses (Goá-Índia Portuguesa) 6, rumenos 1, suecos 2, sulcos 7. Na seleção dos candidatos a Comissão observou o critério ado-tado anteriormente, e o do es-tudo dos diferentes currículos re-solveu conceder Bolsas aos se-guintes candidatos: 1) Ove Frey-denberg, dinamarquês, do Insti-tuto de Genética da Universida-de de Copenhague (Dinamarca), para efetuar pesquisas sobre Ge-nética, no Departamento de Bio-logia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. 2) David Hen-ry Peter Maybury Lewis, inglês, graduado pelas Universities de Oxford e Cambridge (Inglaterra), para fazer pesquisas sobre etno-logia no Museu Paulista. (bolsa parcial). 3) Helder José Lains e Silva, português, engenheiro agrônomo da Junta de Exporta-ção do Café, de Lisboa (Portu-gal), para fazer pesquisas sobre tecnologia agrícola no Instituto Agrônomo de Campinas. 4) Paul Griffith Garland, graduado pela Universidade de Yale e membro do corpo docente da Universidade de Harvard (Estados Unidos), pa-ra fazer estudos sobre imposto tributário na Faculdade de Di-reito. (bolsa parcial). 5) Bruno Battaglia, italiano, doutor em Ciências Naturais, assistente do Departamento de Zoologia da Universidade de Pádua (Itália), para realizar estudos de Geneti-ca no Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. 6) Luciano del Valle y Palacios, espanhol, advogado, técnico do Instituto de Cultura Hispânica e do Ministério de In-formações e Turismo (Espanha), para fazer estudos sobre as in-stituições jurídicas brasileiras em relação com a América espanhola, na Faculdade de Direito, e na Faculdade de Ciências Econô-micas. 7) Edouard Philippe De-laurance, francês, encarregado de pesquisas do Centro Nacional de Pesquisas Científicas (França), para fazer estudos sobre o com-portamento animal (insetos) no Instituto Biológico e no Depar-tamento de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filoso-fia, Ciências e Letras e na Esco-la Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". 8) Juan Carlos Do-mínguez Roberto Benvenuti, argen-tino, professor adjunto da Facul-dade de Engenharia (Argentina), para realizar estudos de geologia e petrografia no Depar-tamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. 9) Antonio Martinez, argentino, adjunto da Seção de Entomologia do Insti-tuto Nacional de Ciências Natu-rais de Buenos Aires (Argentina), para completar pesquisas de eno-mologia no Departamento de Zoo-logia da Secretaria da Agricul-tura. (bolsa parcial). 10) Ge-raldo Marilá brasileiro, livre-docente e assistente de Botânica da Universidade do Recife (Pernam-buco), para fazer estudos sobre fitohormônios no Departamento de Botânica da Faculdade de Fi-losofia, Ciências e Letras. 11) Itshukio Mori, japonês, assisten-te do Instituto de Pitoquímica da Universidade de Kobe (Japão), para pesquisas sobre cromatogra-fia no Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. 12) Maria do Carmo Tavares de Miranda, brasilei-ra, bacharel em Filosofia, para fazer estudos de Filosofia e Psico-logia Educacional na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e na Faculdade de Direito. 13) Se-bastião Adan Gerlach, alemão, assistente na Universidade de Kiel (Alemanha), em prorrogação por 4 meses, para continuar os estudos sobre Nematoides de vida livre no Departamento de Zoologia da Faculdade de Fi-losofia, Ciências e Letras. 14) Ko-zô Sône, japonês, assistente na Uni-versidade de Nagoya (Japão), em prorrogação por 4 meses, para ef-tuár estudos sobre espectros de absorção e outras propriedades físicas e químicas de compostos metálicos, no Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. 15) Hans Be-cher, alemão, assistente do Museu de Hamburgo (Alemanha) em prorrogação por 4 meses, para con-tinuar estudos sobre etnografia e língua tupi-guarani no Mu-seu Paulista e na Cadeira de Et-nografia e Língua Tupi-Guarani da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. 16) Ahmed El Tar-bey Shehata, assistente na Escola de Agricultura da Universidade de Alexandria (Egipto), em prorrogação por 3 meses, para con-tinuar estudos sobre levedos no Departamento de Biologia da Fa-culdade de Filosofia, Ciências e Letras. 17) Luiz Sanches Santa-maria, espanhol, em prorrogação por 4 meses, para completar es-tudos sobre problemas físicos e sociais na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Coroação da Rainha dos Servidores Públicos

Será coroada no próximo dia 22 a srta. Maria Elzira Honorio da Silva, eleita Rainha dos Ser-vidores Públicos.

A coroação será efetuada du-rante o baile que a U.P.S.P. fará realizar no dia 22, a partir das 22 horas, nos salões do IAPETC Clube, a rua 24 de Maio, nos 12.º andar.

Na mesma ocasião serão en-tregues prêmios e faixas às Princesas, lá e colocadas, as srts. Odete Spina, do Hospi-tal das Clínicas, e Julieta de Lima, da Prefeitura Municipal.

Qualquer informação sobre o baile, poderá ser prestada na Secretaria da União Paulista dos Servidores Públicos, à rua 24 de Maio, nos 4.º andar, sala 1 ou pelo telefone 23-2372.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matrículas nos cursos de Enfermagem. Estes são: curso de duração de 3 anos e meio, incluindo férias; sendo exigidos certificado de registro civil, certifi-cado de admissão ao curso de ba-sico de comércio, carteira de iden-tidade. Auxiliar de Enfermagem — curso de duração de 2 anos, inclu-ndo férias; exigidos certificado de registro civil, certificado de curso primário, oficial ou reconhecido, ou certificado de admissão ao curso de comércio. Sanitaristas — com a duração de 1 ano, inclu-ndo férias; exigidos: certificado de conclusão do curso ginasial, ou curso comercial. Para as pessoas que não possuem certificado de con-clusão de curso primário, será ex-gigido o exame de admissão em duas disciplinas: Português, Matemática, Geografia e História, a partir da primeira quinzena de fevereiro. O curso futuro. A Escola de Enfe-rmagem iniciou um curso de pre-paratório, para as interessadas ao exame de admissão ao curso de Auxiliar de Enfermagem. Informa-ções, na secretaria da Escola de En-fermagem, à rua Libero Badur, 40, a partir das 8 h e até às 13 h, de 17 horas; telefone: 34-4468.

II Excursão Cultural ao Sul

Dezenas de pessoas estão insc-ritas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil para a Se-gunda Excursão Cultural ao Sul, a realizar-se em 1.º de fevereiro. Viajando em ônibus paulista, os excursionistas chegarão, inicialmente, a onde Curitiba, onde os re-sponsáveis organizarão os turistas.

Em seguida, visitarão, sucessiva-mente, as cidades de Paraná, Joinville, Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Tubarão, Torres, Porto Alegre, Osório, Tramandaí, Santo Antônio e Caxias do Sul. A volta será por via aérea ou pe-lo trem Internacional.

Informações no Touring Club, à rua Quirino de Andrade, 25.

Estacionamento de veí-culos

Para conhecimento dos condu-tores de veículos, comunicamos re-latar, que, de acordo com o ar-tigo 8.º, § 1.º, do Código Nacio-nal de Trânsito, é proibido o es-tacionamento de automóveis à porta de hotéis, casas de diver-sões, cinemas, teatros, etc. En-tretanto, é tolerada a parada pelo tempo estritamente neces-sário para descer ou receber pas-sageiros.

O espírito do preceito proibiti-vo reside na consideração de que, eventualmente, possa haver ne-gatividade de estacionamento de-frente dos hotéis e casas de di-versões, viaturas, tais como am-bulância, polícia, bombeiros, etc. Nessa contingência, o espaço es-tará livre para abrigar tais veí-culos.

Quando o motorista for noti-ficado não poderá alegar igno-rância, uma vez que o assento tem sido amplamente ventilado e o motorista deve ter habilida-de para ser bom condutor de veículo, não pode desconhe-cer preceitos regulamentares.

(D.S.T.)

Tese sobre direito processual apresentada pelo prof. Noé Azevedo

Justiça deverá presidir a sessão de encerramento

Em prosseguimento aos traba-lhos do VI Congresso Jurídico Nacional, o reunião nesta capi-tal, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, realizou-se on-tem, às 10 horas, na sala "Pedro Lessa" da Faculdade de Direito, a penúltima sessão de estudos, para debate do tema "A criação dos tribunais coletivos na primei-ra instância para possibilitar a verdadeira oralidade do processo, com recurso apenas sobre matéria de direito".

Presidiu aos trabalhos o emi-nente prof. Noé Azevedo, e como secretário, o dr. Rone Amorim, tomando assento à mesa os srs. Don Frederico Castellan, ex-pre-sidente do Supremo Tribunal Es-pañol e prof. Francisco Campos, da Universidade do Brasil.

A CRISE DOS TRIBUNAIS JUSTIÇA

Instalada a sessão, o relator da matéria, prof. Noé Azevedo, presidente do Congresso Jurídico, referiu-se, de início, à crise do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais dos Estados, que há muito não conseguem dar vazão à imensa mole de processos, que sobem à apreciação de seus mem-bros. Desde 1943 vem o pro-bლემა sendo debatido, tendo sido suscitado pelo saudoso ministro Filadelfo Azevedo.

A criação do Tribunal Federal de Recursos aliviou muito a situa-ção dos ministros do Supremo Tri-bunal Federal. Na esfera esta-dual, em São Paulo, os poderes públicos procuraram resolver o problema, a princípio, pelo au-mento dos desembargadores e das câmaras, depois, pela criação dos substitutos de segunda instância e por fim pela criação do Tribu-nal de Alçada, ora aumentado com mais duas Câmaras.

Mas é força reconhecer que o Tribunal de São Paulo, com 36 desembargadores e 12 juizes sub-stituídos, é um órgão hipertrofiado.

Com as suas numerosas Câmaras, dá lugar a acentuada divergência na interpretação das leis, dando azo a inúmeros recursos de re-vista. Tendo estes de ser julga-dos por toda a Seção Civil, to-mam muito tempo os julgados re-unidos, já foi necessária uma reforma, segundo a qual as divergências passam a ser apre-ciadas pelos Grupos de Câmaras, de modo que a Seção Civil só venha a conhecer do fato depois de reconhecida a divergência.

O que daí resulta é uma acentuada tendência para a colocação das questões jurídicas em segun-da plana nos acordãos, dando es-paço como razão de decidir argu-mentos jurídicos de fato.

Para evitar a sobrecarga de tra-balho do Tribunal Pleno, que teria de multiplicar as suas sessões, para vencer a onda dos mandados de segurança, a lei estadual no 2.554, de 14 de janeiro de 1954, passou boa parte desse trabalho para a competência das Seções do Tribunal e das Câmaras so-lidas. Envolvendo, porém, ques-tões constitucionais, a maioria dos mandados de segurança terá de terminar no Tribunal Pleno.

Continua, assim, o acúmulo de serviço do Tribunal Pleno, com graves prejuízos para o rápido a-madurecimento das causas nas diversas Câmaras, e com grande pertur-bação dos serviços judiciários, por força da convocação de juizes de 1.ª instância para substituição no Tribunal.

Evidencia-se, destarte, que o aumento colossal dos juizes de 2.ª instância, devido ao Tribunal de Justiça e pelo de Alçada, não solucionou satisfatoriamente o problema do andamento rápido das causas.

A SITUAÇÃO DOS JUÍZES DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

Em primeira instância a situa-ção é ainda pior. Temos na capi-tal 16 Varas Cíveis e 24 Crimi-nais, além das Varas Privativas. A instrução dos processos leva muitos meses, e até passa de um ano para outro. E a causa dessa demora está na necessidade de se-rem escritos os depoimentos das testemunhas que, no civil, consti-tuem prova geralmente subsidia-ria, que servem só para enchi-mento de autos.

A CRIAÇÃO DE TRIBUNAIS COLETIVOS DE 1.ª INSTÂNCIA, COMO SOLUÇÃO PARA A CRISE

Continua, assim, a ter inteira oportunidade já formulada pelo relator em 1943, apresentado ao I Congresso Jurídico Nacional, no sentido de serem criados Tribu-nais Coletivos em primeira instân-cia, para julgamento sem recurso das questões de fato. Os Tri-bunais de Justiça ficariam com a sua tarefa extraordinariamente re-ducida, passando a decidir ex-clusivamente as questões de di-reito.

Os litigantes não se conformam com as sentenças proferidas por um juiz só, em primeira instân-cia, sendo por isso diminuído o nu-mero de decisões que transitam em julgado sem ter havido re-curso. Se fossem julgadas as causas por três juizes, as decisões infundariam maior respeito, e com elas as partes se conformariam mais facilmente. Sendo a apreciação das questões de fato

Tese sobre direito processual apresentada pelo prof. Noé Azevedo

Justiça deverá presidir a sessão de encerramento

Em prosseguimento aos traba-lhos do VI Congresso Jurídico Nacional, o reunião nesta capi-tal, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, realizou-se on-tem, às 10 horas, na sala "Pedro Lessa" da Faculdade de Direito, a penúltima sessão de estudos, para debate do tema "A criação dos tribunais coletivos na primei-ra instância para possibilitar a verdadeira oralidade do processo, com recurso apenas sobre matéria de direito".

Presidiu aos trabalhos o emi-nente prof. Noé Azevedo, e como secretário, o dr. Rone Amorim, tomando assento à mesa os srs. Don Frederico Castellan, ex-pre-sidente do Supremo Tribunal Es-pañol e prof. Francisco Campos, da Universidade do Brasil.

A CRISE DOS TRIBUNAIS JUSTIÇA

Instalada a sessão, o relator da matéria, prof. Noé Azevedo, presidente do Congresso Jurídico, referiu-se, de início, à crise do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais dos Estados, que há muito não conseguem dar vazão à imensa mole de processos, que sobem à apreciação de seus mem-bros. Desde 1943 vem o pro-bლემა sendo debatido, tendo sido suscitado pelo saudoso ministro Filadelfo Azevedo.

A criação do Tribunal Federal de Recursos aliviou muito a situa-ção dos ministros do Supremo Tri-bunal Federal. Na esfera esta-dual, em São Paulo, os poderes públicos procuraram resolver o problema, a princípio, pelo au-mento dos desembargadores e das câmaras, depois, pela criação dos substitutos de segunda instância e por fim pela criação do Tribu-nal de Alçada, ora aumentado com mais duas Câmaras.

Mas é força reconhecer que o Tribunal de São Paulo, com 36 desembargadores e 12 juizes sub-stituídos, é um órgão hipertrofiado.

Com as suas numerosas Câmaras, dá lugar a acentuada divergência na interpretação das leis, dando azo a inúmeros recursos de re-vista. Tendo estes de ser julga-dos por toda a Seção Civil, to-mam muito tempo os julgados re-unidos, já foi necessária uma reforma, segundo a qual as divergências passam a ser apre-ciadas pelos Grupos de Câmaras, de modo que a Seção Civil só venha a conhecer do fato depois de reconhecida a divergência.

O que daí resulta é uma acentuada tendência para a colocação das questões jurídicas em segun-da plana nos acordãos, dando es-paço como razão de decidir argu-mentos jurídicos de fato.

Para evitar a sobrecarga de tra-balho do Tribunal Pleno, que teria de multiplicar as suas sessões, para vencer a onda dos mandados de segurança, a lei estadual no 2.554, de 14 de janeiro de 1954, passou boa parte desse trabalho para a competência das Seções do Tribunal e das Câmaras so-lidas. Envolvendo, porém, ques-tões constitucionais, a maioria dos mandados de segurança terá de terminar no Tribunal Pleno.

Continua, assim, o acúmulo de serviço do Tribunal Pleno, com graves prejuízos para o rápido a-madurecimento das causas nas diversas Câmaras, e com grande pertur-bação dos serviços judiciários, por força da convocação de juizes de 1.ª instância para substituição no Tribunal.

Evidencia-se, destarte, que o aumento colossal dos juizes de 2.ª instância, devido ao Tribunal de Justiça e pelo de Alçada, não solucionou satisfatoriamente o problema do andamento rápido das causas.

A SITUAÇÃO DOS JUÍZES DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

Em primeira instância a situa-ção é ainda pior. Temos na capi-tal 16 Varas Cíveis e 24 Crimi-nais, além das Varas Privativas. A instrução dos processos leva muitos meses, e até passa de um ano para outro. E a causa dessa demora está na necessidade de se-rem escritos os depoimentos das testemunhas que, no civil, consti-tuem prova geralmente subsidia-ria, que servem só para enchi-mento de autos.

A CRIAÇÃO DE TRIBUNAIS COLETIVOS DE 1.ª INSTÂNCIA, COMO SOLUÇÃO PARA A CRISE

Continua, assim, a ter inteira oportunidade já formulada pelo relator em 1943, apresentado ao I Congresso Jurídico Nacional, no sentido de serem criados Tribu-nais Coletivos em primeira instân-cia, para julgamento sem recurso das questões de fato. Os Tri-bunais de Justiça ficariam com a sua tarefa extraordinariamente re-ducida, passando a decidir ex-clusivamente as questões de di-reito.

Os litigantes não se conformam com as sentenças proferidas por um juiz só, em primeira instân-cia, sendo por isso diminuído o nu-mero de decisões que transitam em julgado sem ter havido re-curso. Se fossem julgadas as causas por três juizes, as decisões infundariam maior respeito, e com elas as partes se conformariam mais facilmente. Sendo a apreciação das questões de fato

Tese sobre direito processual apresentada pelo prof. Noé Azevedo

Justiça deverá presidir a sessão de encerramento

Em prosseguimento aos traba-lhos do VI Congresso Jurídico Nacional, o reunião nesta capi-tal, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, realizou-se on-tem, às 10 horas, na sala "Pedro Lessa" da Faculdade de Direito, a penúltima sessão de estudos, para debate do tema "A criação dos tribunais coletivos na primei-ra instância para possibilitar a verdadeira oralidade do processo, com recurso apenas sobre matéria de direito".

Presidiu aos trabalhos o emi-nente prof. Noé Azevedo, e como secretário, o dr. Rone Amorim, tomando assento à mesa os srs. Don Frederico Castellan, ex-pre-sidente do Supremo Tribunal Es-pañol e prof. Francisco Campos, da Universidade do Brasil.

A CRISE DOS TRIBUNAIS JUSTIÇA

Instalada a sessão, o relator da matéria, prof. Noé Azevedo, presidente do Congresso Jurídico, referiu-se, de início, à crise do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais dos Estados, que há muito não conseguem dar vazão à imensa mole de processos, que sobem à apreciação de seus mem-bros. Desde 1943 vem o pro-bლემა sendo debatido, tendo sido suscitado pelo saudoso ministro Filadelfo Azevedo.

A criação do Tribunal Federal de Recursos aliviou muito a situa-ção dos ministros do Supremo Tri-bunal Federal. Na esfera esta-dual, em São Paulo, os poderes públicos procuraram resolver o problema, a princípio, pelo au-mento dos desembargadores e das câmaras, depois, pela criação dos substitutos de segunda instância e por fim pela criação do Tribu-nal de Alçada, ora aumentado com mais duas Câmaras.

Mas é força reconhecer que o Tribunal de São Paulo, com 36 desembargadores e 12 juizes sub-stituídos, é um órgão hipertrofiado.

Com as suas numerosas Câmaras, dá lugar a acentuada divergência na interpretação das leis, dando azo a inúmeros recursos de re-vista. Tendo estes de ser julga-dos por toda a Seção Civil, to-mam muito tempo os julgados re-unidos, já foi necessária uma reforma, segundo a qual as divergências passam a ser apre-ciadas pelos Grupos de Câmaras, de modo que a Seção Civil só venha a conhecer do fato depois de reconhecida a divergência.

O que daí resulta é uma acentuada tendência para a colocação das questões jurídicas em segun-da plana nos acordãos, dando es-paço como razão de decidir argu-mentos jurídicos de fato.

Para evitar a sobrecarga de tra-balho do Tribunal Pleno, que teria de multiplicar as suas sessões, para vencer a onda dos mandados de segurança, a lei estadual no 2.554, de 14 de janeiro de 1954, passou boa parte desse trabalho para a competência das Seções do Tribunal e das Câmaras so-lidas. Envolvendo, porém, ques-tões constitucionais, a maioria dos mandados de segurança terá de terminar no Tribunal Pleno.

Continua, assim, o acúmulo de serviço do Tribunal Pleno, com graves prejuízos para o rápido a-madurecimento das causas nas diversas Câmaras, e com grande pertur-bação dos serviços judiciários, por força da convocação de juizes de 1.ª instância para substituição no Tribunal.

Evidencia-se, destarte, que o aumento colossal dos juizes de 2.ª instância, devido ao Tribunal de Justiça e pelo de Alçada, não solucionou satisfatoriamente o problema do andamento rápido das causas.

A SITUAÇÃO DOS JUÍZES DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

Em primeira instância a situa-ção é ainda pior. Temos na capi-tal 16 Varas Cíveis e 24 Crimi-nais, além das Varas Privativas. A instrução dos processos leva muitos meses, e até passa de um ano para outro. E a causa dessa demora está na necessidade de se-rem escritos os depoimentos das testemunhas que, no civil, consti-tuem prova geralmente subsidia-ria, que servem só para enchi-mento de autos.

A CRIAÇÃO DE TRIBUNAIS COLETIVOS DE 1.ª INSTÂNCIA, COMO SOLUÇÃO PARA A CRISE

Continua, assim, a ter inteira oportunidade já formulada pelo relator em 1943, apresentado ao I Congresso Jurídico Nacional, no sentido de serem criados Tribu-nais Coletivos em primeira instân-cia, para julgamento sem recurso das questões de fato. Os Tri-bunais de Justiça ficariam com a sua tarefa extraordinariamente re-ducida, passando a decidir ex-clusivamente as questões de di-reito.

Os litigantes não se conformam com as sentenças proferidas por um juiz só, em primeira instân-cia, sendo por isso diminuído o nu-mero de decisões que transitam em julgado sem ter havido re-curso. Se fossem julgadas as causas por três juizes, as decisões infundariam maior respeito, e com elas as partes se conformariam mais facilmente. Sendo a apreciação das questões de fato

Tese sobre direito processual apresentada pelo prof. Noé Azevedo

Justiça deverá presidir a sessão de encerramento

Em prosseguimento aos traba-lhos do VI Congresso Jurídico Nacional, o reunião nesta capi-tal, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, realizou-se on-tem, às 10 horas, na sala "Pedro Lessa" da Faculdade de Direito, a penúltima sessão de estudos, para debate do tema "A criação dos tribunais coletivos na primei-ra instância para possibilitar a verdadeira oralidade do processo, com recurso apenas sobre matéria de direito".

Presidiu aos trabalhos o emi-nente prof. Noé Azevedo, e como secretário, o dr. Rone Amorim, tomando assento à mesa os srs. Don Frederico Castellan, ex-pre-sidente do Supremo Tribunal Es-pañol e prof. Francisco Campos, da Universidade do Brasil.

A CRISE DOS TRIBUNAIS JUSTIÇA

Instalada a sessão, o relator da matéria, prof. Noé Azevedo, presidente do Congresso Jurídico, referiu-se, de início, à crise do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais dos Estados, que há muito não conseguem dar vazão à imensa mole de processos, que sobem à apreciação de seus mem-bros. Desde 1943 vem o pro-bლემა sendo debatido, tendo sido suscitado pelo saudoso ministro Filadelfo Azevedo.

A criação do Tribunal Federal de Recursos aliviou muito a situa-ção dos ministros do Supremo Tri-bunal Federal. Na esfera esta-dual, em São Paulo, os poderes públicos procuraram resolver o problema, a princípio, pelo au-mento dos desembargadores e das câmaras, depois, pela criação dos substitutos de segunda instância e por fim pela criação do Tribu-nal de Alçada, ora aumentado com mais duas Câmaras.

Mas é força reconhecer que o Tribunal de São Paulo, com 36 desembargadores e 12 juizes sub-stituídos, é um órgão hipertrofiado.

Com as suas numerosas Câmaras, dá lugar a acentuada divergência na interpretação das leis, dando azo a inúmeros recursos de re-vista. Tendo estes de ser julga-dos por toda a Seção Civil, to-mam muito tempo os julgados re-unidos, já foi necessária uma reforma, segundo a qual as divergências passam a ser apre-ciadas pelos Grupos de Câmaras, de modo que a Seção Civil só venha a conhecer do fato depois de reconhecida a divergência.

O que daí resulta é uma acentuada tendência para a colocação das questões jurídicas em segun-da plana nos acordãos, dando es-paço como razão de decidir argu-mentos jurídicos de fato.

Para evitar a sobrecarga de tra-balho do Tribunal Pleno, que teria de multiplicar as suas sessões, para vencer a onda dos mandados de segurança, a lei estadual no 2.554, de 14 de janeiro de 1954, passou boa parte desse trabalho para a competência das Seções do Tribunal e das Câmaras so-lidas. Envolvendo, porém, ques-tões constitucionais, a maioria dos mandados de segurança terá de terminar no Tribunal Pleno.

Continua, assim, o acúmulo de serviço do Tribunal Pleno, com graves prejuízos para o rápido a-madurecimento das causas nas diversas Câmaras, e com grande pertur-bação dos serviços judiciários, por força da convocação de juizes de 1.ª instância para substituição no Tribunal.

Evidencia-se, destarte, que o aumento colossal dos juizes de 2.ª instância, devido ao Tribunal de Justiça e pelo de Alçada, não solucionou satisfatoriamente o problema do andamento rápido das causas.

A SITUAÇÃO DOS JUÍZES DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

Em primeira instância a situa-ção é ainda pior. Temos na capi-tal 16 Varas Cíveis e 24 Crimi-nais, além das Varas Privativas. A instrução dos processos leva muitos meses, e até passa de um ano para outro. E a causa dessa demora está na necessidade de se-rem escritos os depoimentos das testemunhas que, no civil, consti-tuem prova geralmente subsidia-ria, que servem só para enchi-mento de autos.

A CRIAÇÃO DE TRIBUNAIS COLETIVOS DE 1.ª INSTÂNCIA, COMO SOLUÇÃO PARA A CRISE

Continua, assim, a ter inteira oportunidade já formulada pelo relator em 1943, apresentado ao I Congresso Jurídico Nacional, no sentido de serem criados Tribu-nais Coletivos em primeira instân-cia, para julgamento sem recurso das questões de fato. Os Tri-bunais de Justiça ficariam com a sua tarefa extraordinariamente re-ducida, passando a decidir ex-clusivamente as questões de

Por falta de "quorum" não se realizou a sessão para apreciar as contas do governador do Estado

Situação dos inativos civis e militares — Matança de peixes — Admissão de extranumerários — Almoço oferecido aos deputados nos Campos Eliseos

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, observou o deputado Alfredo Farhat, integrante da bancada do Partido Republicano, que vem, há dias, reclamando contra o descaso e desconsideração do Executivo em relação à situação dos inativos civis e militares.

"Não se compreende — prosseguiu o representante republicano — e é mesmo injustificável, a medida e o tratamento que vem o Executivo, ultimamente, dispensando a estas duas abnegadas classes, desrespeitando, ou melhor dizendo, rasgando a própria lei sancionada e aprovada por esta Casa.

Indaguei, de outra feita, qual a razão e o motivo por que não se cumpre e não se respeita a lei emanada desta Casa. Nenhuma resposta me foi dada. Continuo hoje a reclamar. De duas uma: ou a situação do Tesouro é a melhor possível, pois o Executivo diariamente encaminha a esta Casa mensagens e anteprojetos aumentando, criando e desdobrando vencimentos, ou o chefe do Executivo acaba de enganar o povo do Estado com essas mensagens encaminhadas à Assembleia."

Concluiu o sr. Farhat afirmando que não se compreende que se encaminhe ao Legislativo mensagens criando e aumentando vencimentos, quando nem sequer se pagam os vencimentos dos inativos civis e militares do Estado. Trata-se de um absurdo, contra o qual o orador formulou o seu protesto.

MATANÇA DE PEIXES

Observou o deputado Martinho Di Clero que a ganancia de lucros facéis não sacrificia apenas o genero humano, mas até os peixes "e tudo mais que surja ao alance de seu egoísmo insaciável."

Proseguiu o orador advertindo que as leis já não são cumpridas, como um dever de honra, nem pelo medo de suas penas materiais. "Ninguém tem mais medo das leis porque não são aplicadas e quando o são, o crime compensa generosamente o castigo."

Essas palavras do sr. Martinho Di Clero serviram de comentário a telegrama, que leu da tribuna, lembrando que no rio Piracicaba grande quantidade de peixes mortos está sendo vendida ao público, sem que as autoridades tomassem providências que a irregularidade impeça.

INCIDENTE COM O JORNALISTA LACERDA

Advertiu o deputado Abreu Sodre que o jornalista Carlos Lacerda, "no direito legítimo e constitucional de usar da palavra para expender o seu ponto de vista e indicar os rumos que considera acertados", esteve ontem numa cidade de Minas. Daí, o diretor de "Tribuna da Imprensa" foi escoreado a pedradas e pauladas, "porque o que a dizer não vinha ao encontro dos interesses e do alif" do candidato Kubitschek.

Protestou o representante da U. D. N. contra essas violências. "Mas dou-las a Deus tenham elas sido praticadas a tempo — concluiu — porque se precisa conhecer o político através dos seus atos. E' ingenuamente através dos dedos que se conhece o gigante. E' através dos atos desse candidato à presidência da República — Juscelino Kubitschek — que se passa a conhecer a sua formação política."

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Leu o sr. Lincoln Feliciano o discurso que proferiu, nos Campos Eliseos, durante o almoço que o governador Garcez ofereceu aos parlamentares situacionistas. A margem da rejeição desse discurso alguns debates se travaram.

O sr. Clid Franco contra ele protestou retirando-se do plenário. O sr. Rogé Ferreira, em aparte, julgou a iniciativa inoportuna. A seu critério, ela só poderia admitir-se depois do exame das contas do governador por parte do Legislativo, e nunca antes.

Sob uma saravada de apertes, o sr. Feliciano afirmou e reafirmou varias vezes: "A atitude do governador Lucas Nogueira Garcez, oferecendo um almoço à Assembleia Legislativa de São Paulo, foi de extrema cortesia. Devemos exaltá-la, elogiá-la e agradecer-lá; nunca criticá-la. A crítica, na hipótese, importa em falta de polidez."

Em repetidas intervenções, a sr. Teresa Delia deu a entender que o objetivo do chefe do Executivo era, com efeito, obter aprovação para as contas, ponto de vista este que foi contrariado por varios parlamentares presentes, entre os quais os srs. Castelar Padim, Pericles Rolim e Teixeira de Camargo.

EXTRANUMERARIOS DO PLANO QUADRIENAL

Informou o presidente da Mesa que havia sobre a Mesa requerimento solicitando inclusão na presente convocação extraordinária dos projetos decorrentes de mensagem governamental, a saber: 493-54, que dispõe sobre a elevação de pensão dos integrantes da Força Publica e dá outras providências; mensagem 17-55, do governador, dispondo sobre organização de cursos da Escola de Polícia e dando outras providências; ofício 57-54, do Tribunal de Contas do Estado, e ofício 97-54, do Tribunal de Alçada do Estado, dispondo ambos sobre a verba de representação atribuída aos

presidentes desses dois organismos do Estado.

Essa matéria, lida no Expediente, foi considerada objeto de deliberação.

Comunicou mais o presidente que fora encaminhado à Mesa requerimento do deputado Scalamandre Sobrinho e mais outros parlamentares, em numero registado, solicitando urgência para discussão e votação do projeto 921-54, oriundo do Executivo, o qual permite a admissão, como extranumerários, a partir de janeiro de 1955, do pessoal que vem prestando serviços no Plano Quadrienal da Administração.

Aprovada a urgência nomeou o presidente Paula Lima um relator especial para a matéria, nomeação que recaiu na pessoa do deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano.

O deputado Allegretti observou que, no que tange à Comissão de Serviço Civil e à Comissão de Finanças, em nome das quais falava, nada havia a opor à medida. Leu o substitutivo que acompanhava o projeto, nos termos seguintes:

"Art. 1.º — O pessoal que em 31 de dezembro de 1954 se encontrava prestando serviço na execução do Plano Quadrienal da Administração, poderá ser admitido, por mais 90 dias, como extraordinário, dentro dos recursos consignados no orçamento deste exercício.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus efeitos a primeiro de janeiro de 1955."

Combateu longamente o substitutivo o sr. Alberto Andaló. Posto por fim em votação, foi aprovado.

O presidente Paula Lima convocou uma sessão extraordinária para a noite destinada ao exame das contas do governador Lucas Nogueira Garcez e relativas aos exercícios de 1952-53.

Em sessão contida não pôde realizar-se por falta de "quorum". Abertos os trabalhos foi procedida uma verificação de presença que acusou apenas 20 deputados no plenário, não podendo, assim ter prosseguimento os trabalhos.

INDISPENSÁVEL TORNAR MAIS ECONOMICA A CAFEICULTURA

Primeiras declarações do presidente reeleito da Sociedade Rural Brasileira — Constituição da nova diretoria

O sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho foi reconduzido ontem à presidência da Sociedade Rural Brasileira, em pleito movimentado, apesar de ter sido registrada apenas uma chapa.

A diretoria que dirigirá os destinos da entidade, durante o biênio 55-57, está assim constituída: presidente, Luiz Piza Sobrinho, vice-presidentes, Antonio de Queiroz Teles, Renato Costa Lima e José Peres de Oliveira; 1.º secretário, Arnaldo Borba de Moraes; 2.º secretário, Nelson Ottoni de Resende; 3.º secretário, José Mario Junqueira de Azevedo; 1.º tesoureiro, Luis Pontes Bueno; 2.º tesoureiro, Ardeolino Teodoro de Oliveira e 3.º tesoureiro, sr. Otávio Cintra Leite.

O Departamento de Café será ocupado pelo sr. Raul Diederichsen, o Departamento de Algodão, pelo sr. Acacio Gomes, o Departamento de Recuperação do Solo, pelo sr. Antonio Bento Ferraz, o Departamento de Pecuária de Corte, pelo sr. Osvaldo Leite Ribeiro, o Departamento de Pecuária de Leite pelo sr. Rafael Sales Sampaio e o Departamento de Atividades Diversas pelo sr. Plínio Brotero Junqueira.

Para o conselho consultivo da entidade foram eleitos os srs. Carlos Whately, Cloris Soares de Camargo, Gastão de Araújo Jordão, Pio de Almeida Prado, Silvestre Ferraz Egreja, João Pacheco e Chaves, Joaquim Paes de Barros Neto, Silvio de Andrade Coutinho, Oscar Rodrigues Silveira e Urbano de Andrade Junqueira.

MESA

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. Marcilio de Campos Penteado e secretariada pelo sr. Mario Ribeiro de Lima. Funcionaram como fiscais os srs. Heitor de Camargo, Arnaldo Borba de Moraes e Ardeolino Teodoro de Oliveira. Como consultor trabalhou o sr. Eduardo de Carvalho.

DECLARAÇÕES

Logo após o conhecimento do resultado do pleito o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente reeleito, concedeu a seguinte entrevista ao "Correio Paulistano":

"No novo período administrativo da Sociedade Rural Brasileira, que se abrirá em março próximo, entenderam os meus companheiros desta entidade, que deveria prosseguir no desenvolvimento do programa elaborado na gestão que ora se finda. Em consequência obrigaram-me a aceitar minha reeleição. Não pude fugir a esse apeio, a despeito das dificuldades e dos onus que pesam sobre o presidente de uma associação agrícola na presente conjuntura, verdadeiramente calamitosa para a economia nacional.

PROGRAMA

A uma pergunta da reportagem

gem diz o sr. Piza Sobrinho: — Além do aperfeiçoamento dos órgãos técnicos da Sociedade Rural Brasileira, com a admissão de um corpo de assessores de reconhecida capacidade, para o estudo dos assuntos ligados à economia agrícola, pretendemos desenvolver a assistência aos solos do interior, fornecendo-lhes os elementos necessários para a racionalização das principais culturas.

Daremos nosso principal esforço à campanha que iniciamos, da recuperação das lavouras cafeeiras do Estado. Devemos estar preparados para a competição internacional que dentro em breve, por certo, se verificará no abastecimento dos mercados de consumo. E' obvio que a nossa cafeicultura, como se encontra atualmente, não poderá vencer a concorrência de outros países produtores. E' indispensável, pois, tornar mais econômica a produção cafeeira entre nós.

A Sociedade Rural Brasileira continuará, ainda, com animo redobrado a combater junto aos poderes competentes pelas reivindicações sempre instantes da lavoura, entre as quais se destaca o problema cambial. Aliás, já é a Rural neste setor. Outros problemas, como o da carne, do leite, da agricultura de abastecimento, continuam a merecer a atenção da nova diretoria da Sociedade Rural Brasileira, que não terá desfalecimento na procura de soluções adequadas e justas, que remunerem o trabalho dos produtores. — conclui

HARMONIA

O sr. Arnaldo Borba de Moraes, secretário geral da Sociedade Rural Brasileira, falando a propósito da reeleição do sr. Luiz Piza Sobrinho, sufragada com o comparecimento de grande numero de eleitores, notadamente do interior, afirmou:

"Asculando o pensamento do quadro social, posso afirmar que, sob o aspecto da chapa unida apresentada e que mereceu todo o nosso acatamento, as eleições da Sociedade Rural Brasileira, para renovação da diretoria, que deverá conduzir os seus destinos no próximo biênio, assinalaram, além do clima harmonioso que impera nas hostes do velho balauste da lavoura, a reiterada confiança e solidariedade dos socios em relação aos dirigentes reconduzidos aos postos que já ocupavam na gestão passada, e nos quais se houveram com indicação de seu proveito para a classe, a cívica proleção ter constituído um imperativo da própria lavoura.

Para citar um exemplo — continuou o nosso entrevistado — te-

mos a figura do presidente dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, cujo excepcional desempenho, em todo o transcorrer do seu espinhoso mandato, foi, realmente, de molde a causar a mais lisonjeira impressão na classe ruralista de São Paulo, mercê de sua clareza de visão no trato dos magnos problemas que se lhe apresentaram, ressaltando a situação energética, e coroada de êxito, que desenvolveu contra a falsa sindicalização rural e a instalação do Conselho Nacional de Administração dos Empreendimentos Rurais (CNAER) — autarquia criada com finalidades políticas, à custa dos açúes que pertenciam à lavoura — e a luta em que persiste contra a política de espoliação da cafeicultura, através do conflito cambial, mantida, infelizmente, pelo governo que se instalou a 24 de agosto.

Impunha-se, portanto, a permanência do dr. Piza Sobrinho no seu posto para nossa tranquilidade, e, assim também, dos seus ilustres companheiros de diretoria, com exceção de meu nome, que lhe seguem a norma austera e o dinamismo de ação, em prol dos interesses desta classe sacrificada que é a lavoura — concluiu o nosso entrevistado.

EDITAL

CURSO DE SUPERVISÃO DE PESSOAL NA INDUSTRIA

O Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, cumprindo suas finalidades específicas e contribuindo para difusão dos princípios que norteiam as relações humanas no trabalho, institui, em colaboração com o Serviço Social da Indústria, uma série de Cursos de Supervisão de Pessoal na Indústria.

I — Estes Cursos, de caráter pratico e intensivo, serão realizados em vinte aulas cada um.

II — Poderão inscrever-se, em cada Curso, industriários cujas funções exigem conhecimento do assunto.

III — As inscrições, mediante a apresentação de documentos de identificação profissional, estão abertas a partir da presente data, em Jundiaí, na Rua do Rosário, 496, 2.º andar, das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17,30 horas.

IV — Os presentes Cursos destinam-se, preferencialmente, a mestres e contramestres, chefes de seção, encarregados de setores, etc.

V — Serão expedidos certificados de aproveitamento aos alunos que concluírem o Curso após os exames finais.

PROGRAMA

- I — Noções básicas (Noções indispensáveis à compreensão e bom aproveitamento do curso):
 - 1 — O homem.
 - 2 — O trabalho.
 - 3 — A empresa.
- II — Os agentes (Conhecimentos dos polos de supervisão: aquele sobre o qual é exercida a supervisão e o que a exerce):
 - 4 — O trabalhador.
 - 5 — O supervisor.
- III — Técnica diretiva (Conhecimentos que são subsídios imprescindíveis à supervisão eficiente):
 - 6 — O que é dirigir.
 - 7 — Disciplina positiva.
 - 8 — A colaboração do subordinado — Obtenção da confiança e colaboração do subordinado.
 - 9 — Contatos individuais e grupais.
 - 10 — Assentamentos, descrição de trabalho, relatórios.
 - 11 — A utilização de assistentes.
- IV — Supervisão (O exercício da supervisão propriamente — o acompanhamento do operário desde seu ingresso):
 - 12 — Planejamento.
 - 13 — Seleção e colocação (a entrevista).
 - 14 — Ajustamento do trabalhador.
 - 15 — Supervisão rotineira.
 - 16 — Transferências, permutas e substituições.
 - 17 — Promoções e aumentos.
- V — Problemas (Os principais e mais frequentes problemas com os quais se depara o supervisor):
 - 18 — Desajustamentos.
 - 19 — Indisciplina — Sanções disciplinares.
 - 20 — Desperdício de tempo e material.
 - 21 — Grupos prejudiciais.
- VI — Relações verticais e horizontais (O bom entrosamento de todos os órgãos da empresa):
 - 22 — Relações verticais e horizontais.
- VII — Higiene e segurança no trabalho (Rudimentos úteis ao supervisor):
 - 23 — Higiene e segurança no trabalho.
- VIII — Técnica de discussão (Ponta à parte — útil para o manejo da palavra oral):
 - 24 — A importância da palavra oral.
 - 25 — Forma de discussão.

São Paulo, 12 de janeiro de 1955.

Departamento da Produção Industrial
GENTIL DE SOUZA
Diretor Geral Subst.

BOM DIA. Logo mais "Equipe Artística" estará dizendo para São Paulo os seus preferidos. Pedimos ao Geraldo Tassinari a relação. Aqui está:

Os vencedores: Homero Silva, animador; Osni Silva, cantor; Hebe Camargo, cantora; Ronaldo Gollas, comediante homem; Maria Vidar, comediante mulher; Ari Silva, comediante esportivo; Cascatinha e Inhama, conjunto sertanejo; Rago e seu Regional, conjunto musical; Titulares do Ritmo, conjunto vocal; Maurício Loureiro Gama, cronista político; Pagano Sobrinho, humorista; Ribeiro Filho, locutor; Virgínia de Moraes, locutora; Pedro Luiz, locutor esportivo; Gáio, maestro; Walter Foster, narrador; Odair Marzano, radio-ator; Lia de Aguiar, radio-atriz; Manoel de Nobrega, redator; Sarita Campos, redatora; Murilo Antunes Alves, reporter; Mario Genari Filho, solista.

Muito bem. Parabéns à Equipe Artística por mais esse belíssimo concurso. Um abraço do

DARCY CARLOS



DIRCINHA BATISTA está cantando e encantando São Paulo, em uma de suas "boites"...

NASCIMENTOS DOS ASTROS

TV

Gelsa de Queiroz	13-7-1925
Sergio Barbosa	2-11-1932
Paula Leila	19-5-1935
Eleonora Andrade	10-12-1929
Delfo Santos	11-8-1928
Vicente Dias Vieira	29-9-1927
Mocir de Pacheco	23-4-1927
Torres	26-7-1906
Italo Hugo	15-1-1929

RADIO

Henzo de Almeida, Passos, 13-5-1928

Durval de Oliveira	17-11-1933
Reitor Augusto	24-8-1932
José Moura	26-1-1927
Dorinha Bueno	28-9-1921
Silvio Mazuca	21-5-1919
Mulbo Cruz	15-1-1929

TELE-NOTAS

Jara Berneti, que durante um ano orientou e participou do "TV de comédia", apresentado pela

Record, deverá embarcar para a Europa, brevemente.

Devemos informar nossos leitores que o "TV de comédia" voltará a ser apresentado pela TV-Record, no horário das 20 horas, com peças completas de uma hora.

José Renato produz para a TV-Record, as quartas-feiras, às 21 horas, "A vida tem três andares", um interessante programa.

Lia de Aguiar está produzindo "Encontro Entre Amigos", para a TV-Tupi, durante as férias de Ribeiro Filho.

DISCOS

Sucessos para o Carnaval

Apresentam com Titulares do Ritmo, Oh! marcha com Miris de Oliveira, Vou gargalhar frevo com Jackson do pandeiro, Tire essa mulher da minha Frente com Jorge Velga, Maria Escandalosa, com Black-out, Tem Nego Bebo si marcha com Carmen Costa, Judas samba com Jorge Velga, Enxuxus as lágrimas Lenn Ever-song, Nenen, marcha de Gomes Cardim com os Titulares do Ritmo.

VENENO

O dr. Caszvel de Piratininga disse:

Está perigando a posição de Claudio Miranda como técnico de futebol da B6 e instrutor de atletismo, no que tem brilhado inteiramente.

xxx

Acontece que aaba de ser fundado, à revelia da direção, o departamento de Pugilismo, que já conta com notáveis valores. Aliás, as últimas exhibições dos nossos emurramadores que estão em plena forma, capazes mesmo de fazer nome no pugilismo nacional, bem demonstram esta afirmação.

xxx

A ultima reunião, realizada nos tabolões dos corredores da PRB6, contou com as seguintes e sensacionais lutas:

Lourenço Amadeu vs. Mucigrande (peso-pesado).

Vicente Lia vs. Hello Cabral (peso pena).

Reinaldo Santos vs. Orlando Dias (peso médio vs. peso mosca); e, finalmente,

A sensacional finalissima entre Verissimo (chôfer da peru) vs. Amaury Vieira (peso galo).

A comissão julgadora, presidida pelo Juiz Martinez, ainda não decidiu quais os ganhadores, pois torceu claramente por empate geral.

MICRO - NOTAS

SHOWS CARNAVALESQUES — no Parque Ibirapuera, é o que vem realizando a Bandeirantes, prestigiada pelo Departamento de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario. Domingo próximo, nova caravana artística abillhará o desfile carnavalesco, no recinto do Parque.

DETINHO DE PAULA radiador caricato da Bandeirantes, deverá

retornar dentro de alguns dias. As atividades radiofônicas. Sua volta é esperada com ansiedade pelos colegas e "fãs".

A PIANISTA BRASILEIRA ISABEL MOURÃO

No dia 13 de dezembro ultimo, encerrando uma brilhante "tournee" por varios países europeus, a pianista brasileira, Isabel Mourão, apresentou-se no famoso "Wigmore Hall", de Londres, dando um recital que foi aclamado por varios criticos musicais londrinos, inclusive do "Times" e do "Daily Telegraph". Pouco depois, seguiu para os Estados Unidos, no curso da quarta "tournee" que realiza por aquele país. Antes de deixar Londres, entretanto, a conhecida artista brasileira teve tempo de gravar, nos estúdios da BBC, um curto recital que será transmitido pelo Serviço Brasileiro da emissora londrina no proximo dia 27 de janeiro (quinta-feira), das 20,45 horas às 21 horas, hora do Rio de Janeiro. O programa consta de obras de Fauré, Poulenc e Dohnany, encerrando-se com a alegre "Festa do Sertão", de Villa-Lobos.

PALESTRAS DE BERTRAND RUSSELL

Bertrand Russell intitulou "Da Logica à Política" a quarta palestra autobiografica da serie ora sendo irradiada ao domingos, às 20,15 horas, pelo Serviço Brasileiro da BBC.

Diz ele que, ao irromper a primeira grande guerra, já havia de certo modo concluído a tarefa que se impusera no terreno da logica. A guerra fez-o voltar as suas atenções para a questão social. Desde então, segundo afirma, "tem sido tal o estado do mundo que não me seria possível esquecer-me nas minhas preocupações puramente abstratas". Depois de 1914, Bertrand Russell se dedicou principalmente à tentativa de compreender as causas da guerra e descobrir meios de evitá-la — mas isso, segundo verificou, constitui um estudo mais difícil e ingrato do que o dos princípios da matemática. Sua palestra será transmitida no domingo, 23 de janeiro, às 20,15 horas, hora do Rio de Janeiro.

A PEDIDOS TERESA DA PRAIA

Samba de Billy Blanco e Antonio Carlos Jobim. — Gravação de Lucio Alves e Dick Farney. — Disco Continental.

— Lucio, Arranje novo amor no Leblon. Que corpo bonito, que pele morena. Que amor de pequena. Amar é tão bom... — Dick, Ela tem o nariz levantado. Os olhos verdinhos, bastante puxados. Cabelos castanhos... — E uma pinta do lado. — E' minha Teresa da praia. Se ela é tua, é minha também. O verão passou todo comigo. — O inverno pergunta com quem. Então vamos A Teresa na praia deixar. Aos belos do sol e abraços do mar Teresa é da praia não é de ninguém. — Não pode ser tua. — Nem tua também. Teresa da praia Não é de ninguém.

PROGRAMAS DE TV

CANAL 5

19.00 Desenho Animado
19.30 Teleporte
19.40 O Tigre
20.00 Cineminha Lacta

CANAL 3

18.00 Filmes para a garotada
18.30 Educação Sanitaria
19.00 Clume
19.15 Reporter Esso
19.35 A Bola do dia
19.45 O Sítio do Pica-Pau Amarelo
20.05 Alo, docura!
20.35 Golden Gate de Georges Henry
21.05 Mappin Moviezone
21.30 Tribunal de notas
21.55 Imagens do dia
22.10 Mesa redonda Invictus

CARNE A PREÇOS REDUZIDOS

A partir do dia 19 do corrente os açougueiros venderão o produto a preços inferiores aos dos frigoríficos

Os quatro frigoríficos que operam no mercado de carne verde aboliram o aumento e o quilo do trazeiro comum está custando Cr\$ 21,50 para o açougueiro, enquanto o trazeiro especial voltou à base de Cr\$ 24,50. Com o aumento de Cr\$ 0,50 no atacado, os açougueiros aumentaram dois cruzeiros para o consumidor e para justificar este aumento alegaram uma serie de prejuizos.

Desaparecendo esta majoração, determinada em primeiro de janeiro, os açougueiros voltaram aos preços de dezembro, e a media deverá ser de Cr\$ 35,00 o quilo. Segundo declarações de um dos diretores do Sindicato dos Açougueiros, conforme a localização, movimento, freguesia e também despesas gerais, existem açougues que vendem a carne a Cr\$ 34,00 enquanto que outros, que dominam bairros grandes em virtude do reduzido numero de açougues, cobram até Cr\$ 36,00 por quilo. A retração do consumidor obrigou os açacistas a voltar à base antiga.

A MATANÇA NO MATADOURO MUNICIPAL

Ontem, no Matadouro Municipal, apenas 748 rezes foram abatidas, quando a quota normal é de 1.200. Os frigoríficos entregaram menos carne e os fornecedores de interior também diminuíram muito. A diminuição das vendas no Tenda! vem demonstrando que existe um movimento de abstenção por parte das donas de casa, que vêm tomando posição contra a elevação dos preços.

Ontem foi verificada uma alta de Cr\$ 1,00 em quilo na carne dos suínos. O que motivou este aumento, segundo afirmam os entendidos, foram as grandes chuvas que tornaram intranstravéis as estradas no interior do Estado, impossibilitando a chegada dos animais para o corte.

ESCRITÓRIO EDISON

— DE —

JOAQUIM SIZINIO DE ARAUJO

Sensacional venda de casas e terrenos em prestações, no Bairro do Limão, a 6 Km. do centro da cidade. Casa de 2 comod. cozinha, banheiro e W. C. com 20.000,00 de entrada e 1.000,00 mensal. De 3 comod. cozinha, banheiro e W. C. com 30.000,00 de entrada e 1.500,00 mensal. Temos também casas e terrenos em Vila Nova Cachoeirinha, ponto final do Ônibus 150.

ESTRADA DO MANDI N.º 102 RUA ROSA DOS VENTOS N.º 556

Bairro do Limão SÃO PAULO Vila Nova Cachoeirinha



São Vicente - Ponta da Praia

Cidades turísticas por excelência, os praias santistas são um mundo de encantamento e beleza, ligadas a São Paulo pela moderníssima e pitoresca Via Anchieta - orgulho da engenharia nacional. A facilidade de comunicação entre S. Paulo-Santos-S. Vicente e Ponta da Praia, constitui um verdadeiro recorde mundial, pois só o EBBV mantém com seus confortáveis ônibus, viagens de 3 em 3 minutos.

Modernas Agências que oferecem o máximo conforto

AGÊNCIAS DE EMBARQUES E INFORMAÇÕES:

SÃO PAULO

Rua Tabatinguera, 37 (esquina Praça João Mendes) Fone 33-3325 e demais Agências.

SANTOS

Praça Mauá, 11 - fone 8-8299 (cidade)

e nas praças J. Manoel - Gangaço S. Vicente e Ponta da Praia

EXPRESSO BRASILEIRO



21.15 Vamos Cantar

22.00 Clube de cinema.

CANAL 3

18.00 Filmes para a garotada

18.30 Educação Sanitaria

19.00 Clume

19.15 Reporter Esso

19.35 A Bola do dia

19.45 O Sítio do Pica-Pau Amarelo

20.05 Alo, docura!

20.35 Golden Gate de Georges Henry

21.05 Mappin Moviezone

21.30 Tribunal de notas

21.55 Imagens do dia

22.10 Mesa redonda Invictus

CANAL 7

18.00 Sessão zig-zag

18.55 Jockey Club

19.00 Sportvisão

19.15 Ela

19.25 Social Mirus

19.30 Esportes a Motor

19.45 Atualidades Mesbla

20.00 Jardim dos Namorados

20.30 Gregorian

20.55 Há um ano atrás

21.15 Primo Pobre

21.30 Páginas brasileiras

22.00 "O Estado de São Paulo" na TV

22.15 Viegas Neto

NOTA — Toda a correspondência para esta seção deve ser endereçada para o redator Darcy Carlos Vieira Novais.

ACIDENTE FERROVIÁRIO NA AUSTRIA

VIENA, 17 (AFP) — Dezoito feridos, tal é o balanço provisorio de um acidente ferroviário ocorrido esta manhã perto da Comunidade de Goersdorf, na Baixa Austria, quando um trem da linha Retz-Viena colidiu com um comboio cargueiro.

Amanhã a instalação solene do Congresso Penal e Penitenciário

Delegados espanhóis, portugueses, americanos e filipinos participarão do certame — Personalidades que falarão no ato

Amanhã às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, será realizada a sessão solene de instalação do II Congresso Hispano-Luso-Americano e Filipino Penal e Penitenciário. Durante a reali-

S. LUZ

do MARANHÃO

Viagens bi-semanais, servindo ainda GILBUÉS (Piauí), BALSAS e BARRA DA CORDA (Maranhão).



NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Passagens: Rua Cons. Crispiniano, 28 - Tel. 36-4603

Cargas: Rua Ana Cintra, 81 - Tel. 51-5491

GARCEZ INAUGURA OS ESCRITÓRIOS DA PAN AMERICAN EM SÃO PAULO

Por ocasião das solenidades de inauguração dos novos escritórios da Pan American World Airways em São Paulo, realizadas ontem, o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, teve largos elogios a essa companhia, pelo papel que desempenhou no desenvolvimento da aviação civil em nosso país.

"Desprovido de uma rede de ferrovias e rodovias que pudesse servir a todo o seu vasto território", disse o governador, em certo trecho da breve oração que proferiu durante a cerimônia, "o país viu-se na aviação comercial para o transporte de passageiros e de mercadorias". Afirmando "interpretar o pensamento dos paulistas", transitou aos diretores presentes "seu apreço pela companhia" e, com um "bravo!" à Pan American, terminou sua oração, declarando que "essa empresa tem cumprido seu dever para com este Estado e este país!". Em seguida, atendendo à solicitação do gerente da PAA em São Paulo, sr. Paul N. Dault, o governador Garcez acionou a chave principal do telefoto dessa companhia, ligando-a, por rádio, às outras 418 estações por todo o mundo. A primeira mensagem foi, então, enviada. Endereçada ao vice-presidente executivo da companhia, Wilbur L. Morrison, essa mensagem anunciava o início das atividades da nova agência.

Estava também presente a. em. o. cardinal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, que consagrou as novas instalações da Pan American, no início das solenidades.

Pouco depois, o sr. Humphrey W. Toomey, vice-presidente da PAA, encarecendo as operações dessa companhia no Brasil, saudou os convidados e, pouco antes de passar a palavra ao governador, evocou suas primeiras viagens como piloto da companhia NYRBA (Nova York - Rio - Buenos Aires), precursora da Pan American World Airways no Brasil, traçando um paralelo entre a aviação comercial de outrora e a de hoje.

O sr. Toomey teve também ocasião de referir-se ao desenvolvimento da PAA durante os 25 anos que decorreram dessa época até o presente. "Os vagarosos hidroplanos usados na fase de pioneirismo", disse, "foram pouco a pouco substituídos por aviões cada vez mais rápidos e mais confortáveis, até o ultramoderno "Clipper Super-6" (DC-6B), que a Pan American vem utilizando há mais de um ano nos vãos entre São Paulo e os Estados Unidos".

Assistiram à inauguração altos dirigentes da PAA procedentes de Miami, Buenos Aires, Montevideu

presidente da Comissão Organizadora do certame.

Problemas de importância no campo do Direito Penal e Penitenciário serão debatidos durante o Congresso, que é oficializado pela Comissão do IV Centenario. Entre os trabalhos inscritos encontram-se os seguintes: "Código Penal único, delinquentes habituais, trabalho penitenciário, prisão-escola, o Prontório Penitenciário", "Post-Penitenciário, Unificação da terminologia psicológica-psiquiátrica no código e textos legais de todos os países participantes do Congresso, além de outros assuntos.

PROGRAMA

O certame será encerrado no próximo dia 25. O programa para o dia de amanhã é o seguinte: às 15 hs.: sessão administrativa para escolha da Mesa do Congresso, na Faculdade de Direito, para escolha da mesa do Congresso e das Comissões; às 16 horas — sessão geral do Instituto Penal e Penitenciário Hispano-Luso-Americano e Filipino, na Universidade de São Paulo; às 21 horas — sessão solene de instalação, na Faculdade de Direito.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO MACKENZIE — Abriu-se a inscrições para o Concurso de ingresso no curso de graduação em Direito, a 1.ª série do curso bacharelado.

CURSOS GRATUITOS DE TÁQUIGRAFIA — Abriu-se a inscrições para os cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondência, patrocinados pela Direção Taquigráfica Nacional. Matrículas, à rua São Bento, 68 e 62, sala 14.

PROFESSORES DE ENSINO INDUSTRIAL — Abriu-se a inscrições para o Concurso e preenchimento das seguintes Cadeiras para professor de ensino industrial da Escola Técnica de São Paulo: 1.º Prof. (Matemática); 2.º Prof. (Desenho Ornamental); 1.º Prof. (Desenho Técnico); 2.º Prof. (Ciências Físicas e Naturais); 1.º Prof. (Construção de Edifícios); 1.º Prof. (Plástica e Escultura); 1.º Prof. (Tecnologia); 1.º Prof. (Topografia); 1.º Prof. (Cartografia); 1.º Prof. (Ciências de Artes); 2.º Instrutor (Instrutor Educação Física); 2.º Prof. (Geografia e História); 1.º Prof. (Ciências Sociais).

Os interessados devem comparecer à Escola, a fim de tomar conhecimento das instruções do referido Concurso.

Outrossim, os interessados devem procurar a secretaria da Escola a rua d. Ana Maria d'Água, 100, para a matrícula, classe "G", e representante da Delegação da Comissão Central do Concurso, das 12 às 18 horas.

CURSOS DE CASTELHANO — Estão abertas as matrículas nos Cursos de Castelhanos, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.º andar, Magnífica, em São Paulo. Foram instituídos três cursos de idiomas: 1.º Curso de Português, 2.º Curso de Inglês, 3.º Curso de Francês. Realizam-se amanhã as inscrições para o curso de Português, a partir das 10 horas, no 7.º andar, Magnífica, em São Paulo. O curso de Inglês, a partir das 10 horas, no 7.º andar, Magnífica, em São Paulo. O curso de Francês, a partir das 10 horas, no 7.º andar, Magnífica, em São Paulo.

ACÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADDOCA MAIS!

MOTORISTAS SUSPENSOS

Tendo sido surpreendidos em estado de embriaguez, dirigindo os seus veículos, foram suspensos, a partir de 13 do corrente, pelo prazo de trinta dias, os motoristas profissionais:

Antonio Novais, filho de Manuel Novais, residente à rua Sacadura Cabral, 2-A, condutor do automóvel de placa 46-97-95; e Homero Quintino Bezerra, filho de Cavaleiro Quintino Bezerra, residente à rua Gomes Cardim, 236, condutor do automóvel de placa 10-24-72.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLÍNICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

AINDA A RECUPERAÇÃO EDUCACIONAL EM SÃO PAULO — Quando se fala em recuperação educacional do Estado, há que considerar que ela deve consistir num processo de colocar o nosso sistema escolar e o aparelhamento correspondente a esse sistema, inclusive a enorme rede de escolas com que conta São Paulo, em perfeita consonância com quatro aspectos muito importantes da realidade contemporânea. A esses quatro aspectos da realidade atual deve corresponder o processo de recuperação educacional do Estado, de maneira que: 1.º) estejamos em dia com as necessidades da população paulista em matéria de educação; 2.º) tenhamos uma organização escolar de conformidade com os recursos materiais que lhe destinamos e o excelente elemento humano de que dispomos; 3.º) atendamos aos reclamos da opinião pública esclarecida que nos exige novas condições de estrutura e funcionamento do nosso aparelhamento educacional e saneamento dos processos administrativos na alta direção dos negócios educacionais em nosso meio; e 4.º) disponhamos de um ensino baseado nas mais recentes conquistas da pedagogia contemporânea.

As necessidades do povo paulista, em matéria de educação, são complexas. É verdade que já temos

OS FUNCIONÁRIOS DO "CINTURÃO VERDE" PERMANECEREM AINDA EM SEUS POSTOS

Pedem-nos divulgar: "Os servidores técnicos e administrativos do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital (Cinturão Verde), admitidos pelo Plano Quadrienal de Administração, reunidos hoje na sede do serviço decidiram, unanimemente, permanecer em seus postos até o fim da atual legislatura.

Determinou essa resolução dos 96 funcionários do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital o zelo pelo interesse público, visto como, da paralisação do serviço, inúmeras e graves consequências viriam afeitar a produção na zona do "Cinturão Verde".

A área geoeconômica do "Cinturão Verde" é integrada por pequenos produtores (chacareiros, horticultores, granjeiros, floricultores, criadores de animais de pequeno porte, fornecedores de leite, ovos e diversos outros gêneros de subsistência), muitos dos quais passaram a dedicar-se a essas atividades agropecuárias por influência do

Para intensificação do intercâmbio turístico

Na oportunidade da inauguração da nova agência local da Pan American World Airways, a diretoria de Hotéis Reunidos S.A. "Horsa" ofereceu, ontem, no Hotel Jaraguá, um almoço em homenagem aos altos funcionários da empresa e que vieram de Miami, Buenos Aires, Montevideu e Rio de Janeiro. Entre os mesmos encontravam-se os srs. Edwin Drescher, gerente da Divisão Latino-Americana, representante do vice-presidente executivo, sr. Wilbur L. Morrison; Humphrey W. Toomey, vice-presidente no Brasil, Uruguai e Argentina; Mario J. Martinez, gerente de Tráfego e Vendas da Divisão, com sede em Miami; George P. Smith, gerente geral; e Fred F. Plimpton, gerente distrital de Tráfego e Vendas, ambos de Buenos Aires; Clarence D. Moore, diretor-geral de Tráfego e Vendas, de Montevideu; Hilbert W. Peterson, gerente regional de Tráfego e Vendas do Rio de Janeiro; e Paul N. Dault, gerente do Tráfego e Vendas de São Paulo, assim como os srs. Clark e Dias Menezes, do Dep. de Relações Públicas do Rio de Janeiro. Durante a reunião, fizeram uso da palavra os srs. Peterson, Dault e Martinez, tendo o sr. José Tjuri, presidente da "Horsa", ao oferecer o almoço, tratado de vários problemas relacionados com a intensificação do intercâmbio turístico entre as Américas, fazendo apelo ao sentido de que a PAA coopere com a realização do congresso da ASTA (Associação Americana de Agentes de Viagem), no Brasil, no ano de 1957.

Santa Casa de Misericórdia

Sob a direção do dr. Araújo Cintra, chefe do Serviço de Clínica e Cirurgia, a Santa Casa realizará em breve um completo Curso de Alergia.

Será eminentemente prático e contará com a colaboração de especialistas de Alergia Clínica e Laboratorial.

No Laboratório de Alergia da Santa Casa serão ensinadas as modernas técnicas de preparação de extratos alergênicos.

O curso se prolongará por alguns meses, a fim de que o aluno possa adquirir um amplo conhecimento da especialidade.

Departamento Estadual da Criança

Foi o seguinte o movimento dos serviços do Departamento Estadual da Criança, realizados na capital e interior, inclusive os postos fixos e volantes: matrículas, 14.757; consultas, 130.191; mamografias distribuídas, 802.315; copos de leite, 45.535; latas de leite em pó distribuídas, 60.015; leite fresco consumido, 125.750 litros, do qual uma parte é fornecida pela Legião Brasileira de Assistência.

O total geral do movimento verificado, de janeiro a novembro, em todos os postos fixos e volantes da capital e do interior, atingiu as matrículas, 132.134; consultas, 1.225.006; mamografias distribuídas, 8.877.333; copos de leite, 537.060; latas de leite em pó distribuídas, 542.422; leite fresco consumido, 1.324.022.

Exibição de filmes

O IDORT fará realizar hoje, às 18.45 horas, no auditório "Dr. José Ermirio de Moraes", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a projeção do filme "A voz do corvo". Trata-se de uma película que interessa aos amantes da boa música, pois traz bem escolhidos trechos de composições musicais de J. Sebastian Bach.

A entrada será franca.

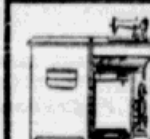
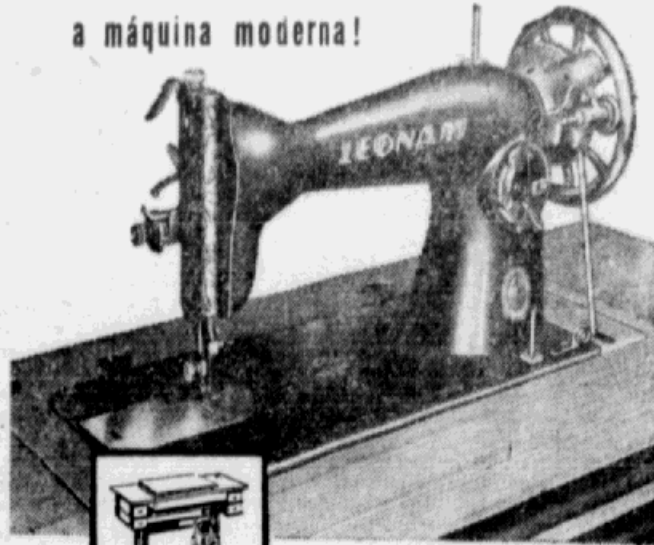


Houve um ligeiro engano no serviço de cartografia, sr. general! Estamos invadindo nosso próprio país!

RENOME MUNDIAL DE QUALIDADE

LEONAM

a máquina moderna!



- Leve e de fácil manejo
- Coze para frente e para trás
- Borda com perfeição
- Móvel original com 5 gavetas

20 anos de garantia

EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

MANOEL AMBROSIO FILHO S. A. — Rua 25 de Março, 270
SAO PAULO

Credito agricola descentralizado

BRASILIO MACHADO NETO

O problema do credito rural constitui cartaz permanente. No Congresso Nacional pelo menos, meia dúzia de projetos propõem dar-lhe solução adequada. Nas assembleias das classes produtoras sua discussão ocupa sempre lugar de relevância. Os técnicos investigam seus múltiplos e complexos aspectos, procurando encontrar formula adequada às peculiaridades do país. Todos, concordando embora no melhor meio de solucioná-lo, concordam, entretanto, em considerá-lo problema essencial ao desenvolvimento econômico brasileiro.

O credito agricola possui características próprias que o distinguem das demais modalidades do negocio bancario. A doutrina o considera como instrumento de trabalho, autentico "serviço social". Sujeta como se acha a produção agrícola ao ciclo vegetativo das plantas é maior sua necessidade de capital de exploração. Na Inglaterra, informa R. L. Cohen, em compendio bastante divulgado, a agricultura emprega maior capital por trabalhador que a industria. Por este motivo, o credito rural exige modicidade de taxas e requer prazos mais elásticos, sem prejuizo da segurança, de maneira a permitir ao lavrador o maximo de facilidade, em obter, usá-lo e cancelá-lo.

Outro requisito basico: a descentralização. O credito rural deve ir ao agricultor, e não este ir buscá-lo em meio estranho, onde encontra toda sorte de dificuldades.

"Quem diz credito — doutrina Rafael de Rosa J. G. — diz confiança; e confiança, pressupõe conhecimento, relações de convivência". Centralizar o credito rural é fazer-lo burocrático, é instaurar o regime do expediente, do informe, toda fatigante tramitação, que impõe a entrega do dinheiro a quem não se conhece e inspira sistemático receio".

Nas condições especiais do Brasil — país de imensa ba-

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DA CAMARA DE COMERCIO SIRIO-LIBANO-BRASILEIRA" — A Camara de Comercio Sirio-Libano-Brasileira acaba de lançar o n. 14 do seu boletim mensal, correspondente à novembro ultimo. Fonte fértil de noticias e informações sobre o movimento industrial, comercial e agrícola do Brasil e de todo o Mundo, o Boletim da Camara de Comercio Sirio-Libano-Brasileira reflete bem o esforço com que se empenha um grupo de industriais e comerciantes, em informar as classes que constroem a nossa economia, e estabelecer relações comerciais e de amizade entre o Brasil e o Oriente Próximo.

A MORTE SURPREENDE OS DESCUIDADOS

PEDESTRE:

- 1.º — Transite sempre sobre os passeios e, na falta destes, junto à margem direita da via pública.
- 2.º — Mantenha a "mão de direção" nas vias públicas em geral e, principalmente, nas ruas de grande movimento.
- 3.º — Atravessa as vias públicas pelas faixas de segurança e, onde estas não existam, nos lugares em que possam ser visto pelos condutores de veículos, a uma distancia minima de 50 metros em cada direção.
- 4.º — Olhe para os dois lados antes de atravessar a via pública e atravessa-a sempre com atenção continuada e pressa possível.
- 5.º — Não se detenha na parte carrossável das vias públicas, para palestras, leituras ou quaisquer outros fins.
- 6.º — Não tente atravessar as vias públicas por entre veículos estacionados, sem previa e cuidadosa observação do movimento de transito.
- 7.º — Obeneça às instruções dos guardas de transito e aos sinais regulamentares.
- 8.º — Atravessa as vias públicas em linha perpendicular ao passeio e perto das esquinas, aproveitando sempre as zonas de segurança. Nunca atravessa em linha diagonal e no meio dos quarteirões.
- 9.º — Fome nas filas, pela ordem de chegada, nos pontos de paradas de auto-ônibus e não tente subir em veículos, nem deles descer, enquanto estiverem em movimento.
- 10.º — Espere os bondes, para embarque, nas "ilhas de segurança" para esse fim construídas.

Seja sempre cauteloso; tenha sempre em mente esta verdade: os imprudentes e os descuidados terminam sempre atingidos pela fatalidade — Serviço de Divulgação da Secretaria da Segurança Pública.

"AO BATER DA TECLA..." DA LUTA SÃO PAULO-PALMEIRAS, LOGROU VANTAGEM O ASSISTENTE...

EDUARDO PINTO

Bem dissemos em nossos comentários anteriores, que a dignidade, o respeito para com o público e o adversário, prevaleceriam, porque não se poderia conceber que o São Paulo "amolecesse" o jogo clássico, o segundo do retorno. Foi exatamente o que aconteceu e o tricolor, a bem da verdade, esteve mais próximo da vitória, já que conseguiu inutilizar, completamente, a vanguarda "atomica" do quadro da Palmeiras.

Palmeiras e São Paulo lutaram com todo empenho, foram dignos do público e do prestígio que desfrutam, mas, verdade seja dita, o clube das três cores tem uma magra sentida, o penal assistido por Mario Viana. Honesta e sinceramente afirmamos que não assistimos ao jogo. O público e mais noventa por cento da cronica afirmam que Clelio não praticou a falta. Foi um esboço contra o São Paulo e — como o dizem os corintianos — também contra o Corinthians. Analisando friamente, depois de ouvir muitos colegas, pessoalmente e pelo rádio, tendo os jornais de ontem, chegamos a uma conclusão. De fato, o zagueiro "colored" não tocou a bola com a mão, mas teve a intenção de faz-lo, caso fracassasse no chute com a cabeça. Logo, Mario Viana acertou. Não somos, nunca seríamos defensor do melhor arbitro nacional em causa injusta e até temos a dizer que poucos o combateram tanto quanto nós, quando, há muitos anos, dirigiu jogos entre o mesmo São Paulo e o Vasco da Gama. Como simples cronista narrador, chegamos a dizer que a Federação Paulista e os nossos clubes deveriam vetar Mario Viana para qualquer jogo entre seleções ou prêmios de São Paulo e do Rio. Em todo o caso, o penal jamais deixou muitas dúvidas, mas a honestidade de Mario Viana e a sua conduta eliminam qualquer possibilidade de parcialidade.

Quem ganhou com o empate foi o Corinthians e nós bem que dissemos que Santo Onofre estava numa ilha de pinga, com farinha, para proteger o Campeonato da Centenária.

Dois dos outros resultados causaram espécie, até certo ponto. A derrota acachapante da Portuguesa, em Jau, por 5 a 2 e a perda de 2 preciosos pontos do Juventus no crepusculo da partida. O gremio juvenil tem sido infeliz e, mais uma vez, teve a perseguição à falta de sorte.

Na ponta da tabela, quando se esperava que o XV de Novembro fosse para a "rabeira", desceu o Ipiranga, que, também com alguma infelicidade, perdeu para o São Bento. Assim, temos dois clubes na última colocação e dois na penúltima, com apenas um ponto de diferença.

A próxima rodada poderá definir, decisiva e praticamente, quais os candidatos ao decurso e se o Corinthians já poderá usar a faixa de campeão do IV Centenário.

Será que o gremio do Parque São Jorge vai regressar de Campinas ou de Santos já campeão? Tudo depende dos seus dois próximos jogos e também do que a Palmeiras disputará sábado próximo.

Com relativa facilidade o Santos "goleou" ao Noroeste

4 a 0, o resultado do prelo efetuado, domingo ultimo, em Vila Belmiro — Urubatan, Del Vecchio, Tite e Vasconcelos os autores dos tentos — Agradou a exibição proporcionada ao numeroso publico pelo "campeão da tecnica e da disciplina"

SANTOS, 16 (Asapress) — Em cumprimento de mais uma rodada do campeonato paulista de futebol, defrontaram-se na tarde de hoje, em Vila Belmiro, as equipes do Santos e do Noroeste, tendo a primeira vencido pela contagem de quatro tentos a zero.

A partida foi bastante movimentada, tendo o Noroeste, embora sem nenhuma consequência batilhada bastante para movimentar o placarde a seu favor, não o conseguindo entretanto, devido à grande vontade da defesa santista, que foi um dos pontos altos da peleja, tendo entu-

siasmado a torcida presente em Vila Belmiro.

Logo aos 3 minutos de jogo, Urubatan, numa belíssima jogada, burlando pela primeira vez a defesa contrária, consignou o primeiro tento santista. Aos 12 minutos, numa investida em conjunto aproveitando muito bem o passe de um seu companheiro, Del Vecchio, marcou inapelavelmente, para Tite, aos 18 minutos, consignar o terceiro tento da equipe local, assim terminando a primeira fase.

Na segunda etapa, o jogo decorreu normalmente, continuando o Santos e pressionar, embora

Palmeiras e S. Paulo decepcionaram o grande publico que compareceu ao Pacaembu

Numa peleja fraca e destituída de uma melhor tecnica, o alvi-verde empatou, domingo ultimo, com o "mais querido" — O tento dos "periquitos" foi consequente de um penal muito discutido e que teria sido praticado pelo zagueiro Clelio

O campeonato do IV Centenário perdeu quase todo o interesse que vinha despertando entre os afeitos dos bandeirantes. E' que o magno certame está praticamente terminado. O Corinthians pode ser apontado como ganhador daquele pomposo titulo. Dis-

amantem preso sob contrato. Pé de Valsa, bom.

O ATAQUE
A ofensiva sampaulina continuou apática e indifferente. Nas pelejas com o Palmeiras, Gino, Humberto, valor em que os

DECEPCIONOU O ATAQUE
ESMERALDINO
A ofensiva emeraldina, indistintamente a melhor da cidade, na luta com o tricolor esteve numa jornada sombria. Dois valores agradaram no ataque do Palmeiras. Trata-se de Jair, que proporcionou um "show" espetacular e Ney que cumpriu uma destacada "performance".

Contraste
Como sabem os esportistas bandeirantes, a defesa emeraldina está muito aquém do ataque. Pois bem. No compromisso com o São Paulo, a conduta da retaguarda dos "periquitos" foi sensivelmente superior à da vanguarda. Todos os valores se-

sem resultado pratico. Somente aos 43 minutos, aproveitando-se de um descuido, Vasconcelos, consignou o quarto tento e o ultimo da tarde.

As equipes jogaram assim constituídas:
Santos — Manga; Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatan; Del Vecchio, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Noroeste — Sidney; Gaspar e Pirani; Nelson Faria, Mingão e Aedo; Lanzoninho, Lanza, Zeola, Ramulfo e Colombo.

Apitou a partida o sr. Pedro Calli, tendo sido a renda de Cr\$ 55.560,00.

afelcados esmeraldinos depositavam as suas esperanças, muito embora fosse vigiado a distancia, decepcionou a grande assistência com uma conduta apagada. Basta dizer que durante os 90 minutos da contenda Hum-



Rodrigues, cobrando uma penalidade maxima duvidosa, engana maliciosamente Poy e consigna o unico tento do alvi-verde

berto, o "artilheiro" do campeonato, fez apenas uma jogada digna de registro. Foi no inicio da luta quando empreendeu um forte "rush", batendo todos os adversarios e da entrada da pequena area chutou com violencia para Poy praticar difficil intervenção. Rodrigues, irregular.

O SÃO PAULO
A representação sampaulina teve ambe a sua defesa o seu ponto alto. O setor defensivo do clube do Canindé jogou com eficiência. Poy esteve "otimal" nas "saídas" e seguro nos encaixes. Clelio foi um bravo lutador e cumpriu satisfatoriamente a missão que lhe fora reservada. De Sordi, soberano nas bolas altas, foi ainda de uma precisão incomparavel nos cortes e antecipações.

O ex-defensor do XV de Piracicaba teve a incumbência de vigiar os passos do meia direita Humberto, o valor mais perigoso do ataque palmeirista e basta dizer que Humberto foi uma das figuras mais apagadas da peleja de domingo ultimo, entre o "mais querido" e o clube do Parque Antartica. A intermediação teve em Vitor um valor seguro. Alfredo jogou com acerto, embora abusasse do jogo pessoal. O pessimo vicio de Alfredo substituir o antagonista, com a eterna mania de finca-los no interior da grande area, fez que se desfez, para beneficio do clube que o

sempre apareceu como o melhor dos avanços, esteve irreconhecivel, claudicando em quase todas as lances em que tomou parte. Negri, muito falho. Teixeira continua com aquele seu jogo confuso, levando a bola até a linha de fundo para, em seguida, bater o adversario em velocidade em direção a area contraria. O mais interessante é que o ponta esquerda sampaulino há 15 anos que vem pondo em pratica aquele modo contraproducente de jogar e até agora não encontrou quem o corrigisse. Dino e Maurinho apareceram como os crakes mais positivos da ofensiva do clube das três cores, sem, contudo, atingir um nivel tecnico digno de registro.

O PALMEIRAS MARCA O SEU TENTO
A primeira fase da peleja lá chegando ao seu termino quando ocorreu um lance bastante discutido, praticamente junto ao travessão do arco de Poy. Humberto, numa desídia perigosa, entrou na grande area tricolor e levantou a bola, em direção a Jair. Poy abandonou o arco sampaulino e o ponta esquerda alvi-verde, com um toque magistral de cabeça bateu espectacularmente ao arquiere do "mais querido". Sucede, no entanto, quando a bola lá transpondo a linha fatal, pelo alto, surgiu Clelio e com cabeça maliciosa mandou a bola por sobre o travessão. Jogada licita. Felo menos foi o que se observou no resumo da imprensa. Mario Viana, que estava próximo à jogada, marchou em direção à maça do penal e mandou cobrar o tiro de rigor contra o "mais querido", alegando que o zagueiro tricolor mandara a bola para escanteio com o auxilio de uma das mãos. Rodrigues foi o encarregado da penalidade e com um tiro calculado burlou a vigilância de Poy.

SÃO PAULO EMPATA A PELEJA
Aos 25 minutos do periodo complementar, o São Paulo num contra-ataque perigoso conseguiu penetrar na pequena area alvi-verde.

Perecendo Maurinho livre de marcação, Dino fez um passe alto a aquele seu companheiro. Sucede, porém, que Valdemar, ao tentar anular o avanço tricolor foi infeliz e o empurrou com as duas mãos, tirando-o totalmente da jogada. Penal indiscutível e que o juiz não titubeou em apontar. Negri foi o encarregado da cobrança da falta e com grande calma conseguiu surpreender a Laercio.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim organizadas:
PALMEIRAS — Laercio, — Manoelito e Cação — Valdemar, Flume e Dema; Lininha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

SÃO PAULO — Poy — Clelio e De Sordi — Pé de Valsa, Vitor e Alfredo — Maurinho, Dino, Gino, Negri e Teixeira.

ARBITRAGEM E RENDA
Dirigiu o encontro o juiz Mario Viana. O conhecido arbitro teria cometido um erro clamoroso ao apitar um toque de Clelio em baixo do travessão de Poy. Do local em que se encontravam os cronistas esportivos a impressão foi a de que não houve irregularidades no lance. Contudo, Mario Viana ao ser procurado pelos cronistas e locutores após o termino da primeira fase da luta, tornou bem claro que o zagueiro sampaulino deviou a bola para escanteio com o auxilio de uma das mãos, lance este que ele teria visto com bastante clareza.

A renda apurada foi de 881.631 cruzeiros.

Na preliminar venceu o quadro do Palmeiras por 4 a 2, trazendo o resultado grande beneficio para o Corinthians.

CAMPEONATO FRANCÊS
PARIS, 16 (AFP) — Eis os resultados dos jogos de futebol do Campeonato da França hoje disputados: — Reims 5 x Nancy 2; — Nîmes 0 x Toulouse 0; — Saint-Etienne 4 x Marselha 1; — Lens 6 x Sochaux 2; — St. Etienne 2 x Lille 2; — Metz vs. Lyon, jogo adiado; — Troyes 2 x Monaco 1; — Racing 3 x Nice 1; — Roubaix 3 x Bordeaux 0.

A classificação é a seguinte: — 1.º Reims 23 jogos, 32 pontos; — 2.º Toulouse 30; — 3.º Estrasburgo 26; — 4.º Marselha e Lens 22 jogos 24; — 5.º Bordeaux 24; — 6.º Sochaux, Nice e Lille 22; — 7.º Troyes e Nîmes 22; — 12.º Metz 21; — 13.º Racing 21; — 14.º Lyon 20; — 15.º Saint Etienne 19; — 16.º Monaco 19; — 17.º Nancy 18; — 18.º Roubaix 17.

SURPREENDENTE VITORIA DO XV DE NOVEMBRO DE JAU

Numa jornada irreconhecivel a Portuguesa de Desportos caiu espetacularmente por 5 a 2 — Falhou a defesa rubro-verde — Guanxuma o melhor jogador do gramado

JAU, 16 (Asapress) — Vitória surpreendente, obteve na tarde de hoje, nesta cidade, a equipe do XV de Novembro, ao defrontar-se com a Portuguesa de Desportos da capital, vencendo a pela contagem, bastante expressiva de cinco tentos a dois.

Mais surpreendente se torna essa vitória, quando observamos que o XV juaense, ocupa um dos ultimos lugares na tabela do campeonato paulista de futebol, levando de vencida, justamente a Portuguesa, quadro que vem de realizar uma boa atuação em confrontos passados, chegando a ocupar mesmo, por muito tempo a vice-liderança da tabela do campeonato paulista.

Deve-se acentuar entretanto, que essa derrota foi merecida, porquanto os jogadores luso pouco ou nada se empenharam nessa partida, chegando a falhar irre-mediavelmente e lamentavelmente na

matéria dos lances, demonstrando uma pessima formação tecnica.

Logo aos 15 minutos de partida, Hermes, uma das grandes figuras em campo, assinalou o primeiro tento juaense. Aos 27 minutos, Atis, empatou para a Portuguesa de Desportos.

Na fase complementar, Cilas, aos 7 minutos, inaugurou o marcador dessa fase, para Ovealdino, aos 9 minutos, assinalar o segundo e ultimo tento luso.

Aos 17 minutos, Guanxuma, um jogador que já tivemos ocasião de destacar e que vem se agitando a cada dia que passa, consignou belissimo tento. Hermes, aos 27 minutos, aproveitando-se da pessima tecnica de jogo da ala desconstruída lusa, assinalou mais um tento, tendo Ribamar, aos 41 minutos, completado o marcador.

Apitou a partida, o sr. Antonio Musitano, que apresentou uma

boa atuação, marcando com precisão todas as faltas existentes.

Passaram pelas bilheterias do do estadio de Jau, 48.310 cruzeiros.

COM DIFICULDADE O GUARANI SUPEROU O JUVENTUS

Por 3 a 2 o "Garoto Travesso" capitulou na "Cidade das Andorinhas" — Fifi e Augusto (2) marcaram para o "bugre" — Amorim e Bernardi completaram a contagem

CAMPINAS, 16 (Asapress) — Realizou-se nesta cidade, na tarde de hoje, a peleja entre as equipes do Guarani local e do Juventus da capital, tendo este ultimo, sido abatido pela equipe campineira por três tentos a dois, numa partida que empolgou o publico campineiro, pelo procedimento correto dos dois quadros em campo, bem como pela maneira da sua formação tecnica, apresentando, em suma, um belo espetáculo futebolistico. Não se pode destacar a atuação deste ou daquele quadro ou jogador, eis que ambos jogaram eficientemente, triunfando o Guarani, por mera obra do acaso, quando de uma investida de sua linha atacante.

Na primeira etapa, coube ao Juventus a abertura de contagem, aos 8 minutos, por intermedio de Amorim. Não se conformou com isso o Guarani, que investindo, conseguiu, aos 12 minutos, empatar, por meio de Fifi, para Augusto, aos 35 minutos, consignar mais um tento, assim se encerrando aquela fase.

No periodo complementar, aos 15 minutos, aproveitando-se de um d escudo na retaguarda con-

Bahia, 4 x Nautico, 0

RECIFE, 17 (Asapress) — Em movimentada peleja realizada ontem no estadio da Ilha do Retiro, entre as equipes do Esporte Clube Bahia e o Nautico Capibaribe, foi derrotado este ultimo pelo escore de 4 a 0.

O encontro entre o Esporte Clube Bahia e o Clube Nautico Capibaribe foi arbitrado por Argemiro Felix, o "Sherlock".

Tabela do certame "Alencarino"

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Após a rodada de ontem, a classificação do certame "Alencarino" ficou sendo a seguinte: 1.º America, campeão dos dois turnos, com 8 p.p.; 2.º Ferroviário, com 9; 3.º Ceará, com 11; 4.º Calouros, com 13; 5.º Fortaleza, com 15; 6.º Nacional, com 16; 7.º Gentilândia, com 20; 8.º Uniao, do Ceará, com 21.

Dido, Augusto, Fifi, Piolin e Ismar.

Juventus — Oberdan; Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Maurici, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardi.

Apitou o encontro o sr. Carlos Ottonello, tendo sido a renda de Cr\$ 24.064,00.

Guarani — Paulo; Daimo e Palante; James, Clovis e Henrique;

Ponte Preta — Andú; Dorem e Valdir; Pitico, Sarno e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibi e Jansen.

XV de Novembro — Canarinho; Pepino e Idarte; Biguá, Tanga e Olavo; Roque, Moreno, Dixico, Alvaro e Valter.

Dirigiu o encontro, o sr. Pablo Vitor Vaga, que quase não teve trabalho, pois as equipes se conduziram muito bem em campo, tendo sido a renda de Cr\$ 47.805,00.

Realizou-se nesta cidade, em cumprimento a mais uma rodada do campeonato paulista de futebol, o encontro entre a Ponte Preta de Campinas e o XV de Novembro local, tendo sido, o clube campineiro, derrotado pela contagem de um tento a zero.

A partida transcorreu num ambiente monotonico, não desperdiçando quase nenhum interesse ao publico torcedor piracicabano, mesmo porque, todas as atenções estavam voltadas para o choque que se efetuava na capital.

O unico tento da tarde, foi marcado por intermedio de Roque, aos seis minutos da primeira fase, transcorrendo depois disso, como dissemos, a partida, num ambiente monotonico, apenas com algumas investidas bastante fracas da Ponte Preta, que não queira subjugá-la.

As equipes jogaram com a seguinte formação:

Ponte Preta — Andú; Dorem e Valdir; Pitico, Sarno e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibi e Jansen.

XV de Novembro — Canarinho; Pepino e Idarte; Biguá, Tanga e Olavo; Roque, Moreno, Dixico, Alvaro e Valter.

Dirigiu o encontro, o sr. Pablo Vitor Vaga, que quase não teve trabalho, pois as equipes se conduziram muito bem em campo, tendo sido a renda de Cr\$ 47.805,00.

A PONTE PRETA SURPREENDIDA EM PIRACICABA

Pela contagem minima os piracicabanos superaram a "veterana" — Roque e autor do tento do XV de Novembro — Recebida com manifestações de entusiasmo a tão aguardada vitória do quadro de Idiarte

PIRACICABA, 16 (Asapress) — Realizou-se nesta cidade, em cumprimento a mais uma rodada do campeonato paulista de futebol, o encontro entre a Ponte Preta de Campinas e o XV de Novembro local, tendo sido, o clube campineiro, derrotado pela contagem de um tento a zero.

A partida transcorreu num ambiente monotonico, não desperdiçando quase nenhum interesse ao publico torcedor piracicabano, mesmo porque, todas as atenções estavam voltadas para o choque que se efetuava na capital.

O unico tento da tarde, foi marcado por intermedio de Roque, aos seis minutos da primeira fase, transcorrendo depois disso, como dissemos, a partida, num ambiente monotonico, apenas com algumas investidas bastante fracas da Ponte Preta, que não queira subjugá-la.

As equipes jogaram com a seguinte formação:

Ponte Preta — Andú; Dorem e Valdir; Pitico, Sarno e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibi e Jansen.

XV de Novembro — Canarinho; Pepino e Idarte; Biguá, Tanga e Olavo; Roque, Moreno, Dixico, Alvaro e Valter.

Dirigiu o encontro, o sr. Pablo Vitor Vaga, que quase não teve trabalho, pois as equipes se conduziram muito bem em campo, tendo sido a renda de Cr\$ 47.805,00.

Decisivamente, o sr. Mario Viana não se fez iludir de escudo para arbitrar as grandes provas do futebol paulista. Ainda antenado, ele prejudicou com a sua errada visão o quadro tricolor, marcando contra um tiro livre incerto. A penalidade tirada por Rodrigues se converteu no primeiro tento palmeirense. Na segunda parte, entretanto, houve a compensação; em uma intervenção brusca de Cação em um dianteiro sampaulino, e nova penalidade foi assinalada, fazendo o tricolor o seu ponto de empate.

A pugna teve com isto grandes falhas que enervaram os futebolistas dos dois bandos, irritando sobretudo, os associados do agrupamento do Canindé.

Contudo, a luta não se degenerou em leve finalização normal. Com o desfecho da prova ainda mais se firmou a vantagem corintiana, que já agora pode ser considerado o campeão do IV Centenário de São Paulo.

O clube alvi-verde está, aliás, fadado a conquista desses certames excepcionais e históricos do futebol paulista.

Em 1922, o conjunto corintiano constituído por Neco, Amílcar, Tatú e tantos outros elementos de excel do nosso futebol conquistou-se pela primeira vez campeão de São Paulo. Agora, em 1954, com um quadro que não possui jogadores de exceção, consegue manter uma atuação equilibrada, vigorosa e igual em todas as linhas. Basta para destacar-se esse seu privilegio, considerar que só a ala famosa de Claudio e Luizinho, é o grande fator de triunfo corintiano, ali que se pode comparar perfeitamente a não menos famosa, formada por Mario e Agnelo, ou Mario e Formiga, do Paulistano, de 1916 a 1923, que tantos louros colheu para o antigo conjunto do Jardim America.

Com o resultado da luta de antemão, entre São Paulo e Palmeiras, já se pode considerar o quadro alvi-verde como o mais provavel vencedor do campeonato de 1954, pois difficilmente a outra poderá perder o cetro que está à vista e à sua disposição.

FERNANDO EGYDIO

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

"APRONTOU" O CORINTIANS — Preparando-se para o jogo contra o Guarani, na manhã de ontem, sob as ordens de Brandão os corintinos treinaram coletivamente durante 60 minutos divididos em dois tempos de 30 minutos. O ensaio terminou empilhado por 2 tentos, gols marcados por os jogadores por Luizinho e Nono e para os suplentes Carbone 2. O quadro titular formou com Gilmar (Cerril), Homero e Alan, Olavo, Golano e Roberto, Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nono. A tarde os jogadores do lider iniciaram o seu "treino" no Estadio Municipal do Pacaembu.

INTERESSADO O SANTOS EM JOGAR NO PACAEMBU — Como tem acontecido com todos os adversarios do Palmeiras, também o Santos está interessado em jogar contra o clube emeraldino no Pacaembu. Segundo tudo indica, parece haver um acordo firmado entre as duas diretorias quando da transferência do "mando" de jogo no primeiro turno, assumindo-se que no retorno jogariam no "ex-Gigante de Cimento Armado".

OBERDAN LIGEIRAMENTE CONTUNDIDO — Oberdan num choque com Ismar, sofreu uma forte pancada na boca, tendo quebrado a dentadura. Felizmente, o consagrado arquiere não inspira cuidados, podendo jogar no proximo domingo contra o São Bento.

PELO SÃO PAULO — Após o prelo ante o Palmeiras somente De Sordi e Clelio se apresentaram contundidos e já estão entregue aos cuidados do departamento medico. Hoje, pela manhã, os sampaulinos iniciaram os treinamentos para o "classico" de domingo, realizando um exercicio individual. Pelo empate colhido frente ao Palmeiras cada profissional do tricolor recebeu um "bicho" de Cr\$ 1.500,00 dos diretores.

JAIR E FLUME CONTUNDIDOS — As "baixas" do Palmeiras após o "classico" foram Jair e Flume, que estão contundidos, mas, sem gravidade. A presença desses jogadores contra o Santos é tida como certa, estando empenhado o departamento medico do clube para coloca-los em condições de jogo.

PROFUNDAS ALTERAÇÕES DEVERA' SOFREER A PORTUGUESA — O time luso vai de mal a pior neste certame do IV Centenário, deixando os seus adeptos profundamente maguados. Sabe-se que a equipe da Portuguesa será alterada para o encontro com o São Paulo, devendo retornar Julinho e Airton, o avanço Atis, pelo seu ótimo desempenho, poderá ser conservado e Floriano, que tem decepcionado, possivelmente, venha a ser substituído.

O PREMIO DOS SANTISTAS — Pela vitória sobre o Noroeste cada jogador do Santos foi gratificado com um premio de Cr\$ 500,00.

VITORIA DO JUVENIL DO S. PAULO — Jogando em Limeira, contra o Juvenil São Paulo local, colheram os tricolores da capital um expressivo triunfo pelo escore de 4 tentos a 1.

SERÁ QUE O CORINTIANS ATUARÁ NO PARQUE SÃO JORGE? — Devido ao pessimo estado do gramado do Estadio, e pensando da diretoria corintiana transferir o local do jogo contra o Guarani para o Parque São Jorge.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Empatou a Portuguesa santista em Ulrico Mur-
sa — Resultados, juizes e quadros dos jogos

Foram os seguintes os resultados do campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, na sua quinta rodada:

PAULISTA F.C. O X COMERCIAL 2
Em Araraquara, com pontos de Ademir, Cliver e Assunção, renda de 10 mil cruzeiros, atuação de Bissi e os cruzeiros:

Paulista F.C.: — Edson, Iba-te e Binho; Bruno, Braga e Rafael; Dider, Roldão, Nino, Gonçalves e Tom-Mix.

Comercial F.C.: — Mario, Toninho e Sula; Assunção, Bié e Laercio; Seruinho, Ademir, Malripoti, Maneca e Cliver.

BOTAFOGO X AMERICA 0
Em Ribeirão Preto, atuação de Abilio Ramon, renda de 35 mil cruzeiros, marcadores Neco, Brotero e Dorival e quadros:

Botafogo F.C.: — Garito; Fene-seca e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Dorival, Neco, Brotero, Americo e Guina.

America F.C.: — Toninho; Gamba e Martins; Duca, Bertolino e Montinho; Nelinho, Lero, Vaguinho, Oemar e Uria.

PORTUGUESA SANTISTA 1 X TAUBATÉ 1
Em Santos, empate de um ponto, tentos de Pagão e Bertio, atuação de Abilio Frigiani, renda de 12.880 cruzeiros e quadros:

A. Portuguesa — Jurandir, Guilherme e Pinduca; Paqueta, Cornelio e Daltro; Afonso, Gongalo, Pagão, Claudio e Nando.

E. C. Taubaté — Sergio, Rubens e Purgura; Caco, Ze Americo e Ivan; Alencar, Taino, Bertio, Benedito e Minelli.

VELO RIOCLARENSE X PAULISTA JUNDIAÍ 3
Juiz Sebastião Malrinques, renda de 12 mil cruzeiros, tentos de Paragauio, dois e Bragato, e quadros:

Velocidade — Osvaldo, Valdemar e Salvador; Tana, Sto. Antonio e Cicio; Tito, Petronilho, Criolo, Sampaio e Araraquara.

Paulista F.C. — Nicanor, Gauchão e Martinelli; Bragato, Saca-dura, Paragauio, Nardo e Moreno.

NAO COMPARECEU O JABAQUARA
Em Sorocaba, o São Bento venceu por falta de comparecimento do A. C. Jabaquara, perdendo mais pontos e sendo passivo de nova suspensão.

TUPA 4 X PRUDENTINA 6
Tentos de Henrique, dois, Mendonça e Cabelo, juiz Vicente Paradiolo, renda de 10 mil cruzeiros e quadros:

Tupa F.C.: — Sorocaba, Geraldo e Barros; Marinho, Costa e Benites; Elson, Mendonça, Cabelo, Sisi e Henrique.

A. Prudentina — Nene, Mesias e Franco; Waldemar, Joãozinho e Jacir; Moscatel, Ferreira, Lelo, Chiquinho e Divino.

ARACATUBA 6 X CORINTIANS 0
Tentos de Claudio, Dias, dois cada, Nilinho e Gomes, juiz Severino Galasso, renda de 5 mil cruzeiros e quadros:

Aracatuba — Hugo; Pedro e Wander; Abilio, Fernando e Sampaio; Alfredo, Gomes, Dias, Nilinho e Claudio.

Corinthians — Elias; Mario e Tó; Nô, Iano e Maurinho; Carlinhos, Edson, Castilho, Santana e Siquieri.

EMPATE ENTRE BAURU E GARÇA
Renda de 2.258 cruzeiros, ten-

CLASSIFICAÇÃO PAULISTA

Beneficiado, em mais uma rodada pelos ultimos resultados, o lider afastou-se do vice-ponteiro e, assim, a classificação atual do nosso campeonato é a seguinte:

	P.p.
1.º Corinthians	6
2.º Palmeiras	12
3.º Santos e São Paulo	14
4.º Portuguesa de Desportos	16
5.º Guarani e XV de Novembro de Jau	22
6.º Ponte Preta	24
7.º Linense e Noroeste	28
8.º Juventus e XV de Piracicaba	30
9.º Ipiranga e São Bento	31

INDOCIL VENCEU FACILMENTE O G. P. "PIRATININGA"

ANDOU LONGE O FILHO DE ANTONYM E CEDO AINDA PASSOU A SER SOLICITADO COM RIGOR, MELHORANDO ATE' DOMINAR A SITUAÇÃO POUCO DEPOIS DOS TREZENTOS METROS — FUSARIUM, SIM, ADIEU, DESAFIO, GERMANA, FLORIN E KARMOZINA, OS DEMAIS GANHADORES DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS

A despeito da tarde ameaçadora, chuvosa e com as últimas horas, repletas de maracuzos, o festival turfístico de antontem, em Cidade Jardim, O público turfiista, como sempre, tudo enfrentou, com coragem, prestigiando com sua presença a reunião do G. P. "Piratininga".

A prova clássica, sobre 2.400 metros e reunindo os melhores nacionais do momento, resolveu-se, como esperava o grande público, a favor de Indocil. O filho de Antonym, que a nosso ver não muito se recomendava por ser um animal de difícil "entrançamento", logrou, entretanto, uma vitória fácil. Andou longe na primeira fase, enquanto Quinto liderava o lote e Gardone procurava seguir de perto o piloto de Marchant, no meio da reta, depois, quando então haviam sido cobertos apenas mil ou mil e poucos metros, Indocil já vinha "empurrado", com seu piloto procurando-o ao máximo. Aos poucos Indocil ganhou terreno e na curva da Vila Hipica passou a correr em terceiro de Quinto e Gardone, a frente de New Wonder. Já na reta, quando Gardone por instantes dominou a situação, Indocil também melhorou, com muita ação, o filho de Antonym atacou Gardone e por ele passou, fugindo bastante para ganhar melhor. New Wonder, por dentro, também melhorou sempre e acabou formando a dupla. Gardone parou bastante e Quinto voltou por fora para ocupar o terceiro posto.

FUSARIUM GANHOU FACILMENTE

O potro Fusarium, que se recomendava pelo retrospecto, foi feito grande favorito e correspondeu sem dar susto. Andou sempre ao lado de Hill Prince na primeira fase e na curva, lá pelos 800 metros, tomou a dianteira. Fugiu quanto quis e ganhou com muita facilidade, sob a escolta de Hopalong, que, melhorando em todo o direito, formou a dupla, com Belair em terceiro não muito longe.

SIM GANHOU SEM LUZ

Feito favorito, o potro Sim, que reaparecia e se sabia em bom estado, foi o ganhador da segunda eliminatória. Andou na dianteira na primeira fase, seguido de Ferreiro, e deixou, depois, passar para a liderança o adversário. Mas não o perdeu de vista e, na reta, voltou, recuperando logo depois a dianteira. Não fugiu, porque Ferreiro insistiu sempre, mas ganhou bem, sem luz.

ADIEU GANHOU DISPARADO

Adieu, o terceiro favorito do público apostador, deu um verdadeiro passeio. Andou sempre em segundo de Hallão e, na reta, facilmente por esse adversário passou. Fugiu e ganhou sem tomar conhecimento da presença dos adversários.

ABILIO E KIBITZ BRIGARAM ALGUMA COISA PELA DUPLA, LEVANDO AQUELE A MELHOR, DEVIDO, TALVEZ, AOS POUCOS QUILOS.

A PROVA DE FOLEGO

Muroo foi o preferido do público apostador, mas não logrou corresponder. Figurou destacadamente no percurso, correndo a princípio em segundo de Desafio e depois na dianteira, já seguido de Assima e Ilheo. Na reta, entregou-se ante o ataque de Assima e Ilheo, ao mesmo tempo que voltava Desafio. Este alcançou Ilheo nas tribunas e por ele passou, carregando depois sobre Assima. Levou a melhor e ganhou embora sem luz.

GERMANA GANHOU A ELIMINATÓRIA DE POTRANCAS

Sel-Lá reaparecia em boas condições e foi a favorita da prova. Andou sempre colocada, correndo em terceiro de Ivilla e Lima; na melhorou para segundo na curva e, na reta, carregando sobre a ponteira, por ele passou. Não fugiu, porém, e foi alcançada mais adiante por Germana, que, atropelando com grande vigor, atropelou muito bem a eliminatória. Sel-Lá, com Juan Marchant intrinsecamente desinteressado, perdeu ainda o segundo posto em favor de Amiris, segundo revelou o "photocart".

FLORIN DOMINOU ELEGANCIA NO "PHOTOCHART"

O voto do mundo apostador esteve com Elegancia, mas a filha de Blenard, embora tomando parte ativa em toda a disputa, não logrou corresponder. Andou primeiramente em terceiro de Papão e Dolina, melhorando, depois, para segundo. Na reta carregou sobre Papão e dominou amplamente a situação. Mas as velas de traz o Florin, que, em dois puls, se colocou em segundo. Atacou a água e igualou a sua linha, ganhando no "photocart". Jayce correu bem e terminou em terceiro.

KARMOZINA VOLTOU A GANHAR

Contra a expectativa geral, Karmozina voltou a ganhar, levantando o último par de antontem. Andou sempre colocada, enquanto Karmozina, muito leve, fazia o "train" na reta, ainda melhorou, passando no final a ameaçar a posição da tordilha. Acabou mesmo por dominar por pouco Karmozina, valendo a sua vitória como prêmio ao bom desempenho do aprendiz Alonso.

PERFIDA ESTEVE TAMBÉM PRESENTE EM TODO O PERCURSO E COMPLETOU O MARCADOR.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Fusarium, 55 ks., S. Perreira.

2.º Hopalong, 56 ks., L. Osorio.

3.º Belair, 55 ks., L. B. Gonçalves.

4.º Gun, 54 ks., G. Massoli.

5.º Hill Prince, 56 ks., L. Gonçalves.

6.º Dresden, 55 ks., J. Alves.

7.º Dilluvium, 55 ks., P. Sobrinho.

Tempo: — 83" 8/10. Rateios: — venc. 14,00; dupla (13) 26,00; placês (1) 12,00 e (4) 17,00. Movimento do parê: — Cr\$ 5.000,00.

2.371.420,00. Proprietário: — "Stud" Dolimar. Treinador: — M. de Almeida. Criador: — Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Proeza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Hill Prince .. 102,00

3 Hopalong .. 59,00

4 Gun .. 77,00

5 Dilluvium .. 207,00

6 Belair .. 114,00

7 Dresden .. 477,00

Duplas

12 .. 35,00

14 .. 35,00

24 .. 203,00

25 .. 291,00

33 .. 668,00

44 .. 1.218,00

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Sim, 55 ks., J. Marchant.

2.º Ferreiro, 53 ks., A. Artin.

3.º Laudo, 55 ks., A. Nobrega.

4.º Obreiro, 55 ks., J. Alves.

5.º Dapper, 52 ks., W. P. Farias.

6.º Hoboken, 55 ks., L. Osorio.

Não correu P. Wonder. Tempo: — 84". Rateios: — venc. 15,00; dupla (12) 18,00; placês (1) 11,00 e (2) 12,00. Movimento do parê: — Cr\$ 2.413.120,00.

Proprietário: — Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: — M. de Almeida. Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Legend of France e Star of Ceylon.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Ferreiro .. 30,00

3 Obreiro .. 239,00

4 Dapper .. 89,00

5 Hoboken .. 720,00

6 Laudo .. 93,00

Duplas

13 .. 44,00

14 .. 62,00

23 .. 68,00

24 .. 11,00

32 .. 352,00

34 .. 278,00

35 .. 1.280,00

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Adieu, 56 ks., L. Gonzalez.

2.º Abilio, 59 ks., M. Alonso.

3.º Kibitz, 54 ks., G. Massoli.

4.º B-36, 55 ks., E. Garcia.

5.º Flavo, 55 ks., R. Latorre.

6.º Hallão, 55 ks., P. Sobrinho.

Tempo: — 101" 6/10. Rateios: — venc. 13,00; dupla (23) 49,00; placês (2) 12,00 e (3) 30,00. Movimento do parê: — Cr\$ 3.238.350,00.

Proprietário: — Monteiro e Mendes. Treinador: — V. P. Mendes. Criador: — Haras Valente.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Derna e Henrietta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 B-36-Flavo .. 59,00

3 Kibitz .. 50,00

4 Hallão .. 157,00

5 Abilio .. 158,00

Duplas

12 .. 32,00

13 .. 111,00

14 .. 127,00

23 .. 23,00

34 .. 175,00

35 .. 209,00

44 .. 369,00

4.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Desafio, 53 ks., J. Camargo.

2.º Assima, 55 ks., O. V. Andrade.

3.º Bagueur, 53 ks., A. Artin.

4.º Ilheo, 53 ks., C. Taborda.

5.º Miss Whit, 51 ks., P. Perreira.

6.º Muroo, 56 ks., L. Gonzalez.

7.º Bircichino, 54 ks., E. Gonçalves.

Tempo: — 159" 3/10. Rateios: — venc. 77,00; dupla (24) 44,00 e placês (7) 44,00 e (2) 23,00. Movimento do parê: — Cr\$ 3.356.590,00.

Proprietário: — João dos Santos. Treinador: — J. O. Silva. Criador: — Haras São Bento.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fanático e Flor de Lys.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Muroo .. 21,00

2 Assima .. 38,00

3 Bagueur .. 49,00

4 Miss Whit .. 94,00

5 Bircichino .. 832,00

6 Ilheo .. 163,00

Duplas

12 .. 25,00

13 .. 69,00

14 .. 52,00

23 .. 102,00

34 .. 230,00

22 .. 81,00

33 .. 1.065,00

44 .. 454,00

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Germana, 52 ks., C. Taborda.

2.º Amiris, 55 ks., H. Molina.

3.º Sel-Lá, 55 ks., J. Marchant.

4.º Hayden, 53 ks., O. V. Andrade.

5.º Kamchatka, 53 ks., A. Artin.

6.º Inauna, 55 ks., S. Perreira.

7.º Pochulinha, 53 ks., J. C. Rosa.

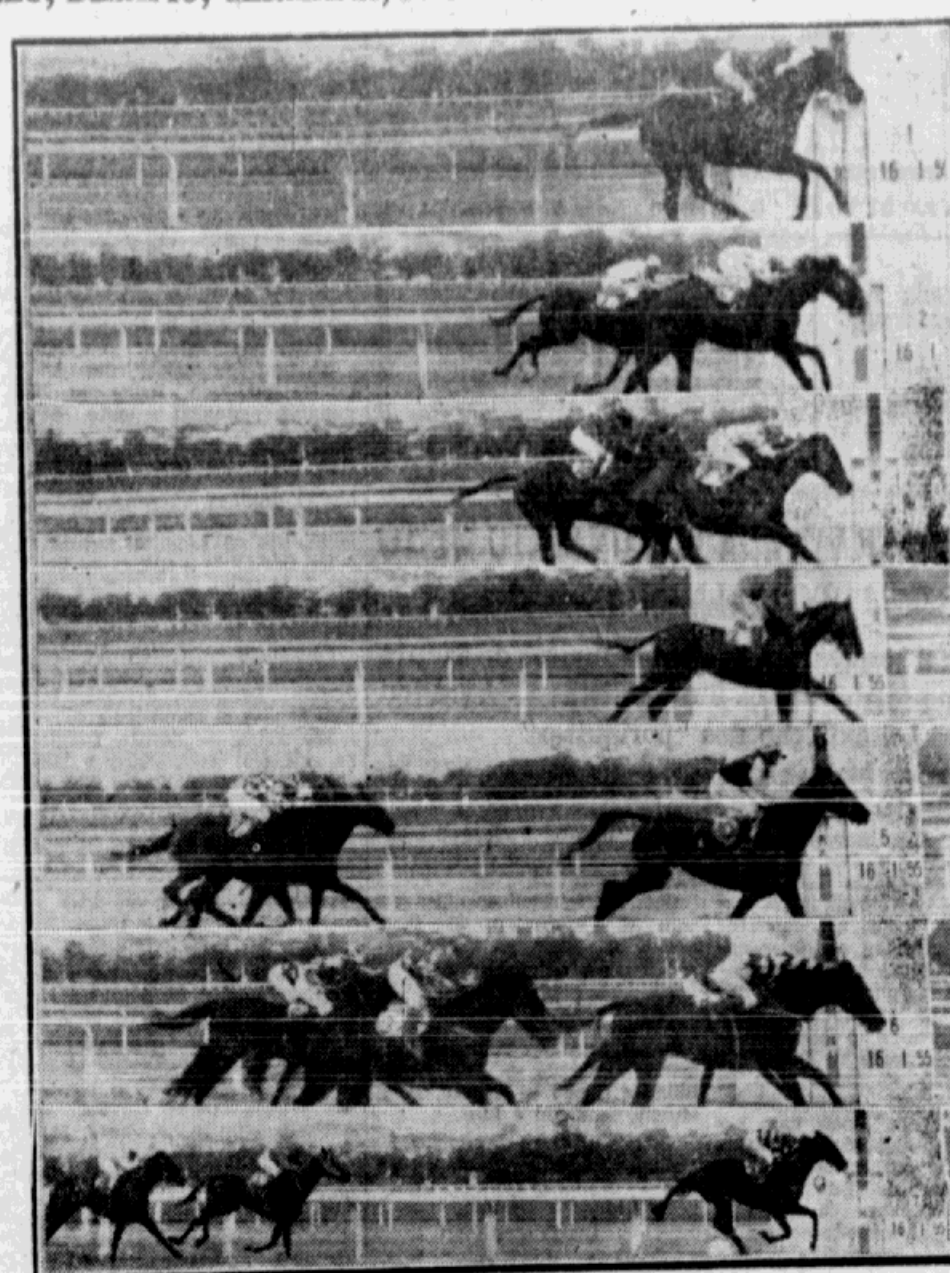
8.º Limada, 55 ks., J. Alves.

9.º Malandra, 55 ks., L. B. Gonçalves.

Não correram Dalva e Hirundia. Tempo: — 85" 8/10. Rateios: — venc. 111,00; dupla (34) 344,00; placês (10) 23,00, (7) 28,00 e (3) 13,00. Movimento do parê: — Cr\$ 3.369.470,00.

Proprietário: — Giovanni Pitipaldi. Treinador: — P. Taborda. Criador: — Haras Artuella.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de El Faro e Wild Hope.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — À esquerda os finais fotografados das corridas de antontem, em Cidade Jardim: Lo pareo, vitória fácil de Assima; depois, Sim ganhando por pouco de Ferreiro; Adieu sem adversários à vista; Desafio, voltando, se impondo a Assima; Germana derrotando Amiris e Sel-Lá; Florin derrotando por pouco Elegancia, com Jayce, Dolina e Fox Simon nos postos imediatos, e, finalmente, Indocil ganhando o clássico com luz sobre New Wonder e Quinto.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Malandra .. 74,00

2 Kamchatka .. 108,00

3 Sel-Lá .. 21,00

4 Limada .. 39,00

5 Hoyden .. 694,00

7 Amiris .. 135,00

9 Inauna .. 273,00

11 Pochulinha .. 449,00

Duplas

12 .. 30,00

13 .. 190,00

14 .. 148,00

23 .. 59,00

24 .. 46,00

11 .. 195,00

22 .. 32,00

44 .. 394,00

6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Florin, 58 ks., S. Perreira.

2.º Elegancia, 54 ks., L. B. Gonçalves.

3.º Jayce, 52 ks., P. Perreira.

4.º Dolina, 46 ks., M. Alonso.

5.º Fox Simon, 55 ks., E. Gonçalves.

6.º Pimpolho, 53 ks., J. Alves.

7.º Express, 56 ks., D. Garcia.

8.º Fairchild, 55 ks., G. Massoli.

9.º Papão, 56 ks., L. Gonzalez.

Não correu: Fair Clever. Tempo: — 102". Rateios: — venc. 40,00; dupla (24) 33,00; placês (8) 18,00 e (2) 13,00. Movimento do parê: — Cr\$ 3.835.530,00.

Proprietário: — "Stud" Jequitibá. Treinador: — M. Arauca. Criador: — Fazenda São João e Graça.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Christina's Festival e Dorabella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Express-Pimpolho .. 79,00

2 Elegancia .. 22,00

3 Jayce .. 103,00

4 Fairchild .. 61,00

6 Dolina .. 189,00

7 Papão .. 85,00

Duplas

12 .. 93,00

13 .. 119,00

14 .. 94,00

23 .. 39,00

34 .. 59,00

11 .. 394,00

22 .. 127,00

44 .. 119,00

7.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Indocil, 58 ks., L. Diaz.

2.º New Wonder, 57 ks., J. Alves.

3.º Quinto, 58 ks., J. Marchant.

4.º Gardone, 57 ks., L. Gonzalez.

5.º Erugelo, 57 ks., G. Silva.

6.º Stromboli, 58 ks., L. B. Gonçalves.

7.º Old Fashioned, 58 ks., E. Gonçalves.

Não correu: Halte-Lê. Tempo: — 153". Rateios: — venc. 21,00; dupla (23) 29,00; placês (4) 15,00 e (3) 47,00. Movimento do parê: — Cr\$ 3.508.840,00.

Proprietário: — Haras Faxina. Treinador: — M. Farrajota. Criador: o proprietário.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Distraldinha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gardone-Erugelo .. 36,00

2 Quinto .. 71,00

3 New Wonder .. 128,00

5 Stromboli .. 108,00

7 Old Fashioned .. 52,00

Duplas

12 .. 74,00

13 .. 33,00

14 .. 89,00

24 .. 133,00

BUFALO BILL, NERO E SIOUX, UM OTIMO TRO PARA HOJE

Nove provas em Vila Guilherme com início às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do

A reunião de hoje, no pitoresco hipódromo da Sociedade Paulista de Trote, apresenta um trio que dificilmente será derrotado. Buffalo Bill, Nero e Sioux. Todos estão em excelentes condições e naturalmente serão as principais atrações das acumuladas, devendo corresponder plenamente.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 13.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Ali, J. M. dos Anjos ... 60
(2) Lenta, A. Arcamilla ... 60
(3) Annapolis, G. Flacchi ... 60

(4) Serrinha, J. Demird ... 20
(5) Dinamarqueza, C. Lem ... 60
(6) Corinthiana, A. Man ... 60

(7) Pingo, J. Carpinelli ... 20
(8) Troia, J. Lorenzini ... 20
(9) Altigracia, A. Luiz ... 60

(10) Píngua, J. Ambrosio ... 40
(11) Elegancia, R. Gastaldini ... 40
(12) Biruta, L. Macarini ... 20

Esta prova de abertura tem em Ali o seu nome principal. Vamos apontar a posição de honra. Para segunda a golemas de Serrinha. Um bom azar é Pingo, que está sobrando na companhia.

2.º Pareo — A's 13.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Jackson, Am. Carpinelli ... 20
(2) Winona, J. Furtado ... 60
(3) Titan, V. Papaeo ... 20
(4) Charleston, A. Oliveira ... 40

(5) Allana, G. Flacchi ... 40
(6) Adventuros, R. Gast ... 40
(7) Aurorita, R. P. Santos ... 40

(8) Idário, A. Manzone ... 40
(9) Rosinha, Saul ... 20
(10) Helico, A. Luiz ... 20

Jackson vai levar a nossa preferência neste pareo. Tem corrido bem e agora chegou a sua vez. Para a formação da dupla optamos por Allana. A diferença deste duo é Idário.

3.º Pareo — A's 14.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Buffalo Bill, C. Mat. F. ... 40
(2) Cigana, O. Silva ... 20
(3) Pazeadeira, D. Ferraro ... 20
(4) Festim, V. Papaeo ... 20

(5) Selma, E. J. Dias ... 20
(6) Capivara, A. Luiz ... 20
(7) Sheherazade, J. Furtado ... 20

(8) King, C. S. Nappi ... 20
(9) Money, C. Lemoine ... 60
(10) Adonis, S. Sapiezna ... 60

Buffalo Bill é um cavalo superior a companhia e mesmo a 40 metros de "handicap", tem possibilidades de vencer, a despeito de levar um joquei novato. Vamos indicar-o para o primeiro tempo. Dupele com Pazeadeira, que vem correndo com muita regularidade. Um azar sedutor é Selma.

4.º Pareo — A's 14.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Chiquita, E. Andreini ... 20
(2) Nero, C. Nappi ... 20
(3) Santé, P. Santoni ... 20
(4) Arpon, A. S. Macãs ... 20

(5) Derby, A. Petta ... 40
(6) Czark, A. Manzone ... 20
(7) Dozy, W. Burjakowsky ... 40

Nero é a força desastada deste pareo. E' muito superior à turma e dificilmente será derrotado. Para segunda-lugar gostamos de Chiquita, que vem correndo com regularidade. Um azar sedutor é Czark.

5.º Pareo — A's 15.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pibe, G. Citti ... 40
(2) Suzanne, A. Petta ... 40
(3) Duxty Piece, A. S. M. ... 40

(4) Mar Nero, J. M. Anjos ... 60
(5) Palmeiras, A. Carpi ... 60
(6) Sarita, J. Furtado ... 40

(7) Sargento, A. Manzone ... 20
(8) Apache, C. Mat. F. ... 20
(9) Decora, W. Burjakow ... 60

(10) Sirocco, R. Gastaldini ... 40
(11) Troika, J. Lorenzini ... 20
(12) Plante, A. Luiz ... 20

Nero é a força desastada deste pareo. E' muito superior à turma e dificilmente será derrotado. Para segunda-lugar gostamos de Chiquita, que vem correndo com regularidade. Um azar sedutor é Czark.

TROTE

Foram as seguintes os resultados das corridas de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Charutinho; 2.º Alucinda; Venc. 10.00; dupla (12) 17.00 e placês 10.00 e 10.00. Não correu Relampago.

2.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Lisboa; 2.º Frida; Venc. 13.00; dupla (24) 22.00 e placês 15.00 e 29.00. Não correu Amity e Last One.

3.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Zaza; 2.º Chispa; Venc. 12.00; dupla (23) 33.00 e placês 45.00 e 19.00.

4.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Miami; 2.º Picarona; 3.º Pancho; Venc. 18.00; dupla (13) 43.00 e placês 12.00, 14.00 e 12.00.

5.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Vivien; 2.º Detroit; Venc. 58.00; dupla (13) 61.00 e placês 25.00, 15.00 e 18.00.

6.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Gold Star; 2.º Defiance; 3.º Donna; Venc. 58.00; dupla (13) 61.00 e placês 25.00, 15.00 e 18.00.

7.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Beverly Hills; 2.º Early Brother; 3.º Valdo; Venc. 31.00; dupla (24) 64.00 e placês 26.00, 42.00 e 43.00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 585.100,00.

"Correio Paulistano" — Nossos informes

Prova de difícil prognóstico esta quinta do programa, mas achamos que Mar Nero ganha algum destaque, mesmo despendendo 60 metros de "handicap". Vamos indicar-o. Para formar a dupla optamos por Sargento, surgindo como azar sedutor o cavalo Sirocco.

6.º Pareo — A's 15.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Julien, G. Toselli ... 20
(2) Miss America, A. Petta ... 20
(3) Comanche, R. F. Santos ... 20
(4) Zingaro, A. Manzone ... 20

(5) Pennsylvania, G. Flacchi ... 20
(6) Moonstruck, E. Andreini ... 40
(7) Port, G. Citti ... 20
(8) Mossoro, C. Lemoine ... 20
(9) Eventide, A. Luiz ... 20

Julien, que vem de magnífica atuação, perdendo no oitavo mecânico para Comanche, é a força. Vamos indicá-lo com convicção. Para formar a dupla gostamos de Comanche, que está em grande forma. A diferença é Pennsylvania.

7.º Pareo — A's 16.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Boston, A. Petta ... 20
(2) Gluturna, G. Citti ... 20
(3) Light of Love, G. Flacchi ... 20
(4) Don Pancho, J. Torres ... 60

(5) Charmer, Am. Carp. ... 20
(6) Monge Negro, A. Man. ... 60

Julien, que vem de magnífica atuação, perdendo no oitavo mecânico para Comanche, é a força. Vamos indicá-lo com convicção. Para formar a dupla gostamos de Comanche, que está em grande forma. A diferença é Pennsylvania.

HOMENAGEM AS AUTORIDADES E A COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO PELA CONCLUSÃO DAS OBRAS DO VELODROMO DO IBIRAPUERA

A Federação Paulista de Ciclismo fez realizar anteontem, no Velódromo do Parque Ibirapuera, a última prova do seu calendário elaborado para o ano do IV Centenário. A competição foi presenciada por um público entusiasta e numeroso, que não deixou de aplaudir os diversos laureados nas provas levadas a efeito como homenagem as autoridades que colaboraram para a construção do estádio ciclistico e, conseqüentemente, para a volta das grandes tardes ciclisticas em nossa Capital.

Antes de serem iniciadas as provas, foram realizadas, no pátio especial reservado às autoridades, várias solenidades, dentre as quais a entrega de pergaminhos aos representantes do governador do Estado; ao major Silvio de Magalhães Padilha, na pessoa do sr. Sebastião de Camargo Simões e a Comissão do IV Centenário representada pelos srs. Raul Dias de Toledo e Alvaro Roberto Mendes Gonçalves. Vários oradores se fizeram ouvir, entre os quais os srs. Mario Ricca, diretor de provas da entidade bandeirante; J. Strata, presidente da Federação; Domingos de Freitas Pereira, vice-presidente, os quais em nome da entidade especializadora enalteceram o papel desempenhado pelas autoridades homenageadas como fator decisivo do progresso e do ciclismo paulista e brasileiro. Em nome dos homenageados falaram os srs. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves e Sebastião Camargo Simões, após o que, foi lida e seguida mensagem, contida num pergaminho: "A D. D. Comissão de Festas do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, A Federação Paulista de Ciclismo, interpretando os verdadeiros sentimentos de gratidão dos seus ilustres filiados e dos ciclistas em geral, expressa com esta homenagem seus mais profundos agradecimentos pela execução das obras do Velódromo do Estado de São Paulo, inaugurado a 6 de Novembro de 1954".

AS PROVAS ESPORTIVAS

As provas esportivas apresentaram os seguintes resultados: 1.000 metros olímpicos, vencida por Antonio Alba, da A. Portuguesa de Desportos; 4.000 metros perseguido — Vencedor Antonio Alba; Prova de Estrada — Vencida por Orlando Camacho da União Ciclistica V. Prudente; Prova Criterium — Vencida pelo corredor Antonio Alba que mais se destacou durante as competições realizadas.

FIM DE MANDATO

No próximo dia 25 do corrente termina o mandato da atual diretoria da Federação Paulista de Ciclismo atualmente presidida pelo esportista J. Strata. A entidade fará realizar na próxima semana uma reunião dos representantes a fim de que seja realizada nova eleição para a escolha dos novos dirigentes da entidade.

VII CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOLA AO CESTO FEMININO

Embarcam hoje, terça-feira, com destino ao Rio de Janeiro, as moças que representarão o Estado de São Paulo no VII Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto Feminino, a ser realizado ainda esta semana no Estádio Caio Martins, em Niterói. As esportistas paulistas viajarão pelo noturno da Central do Brasil, com passagens fornecidas pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DE XADRES

Os representantes dos clubes participantes do Campeonato Inter-Clubes promovido pela Federação Paulista de Xadres em homenagem ao IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo, acordaram em que as partidas do certame sejam realizadas na sede do Circulo Israelita de São Paulo, duas vezes por semana, isto é, às segundas e sextas-feiras. A rodada inaugural foi efetuada na noite de ontem segunda-feira, dia 17, com a presença de um elevado numero de concorrentes.

CAMPEONATO PARANAENSE

Curtida, 16 (Asapress) — No Estádio Orestes Teixeira Humberto Americano, defrontaram-se as equipes do Monte Alegre e do Ferroviário, tendo esta última vencido, pela contagem de dois tempos a zero, os paulistas por 2 a 0. A partida foi disputada em plena noite, com o tempo de jogo de 15 minutos. A partida foi disputada em plena noite, com o tempo de jogo de 15 minutos.

CAMPEONATO PORTUGUÊS

LISBOA, 16 (APP) — Eis os resultados da 15.ª rodada do campeonato de futebol português: 1.º Porto 2 x Braga 1; Benfica 4 x Guimarães 0; Lusitano 2 x Sporting de Lisboa 1; CUF 4 x Atletico de Lisboa 1; Covilhã 3 x Académica 2; Boa Vista 1 x Setúbal 1.

(6) St. Vincent, A. Arcam. 40
(7) Velocidade, E. Alves ... 60
(8) Delfim, J. Lorenzini ... 40
(9) His Excellency, A. S. C. ... 20

A despeito de ter fracassado em sua última apresentação, vamos indicar o cavalo His Excellency, que normalmente é a favorita. Para segunda-lugar optamos por Light of Love, que tem possibilidades dilatadas. Um bom azar no placê é Velocidade.

8.º Pareo — A's 16.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Lytton, E. Andreini ... 40
(2) May, L. Macarini ... 20
(3) Sioux, L. Rotta ... 20
(4) Nancy, O. Silva ... 60

(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Brother, A. S. Corrêa ... 20
(7) Topeka, A. Petta ... 20

Sioux é o nome de destaque desta prova. Entrou em forma novamente e deve vencer com firmeza. Para a segunda posição indicamos Flete, que está correndo muito. A diferença mais provável deste duo é Lytton.

9.º Pareo — A's 17.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Bagdad, J. Lorenzini ... 20
(2) Nimble, A. Oliveira ... 20
(3) Clarity, W. Burjakow ... 40
(4) Otello, L. Rotta ... 20

No ano em que São Paulo comemora o seu IV Centenário todo corre favoravelmente para o Corintiano. A preliminar do clássico de domingo último, entre Palmeiras e São Paulo, foi uma jornada de "gala", brindo o numeroso público com uma exibição das mais empolgantes e ainda se deu ao luxo de "golear" o antagonista por 4 a 2. O feito dos palmeiristas merece um registro especial, até porque os valores que defenderam o prestigio do quatro mistos tricolor, quase todos são apontados como valores de primeira grandeza da turma principal. Bertolucci, Mauro, Ze-

lino Sarcinelli, Pian, Nilo, Haroldo e Rodrigo integraram do mesmo ultimo a turma do "maquiado" que foi "goleada" facilmente pelos jogadores do clube do Parque Ibirapuera.

Com aquele resultado que lucrava para o Corintiano que ficou isolado na ponta da tabela.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas:

PALMEIRAS — Valter — Palmeiro e Antonio — Nilo, Toca-fundo e Gê — Renato, Ivan, Mosier, Paulinho e Elso.

SÃO PAULO — Bertolucci — Meloni e Mauro — Alan, Pian e Nilo — Haroldo, Zezinho, Sarcinelli, Rodrigo e Osvaldo.

OS TENTOS

Moacir (2), Nilo e Gêrsio marcaram para o Palmeiras. Os tentos de "maquiado" foram assinalados por Zezinho e Sarcinelli.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o embate regularmente o conhecido apitador João Batista Laurito.

REUNE-SE HOJE O T.J.D.

Na noite de hoje estará reunido o Tribunal de Justiça Desportiva para julgar vários casos de indisciplina. Estão denunciados alguns jogadores profissionais bem como clubes que disputam o certame da 2ª. Divisão.

SANTOS P.C. — Augusto V. Oliveira, incurso no art. 37, letra "a".

E. C. NOROESTE — Domingos Baltha Lopes, incurso no artigo 44, letra "a" final.

XV NOVOEMBRO DE PIACABA — Olavo F. Borges, incurso art. 44, letra "b"; José D'Abreu, incurso artigo 44, letra "a".

XV NOVOEMBRO DE JAU — José Martins, incurso artigo 44, letra "a" final.

A. A. PONTE PRETA — Valdir Azevedo, incurso artigo 44, letra "a" final.

A. A. SÃO BENTO — Arthur Luiz Ramos, incurso artigo 44, letra "a" final.

C. A. LINENSE — Maury S. Reis, incurso art. 37, letra "a"; Washington C. Dias, incurso art. 44, letra "b".

SÃO PAULO F.C. — Alberto Chuaire, incurso art. 44, letra "n"; Gino Orlando, incurso art. 44, letra "a" final; Dino Sami, incurso art. 44, letra "n".

Em Piracicaba o major Silvio de Magalhães Padilha

Escolhida em Congresso para sediar os XX Jogos Abertos do Interior, em 1955, Piracicaba desdê há algum tempo vem se preparando, no tocante às instalações para o magno certame, que neste ano se disputará de 9 a 16 de outubro.

(5) Panico, C. S. Nappi ... 20
(6) Hollywood, A. Luis ... 60
(7) Panfula, L. Macarini ... 60

Mesmo despendendo 40 metros de "handicap", o cavalo Clarito tem possibilidades de vencer. Está em grande forma e vai levar o nosso voto. Para segunda-lugar optamos por Bagdad. Um azar sedutor é Panico.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALI JACKSON	SERRINHA	PINGO
BUFAFO BILL	ALLANA	IDÁRIO
NERO	FAZENDEIRA	SELMA
MAR NERO	CHIGUITA	ZEZAR
JULIEN	SARGENTO	SIOUX
HIS EXCELLENCY	COMANCHE	PENNSYLVANIA
SIOUX	LIGHT OF LOVE	VELOCIPEDE
CLARITO	PLEITE	LYTTON
	BAGDAD	PANICO

BRILHANTE VITÓRIA DO CONJUNTO MISTO DO PALMEIRAS

Por 4 a 2 baquearam os companheiros de Mauro — Como formaram os antagonistas — Agradou a exibição dos "periquitos"

No ano em que São Paulo comemora o seu IV Centenário todo corre favoravelmente para o Corintiano. A preliminar do clássico de domingo último, entre Palmeiras e São Paulo, foi uma jornada de "gala", brindo o numeroso público com uma exibição das mais empolgantes e ainda se deu ao luxo de "golear" o antagonista por 4 a 2. O feito dos palmeiristas merece um registro especial, até porque os valores que defenderam o prestigio do quatro mistos tricolor, quase todos são apontados como valores de primeira grandeza da turma principal. Bertolucci, Mauro, Ze-

lino Sarcinelli, Pian, Nilo, Haroldo e Rodrigo integraram do mesmo ultimo a turma do "maquiado" que foi "goleada" facilmente pelos jogadores do clube do Parque Ibirapuera.

Com aquele resultado que lucrava para o Corintiano que ficou isolado na ponta da tabela.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas:

PALMEIRAS — Valter — Palmeiro e Antonio — Nilo, Toca-fundo e Gê — Renato, Ivan, Mosier, Paulinho e Elso.

SÃO PAULO — Bertolucci — Meloni e Mauro — Alan, Pian e Nilo — Haroldo, Zezinho, Sarcinelli, Rodrigo e Osvaldo.

OS TENTOS

Moacir (2), Nilo e Gêrsio marcaram para o Palmeiras. Os tentos de "maquiado" foram assinalados por Zezinho e Sarcinelli.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o embate regularmente o conhecido apitador João Batista Laurito.

REUNE-SE HOJE O T.J.D.

Na noite de hoje estará reunido o Tribunal de Justiça Desportiva para julgar vários casos de indisciplina. Estão denunciados alguns jogadores profissionais bem como clubes que disputam o certame da 2ª. Divisão.

SANTOS P.C. — Augusto V. Oliveira, incurso no art. 37, letra "a".

E. C. NOROESTE — Domingos Baltha Lopes, incurso no artigo 44, letra "a" final.

XV NOVOEMBRO DE PIACABA — Olavo F. Borges, incurso art. 44, letra "b"; José D'Abreu, incurso artigo 44, letra "a".

XV NOVOEMBRO DE JAU — José Martins, incurso artigo 44, letra "a" final.

A. A. PONTE PRETA — Valdir Azevedo, incurso artigo 44, letra "a" final.

A. A. SÃO BENTO — Arthur Luiz Ramos, incurso artigo 44, letra "a" final.

C. A. LINENSE — Maury S. Reis, incurso art. 37, letra "a"; Washington C. Dias, incurso art. 44, letra "b".

SÃO PAULO F.C. — Alberto Chuaire, incurso art. 44, letra "n"; Gino Orlando, incurso art. 44, letra "a" final; Dino Sami, incurso art. 44, letra "n".

Em Piracicaba o major Silvio de Magalhães Padilha

Escolhida em Congresso para sediar os XX Jogos Abertos do Interior, em 1955, Piracicaba desdê há algum tempo vem se preparando, no tocante às instalações para o magno certame, que neste ano se disputará de 9 a 16 de outubro.

Hoje pela manhã o major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do DFEE, acompanhado de seus assistentes e engenheiros, visitará a cidade de Piracicaba, a fim de entrar em contato com o prefeito municipal, bem como visitar as obras já concluídas e aquelas em andamento bem como conhecer os planos de trabalho dos dirigentes locais, com vistas aos XX Jogos.

(5) Panico, C. S. Nappi ... 20
(6) Hollywood, A. Luis ... 60
(7) Panfula, L. Macarini ... 60

Mesmo despendendo 40 metros de "handicap", o cavalo Clarito tem possibilidades de vencer. Está em grande forma e vai levar o nosso voto. Para segunda-lugar optamos por Bagdad. Um azar sedutor é Panico.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALI JACKSON	SERRINHA	PINGO
BUFAFO BILL	ALLANA	IDÁRIO
NERO	FAZENDEIRA	SELMA
MAR NERO	CHIGUITA	ZEZAR
JULIEN	SARGENTO	SIOUX
HIS EXCELLENCY	COMANCHE	PENNSYLVANIA
SIOUX	LIGHT OF LOVE	VELOCIPEDE
CLARITO	PLEITE	LYTTON
	BAGDAD	PANICO

BRILHANTE VITÓRIA DO CONJUNTO MISTO DO PALMEIRAS

Por 4 a 2 baquearam os companheiros de Mauro — Como formaram os antagonistas — Agradou a exibição dos "periquitos"

No ano em que São Paulo comemora o seu IV Centenário todo corre favoravelmente para o Corintiano. A preliminar do clássico de domingo último, entre Palmeiras e São Paulo, foi uma jornada de "gala", brindo o numeroso público com uma exibição das mais empolgantes e ainda se deu ao luxo de "golear" o antagonista por 4 a 2. O feito dos palmeiristas merece um registro especial, até porque os valores que defenderam o prestigio do quatro mistos tricolor, quase todos são apontados como valores de primeira grandeza da turma principal. Bertolucci, Mauro, Ze-

lino Sarcinelli, Pian, Nilo, Haroldo e Rodrigo integraram do mesmo ultimo a turma do "maquiado" que foi "goleada" facilmente pelos jogadores do clube do Parque Ibirapuera.

Com aquele resultado que lucrava para o Corintiano que ficou isolado na ponta da tabela.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas:

PALMEIRAS — Valter — Palmeiro e Antonio — Nilo, Toca-fundo e Gê — Renato, Ivan, Mosier, Paulinho e Elso.

SÃO PAULO — Bertolucci — Meloni e Mauro — Alan, Pian e Nilo — Haroldo, Zezinho, Sarcinelli, Rodrigo e Osvaldo.

OS TENTOS

Moacir (2), Nilo e Gêrsio marcaram para o Palmeiras. Os tentos de "maquiado" foram assinalados por Zezinho e Sarcinelli.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o embate regularmente o conhecido apitador João Batista Laurito.

REUNE-SE HOJE O T.J.D.

Na noite de hoje estará reunido o Tribunal de Justiça Desportiva para julgar vários casos de indisciplina. Estão denunciados alguns jogadores profissionais bem como clubes que disputam o certame da 2ª. Divisão.

SANTOS P.C. — Augusto V. Oliveira, incurso no art. 37, letra "a".

E. C. NOROESTE — Domingos Baltha Lopes, incurso no artigo 44, letra "a" final.

XV NOVOEMBRO DE PIACABA — Olavo F. Borges, incurso art. 44, letra "b"; José D'Abreu, incurso artigo 44, letra "a".

XV NOVOEMBRO DE JAU — José Martins, incurso artigo 44, letra "a" final.

A. A. PONTE PRETA — Valdir Azevedo, incurso artigo 44, letra "a" final.

A. A. SÃO BENTO — Arthur Luiz Ramos, incurso artigo 44, letra "a" final.

C. A. LINENSE — Maury S. Reis, incurso art. 37, letra "a"; Washington C. Dias, incurso art. 44, letra "b".

SÃO PAULO F.C. — Alberto Chuaire, incurso art. 44, letra "n"; Gino Orlando, incurso art. 44, letra "a" final; Dino Sami, incurso art. 44, letra "n".

Em Piracicaba o major Silvio de Magalhães Padilha

Escolhida em Congresso para sediar os XX Jogos Abertos do Interior, em 1955, Piracicaba desdê há algum tempo vem se preparando, no tocante às instalações para o magno certame, que neste ano se disputará de 9 a 16 de outubro.

Hoje pela manhã o major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do DFEE, acompanhado de seus assistentes e engenheiros, visitará a cidade de Piracicaba, a fim de entrar em contato com o prefeito municipal, bem como visitar as obras já concluídas e aquelas em andamento bem como conhecer os planos de trabalho dos dirigentes locais, com vistas aos XX Jogos.

Campeão do 2.º turno o Flamengo

Vencedor do Primeiro Turno, conquistou o Flamengo, mercê de sua brilhante atuação no torneio do Rio de Janeiro, a conquista do título no retorno, sagrando-se campeão — Abate

Copa da França de
Tenis

PARIS, (Sport) — Será iniciada a jornada tenística pela Copa da França, a 23 do corrente mês, nesta capital. Desse certame, participam a quase totalidade das entidades esportivas nacionais.

Internacional de atletismo nos Estados Unidos

PHILADELPHIA, (Sport) — A grande competição internacional de atletismo, que se realizará, aqui, a 31 do corrente, segundo anúncio seus organizadores, contará com a presença de grandes atletas europeus. No entanto, até o momento, não se conhece o nome dos possíveis participantes desse importante certame atlético.

Confederação Europeia de Futebol

BRUXELAS, (Sport) — Estão sendo aguardados, aqui, os ares. Deleeny, da França e Graham, da Escócia, a fim de se reunirem com o sr. Cranh, para discutir os problemas ligados à fundação da Confederação Europeia de Futebol. Segundo se informou, também viria o sr. Gustav Seber, da Hungria, o qual seria portador de um projeto para estudo, já delineando completamente a estrutura e as finalidades da projetada Confederação.

Não terminou o jogo entre Asas e 7 de Setembro

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Esta manhã no estádio do Cruzeiro preliaram as turmas do Sete de Setembro vs. Asas decidindo a sexta colocação do torneio de futebol. No entanto, o jogo não terminou, pois os jogadores do Sete de Setembro não quiseram jogar mais.

Os quadros:
SETE DE SETEMBRO — Máo de Onça, Preto e Aurio; Jorge, Amari e Didico; Natalino, Mari, Valdir, Valtier e Moura.

ASAS — Paulo, França e Marcos; Zezinho, Wilson e Peixoto; Chiquinho, Dedeco, Morvan, Orlando e Jorge.

O juiz foi o sr. Alcibiades Dias, com regular desempenho. Renda de 5.450 cruzeiros. Com o empate foi necessário prorrogação de início com três minutos, não havendo tento na dita fase. Houve mais quatro prorrogações, sendo uma de 30 minutos e outra de 15 minutos, num tempo total de duas horas e quarenta e cinco minutos. Os jogadores não aguentavam mais. O juiz Alcibiades Dias, de comum acordo com os dirigentes dos clubes resolveu suspender a luta, a qual deverá, ao que tudo indica, ter amanhã o seu prosseguimento.

America, 1 vs. Siderurgica, 0

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em complemento da primeira rodada do terceiro turno, tivemos na tarde de hoje, no Estádio Independência, sob a direção do sr. Gama Malcher, o jogo Siderurgica vs. America, cuja vitória da America, por contagem mínima, foi consignada por intermédio de Eurico.

Os dois quadros foram assim constituídos:

AMERICA — Tonio, Gaia e Gonçalves; Garcia, Delio e Silvio; Cento e Nove, Jair, Baltazar, Eurico e Hernani.

SIDERURGICA — Nony, Lilito e Chiquito; Procopio, Paulo e Nelly; Ventani, Russino, Zito, Osmar e Dino.

O jogo foi apenas regular, não constituindo verdadeiramente uma atração ao público espectador presente.

Pela Copa do Mediterrâneo

ATENAS, (Sport) — Até o fim da semana, os futebolistas nacionais partirão com destino ao Egito, onde, no Cairo, deverão enfrentar a seleção egípcia, a 23, num encontro válido pela Copa do Mediterrâneo. A seleção nacional, nestes últimos dias, tem realizado vários treinos, com vistas a aquele encontro, reinando grande otimismo por um resultado favorável às cores nacionais.

Pelo Tenis Guarani: premiando campeões

ASSUNÇÃO, (Sport) — Sábado à tarde, foram feitas as entregas dos prêmios aos campeões do torneio nacional, na sede da Associação Paraguaiense de Lawn Tennis. Os distinguidos com prêmios foram: em singles: primeira categoria: Pablo Garrote e Carmelo Alvarez; segunda categoria: Alfredo Balart e Harold Flood; terceira categoria: Alirio Ugarte Dias e Anzolini. Dobles primeira categoria: dupla drs. Guido Bottner e Oscar Bedoya e dupla Flood e Anzolini; segunda categoria, duplas: Carlos Carvalho e Alfredo Balart e A. Castill e Varela; terceira categoria: duplas Victor Carugatti e Carlos Bogarin e Guillermo Branas e Alirio Ugarte. São os tenistas acima, respectivamente, campeões e vice-campeões nacionais da modalidade.

Triangular de Hóquei na Alemanha

STUTTGART, (Sport) — Já Federação Alemã de Hóquei, vem de propor a realização, no país, de um triangular de hóquei, para juniores, entre as representações deste país, da Bélgica e da França. Tal torneio, seria realizado proximamente.

Acidentada Arminda Malatesta

ASSUNÇÃO, (Sport) — A consagração internacional do basquetebol guarani, Arminda Malatesta, que atua pelo clube Libertad, quando do último encontro de seu clube frente ao Sol de America, acidentou-se, sendo obrigada a guardar absoluto repouso. A lesão, contudo, felizmente, não apresenta séria gravidade e os médicos asseguram que Arminda voltará a atuar.

Secção Comercial

COMERCIO ANGLO-BRASILEIRO

LONDRES, 17 (AFP) — Robert Bellamy, da "France Presse", — A notícia de que um representante do Banco da Inglaterra vai seguir imediatamente para o Rio de Janeiro, a fim de entabular conversações com as autoridades oficiais brasileiras sobre a falta de esterilização no Brasil, poderá marcar uma reviravolta na história das relações comerciais anglo-brasileiras destes últimos anos.

Acredita-se, com efeito, que essas conversações, que se iniciaram a 23 do corrente, levarão, provavelmente, a revisão do acordo financeiro anglo-brasileiro de 1952, sobre o reembolso da dívida comercial em esterilinos do Brasil para com a Grã-Bretanha.

— Ao contrário do que se esperava, na época, longe de ter favorecido o desenvolvimento das trocas anglo-brasileiras, esse acordo constitui, atualmente, um dos principais obstáculos a tal desenvolvimento. Enquanto que as importações britânicas procedentes do Brasil elevaram-se em 1954 para onze meses somente, a 37.700.000 de libras, contra 28.900.000 de libras em 1953 e 15.600.000 em 1952, as exportações britânicas para o Brasil evoluíram num sentido diametralmente oposto: 7.800.000 de libras em 1954 (sempre para 11 meses), 17.800.000 de libras em 1953 e 52.800.000 de libras em 1952.

— Por que essa evolução diferente? Porque, nos termos do acordo de 1952, o Brasil ficou obrigado a reembolsar à Inglaterra um mínimo de 6 milhões de libras por ano, ao título de sua dívida comercial acumulada durante os anos anteriores em mais de 15 milhões de libras que ele precisa anualmente para pagar suas importações de petróleo fornecido pelas companhias britânicas que operam fora da Grã-Bretanha.

O Brasil honrou pontualmente suas prestações fixadas nesse acordo, para sua dívida elevou-se ainda a mais de 36 milhões de libras e a taxa de reembolso anual de 6 milhões vai ainda pesar durante seis anos sobre o comércio com a Grã-Bretanha. O acordo foi recentemente criticado pelos exportadores britânicos interessados no mercado brasileiro, bem como pelos importadores brasileiros que não têm qualquer possibilidade de conseguir esterilinos no Brasil.

INVESTIMENTO DA UNIÃO NA USINA DE PAULO AFONSO

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Café Filho sancionou lei de Credito, autorizando o Tesouro Nacional a adquirir parte beneficiária da Cia. Hidreletrica de São Francisco até a importância de 800 milhões de cruzeiros, sendo o pagamento realizado contra a entrega dos respectivos títulos nominativos, múltiplos, ou não, ou de títulos provisórios.

A aquisição de parte beneficiária de que trata o artigo 1.º da citada lei será feita em três parcelas anuais, sendo a primeira de 300 milhões em 1954, duas outras de 250 milhões em 55 e 56, respectivamente.

O investimento correspondente a tomada de parte beneficiária da Companhia será atendido

CAFÉ

SANTOS — Funcionou calmo o Mercado de Café Disponível ao Litoral-se os trabalhos da semana. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 20,90, para o Estio Santos; Cr\$ 42,30, para o Estio Santos Rio; Cr\$ 38,50, para o tipo 4, sua descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o contrato "B" foi paralisado; para os contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os preços, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 15 a 21 e baixa de 5 pontos, registrando 16.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de sábado: Entraram 3.890 sacas, foram embarcadas 16.64 sacas, despachadas 15.877 sacas. Ficaram em estoque 2.243.680 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.108 sacas, somando desde 1.º do mês: 299.611 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje
Janeiro 429,00 430,00
Fevereiro-junho 429,00 430,00
Julho-dezembro 390,00 395,00
Janeiro-junho 1956 390,00 395,00

Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Janeiro 429,00 430,00
Fevereiro-junho 390,00 395,00
Julho-dezembro 390,00 390,00
Janeiro-junho 1956 390,00 390,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o contrato "B" foi paralisado; para os contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os preços, sem registrar negócios.

— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores: OFICIAL

Inglaterra 52,6960
Estados Unidos 18,2200
Suécia 3,6402
Dinamarca 3,7499
França 0,0538

LIVRE
Inglaterra 205,5030
Estados Unidos 74,9770
Suécia 17,6293
Suécia 12,5000
Peru 4,2350
Argentina 2,9200
Portugal 2,8827
Espanha 1,8150

SANTOS
— Curso oficial fornecido em 17 de janeiro:
Inglaterra 52,6960
França 0,0538
Portugal 0,6607
Suécia 4,2350
Estados Unidos 18,2200
Uruguai 5,9453
Argentina 1,3520
Bélgica 0,2759
Dinamarca 3,7499
Holanda 4,9610
Ouro 1.000/1.000 — grama — 20,8176

LIVRE

Estados 74,00

TÍTULOS

SANTOS
Durante o único pregão registrado ontem, na Bolsa de Valores, foram vendidos 115.804 títulos, num total geral de Cr\$ 9.742.201,80 (já computado no total geral).

NOTA — No Boletim n.º 8 de 14-1-55, onde se lê a ação de Modas A Expositiva Clipper — Preferenciais — a Cr-1.500,00, leia-se Ordinárias.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 9:

Populares — 5% 175,00
IV Centenario — 5% 375,00
Unificadas — 6% 590,56
Ferroviárias — 7% 675,00
Mogiânia — 7% 125,98
Rodovias — 7% 615,00
Unificadas — 8% 818,00

VENDAS REALIZADAS

Aplicações:
200 Unificadas 588,00
1120 Unificadas 590,00
700 Unificadas 592,00
150 Unificadas 594,00
58 1/2 Jun. 1937 680,00
45 IV Centenario 375,00
17 Cia. Mogiana 125,00
1160 Cia. Mogiana 126,00
600 Ferroviárias 675,00
200 Rodovias 615,00
102 Unificadas 818,00
60 Populares 175,00

Obrig. de Guerra

24 1.000,00 904,00
27 1.000,00 901,00
21 500,00 435,00
28 500,00 444,00
21 200,00 170,00
26 200,00 175,00
14 100,00 85,00
5 100,00 75,00
209 100,00 87,50

BONOS ROTATIVOS

Série:
41 12 Z 99,00
991 2 Z 99,00
140 10 Z 89,75
600 12 Z 97,75
600 2 Z 99,00
100 4 Z 87,50
180 6 Z 93,75
30 7 Z 92,50
430 7 Z 92,50
1600 2 Z 99,10
1200 C3 Z a 2 A 91,15
1200 C12 Y a 11 Z 24,15
230 6 Z 93,50
60 3 Z 97,80
80 3 Z 94,75
294 C 1 Z a 12 Z 93,15
160 1 A 87,15
1806 4 Z a 3 A 90,15
300 2 Z 99,20
400 11 Z 88,70
200 2 Z 99,15

BOLSA OFICIAL DE VALORES

Últimas ofertas:
O. Guerra
Aplicações
Bancos
Aliança de S. Paulo 250,00
America 265,00
Bras. p. Am. do Sul 285,00
Com. Ind. ordin. 345,00
Ex-div. Fr. e Brasil 238,00
França e Itai. 208,00
Moreira Salles 228,00
Scavone 240,00

Companhias:
Acos Vilares 1.100,00
CAFE 302,00
Bandeirantes de Bandeir. Seg. Gerais 200,00
Bras. Fiação Crav. Paulista 2.000,00
COOP 500,00
COOP 2.000,00
Atlas 1.950,00
Lit. Ipir. ord. 400,00
Lit. Ipir. prf. 400,00
Paul. F. e Luz 191,00
V. S. Marina 290,00

Debentures:
Mogiânia 106,00

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

No fechamento do pregão de ontem foram registradas as seguintes ofertas:

Quilos 15 Ks.
Março 32,025 480,75
Maio 31,35 470,25
Julho 30,40 458,00
Outubro 31,30 468,50
Dezembro 31,35 470,25

Contratos (20 mil Ks.)
Contrato Nacional de Algodão a Termo
Base tipo "S"

Março 32,15 31,85
Maio 31,25 30,80
Julho 30,45 30,10
Outubro 30,95 30,90
Dezembro 31,30 31,15

Inter. Kg.
Março 31,95 32,05
Maio 31,00 31,35
Julho 30,00 30,40
Outubro 30,50 31,30
Dezembro 31,00 31,35

NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura — 2-março, 32,00
Intermediária — 3-março, 31,95; 5-março, 32,00; 2-maio, 31,90; 1-jul, 30,30

Fechamento — 2-maio, 31,39; 1-maio, 31,25; 1-jul, 30,40; 2-out, 31,30; 1-dez, 31,35

SISTEMA PAULISTA DE COM-PENSAÇÃO DE NEGÓCIOS A TERMO S. A.
(Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 17-1-1955 — 4.556,96)

DISPONÍVEL

Quilos 15 Ks.
2 32,93 494,00
3/4 32,80 492,00
4 32,60 489,00
4/5 32,27 484,00
5 31,80 477,00
5/6 31,40 471,00
6 30,47 457,00
6/7 29,07 436,00
7 28,40 396,00
8 27,87 373,00
9 24,47 367,00

Mercado — Calmo.

Inalterados.

Deságio de fibra — 15 Ks. — Termo — de 26 mm — 3,00.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em partes iguais

Mm Kg. 15 Ks.
26/28 30,00 450,00
28/30 30,57 450,00
30/32 31,67 460,00
32/34 31,80 465,00
34/36 32,67 490,00
34/36 (R.G.N.) 34,00 510,00

Mercado — Estável.

COTACÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 17.

Fios cardados cru:

TPCAGREM

(rocas-meadas ou conicas)

Título n.º
2 (casame) 36,00
2 37,00
4 39,00
6 43,00
8 47,00
10 51,00
12 53,00
14 55,00
16 58,00
18 60,00
20 65,00

Malharia

Hoje (conicas)

Título n.º
2
4
6
8
10
12
14
16
18
20
22
24
26
28
30
32
34
36
38
40
42
44
46
48
50
52
54
56
58
60
62
64
66
68
70
72
74
76
78
80
82
84
86
88
90
92
94
96
98
100
102
104
106
108
110
112
114
116
118
120
122
124
126
128
130
132
134
136
138
140
142
144
146
148
150
152
154
156
158
160
162
164
166
168
170
172
174
176
178
180
182
184
186
188
190
192
194
196
198
200
202
204
206
208
210
212
214
216
218
220
222
224
226
228
230
232
234
236
238
240
242
244
246
248
250
252
254
256
258
260
262
264
266
268
270
272
274
276
278
280
282
284
286
288
290
292
294
296
298
300
302
304
306
308
310
312
314
316
318
320
322
324
326
328
330
332
334
336
338
340
342
344
346
348
350
352
354
356
358
360
362
364
366
368
370
372
374
376
378
380
382
384
386
388
390
392
394
396
398
400
402
404
406
408
410
412
414
416
418
420
422
424
426
428
430
432
434
436
438
440
442
444
446
448
450
452
454
456
458
460
462
464
466
468
470
472
474
476
478
480
482
484
486
488
490
492
494
496
498
500
502
504
506
508
510
512
514
516
518
520
522
524
526
528
530
532
534
536
538
540
542
544
546
548
550
552
554
556
558
560
562
564
566
568
570
572
574
576
578
580
582
584
586
588
590
592
594
596
598
600
602
604
606
608
610
612
614
616
618
620
622
624
626
628
630
632
634
636
638
640
642
644
646
648
650
652
654
656
658
660
662
664
666
668
670
672
674
676
678
680
682
684
686
688
690
692
694
696
698
700
702
704
706
708
710
712
714
716
718
720
722
724
726
728
730
732
734
736
738
740
742
744
746
748
750
752
754
756
758
760
762
764
766
768
770
772
774
776
778
780
782
784
786
788
790
792
794
796
798
800
802
804
806
808
810
812
814
816
818
820
822
824
826
828
830
832
834
836
838
840
842
844
846
848
850
852
854
856
858
860
862
864
866
868
870
872
874
876
878
880
882
884
886
888
890
892
894
896
898
900
902
904
906
908
910
912
914
916
918
920
922
924
926
928
930
932
934
936
938
940
942
944
946
948
950
952
954
956
958
960
962
964
966
968
970
972
974
976
978
980
982
984
986
988
990
992
994
996
998
1000
1002
1004
1006
1008
1010
1012
1014
1016
1018
1020
1022
1024
1026
1028

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ	Enfrentando o Médico e o Monstro — Com Abbott e Costello — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13,30 horas.
RITA	Duelo de Morte — Tecnicores — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13,30 horas.
RITA	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
NORMANDIE	A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
REPUBLICA	Demetrios, e o Gladiador. Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.
PLAZA	Cinemascopo — Demetrios, e o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.
REGENCIA	Demetrios, e o Gladiador. CINEMASCOPE — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.
MONARK	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.
PHENIX	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.
RADAR	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.
ITAMARATI	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.
LINS	Novamente fechado, para restauração do seu interior, devido o incendio que lavrou no mesmo.
TROPICAL	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Caçador de Espiões — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.
GLORIA	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — A Última Sentença — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.
HOLLYWOOD	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Os Últimos Cinco — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.
SAMMARONE	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Mulher Falsa — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,45 horas.
BRAZ OLITEAMA	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — A Louca — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.
ICARAI	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Faceira — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.
RECREIO	Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Sireco — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.
STA. HELENA	Terra de Sangue — Com Rod Cameron — Fierando Com a Morte — Proib. 14 anos — Campos Atual — Nacional — Desde às 10 horas.
PEDRO II	Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — Naufragos do Deserto — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.
ROXY	A Renegada — Com John Lund — O Fantasma do Espaço — J. Campos — Nac. — As 13,40 e 18,40 horas.
REX	Da Terra Nasce o Odio — Nacional com Edia Perli — Casanova Junior — As 19 horas.
S. JORGE	Festival em 3.ª Dimensão: A Mascara do Magico — Com Vicent Price — Proib. 18 anos — Com o Rubi na Pança — As 19 e 21 horas.
IRIS	O Fruto Proibido — Com Fernandel — Proib. 18 anos — Caçadores de Recompensas — Marcha da Vid — Nacional — As 19 horas.
SAVOY	Estatu de Carne — Com Elza Aguirre — Proib. 18 anos — Fantasma Assolador — Rep. na Têla — Nacional — As 19 horas.
OVERDAN	Anjo ou Demônio — Com Maria A. Pons — A Trilha da Amargura — Marcha da Vida — Nacional — Proib. 18 anos — As 19 horas.
IDEAL	Anjo ou Demônio — Com Maria A. Pons — Proib. 18 anos — O Último Merquihio — J. Nac. — As 19 horas.
S. LUIZ	Paião Desnuda — Com Maria Felix — Proib. 14 anos — Pistoleiros em Ação — J. Nac. — As 19 horas.
VITORIA	(Aguia Rasa) — Homem, Mulher e Diabo — Com Pier Angeli — Valente e Destemido — J. Nacional — As 19,15 horas.
TUCURUVI	Herança Maldita — Com Louis Hayward — Reduto de Assassinos — J. Nac. — As 19,15 horas.
MARAJA	(Sto. Amaro) — Areias Ardentes — Produção nacional com Fda Santoro — As 19 e 21 horas.
ITAIM	O Preço de Um Desejo — Nacional com Angela Fernandes — Os Madradores — Proib. 18 anos — J. Nacional — As 19 horas.
S. FRANCISCO	(Sto. Amaro) — Mulheres e Lures — Com Carla Del Poggio — Trampolim do Diabo — J. Nac. — As 19 horas.
MARCONI	Escandalo de Paris — Com Arlette Porrier — A Mulher e a Tentação — J. Nac. — As 18,45 horas.
STAR	No Palco da Vida — Com Gene Kelly e um Jornal Nacional — As 20 e 22 horas.
SOBERANO	Cuidado Com o Amor — Com Narda Hardy — Marina — J. Nacional — As 18,45 horas.
CATUMBI	A Morte nas Sombras — Com Richard Arlen — O Último Jogo — J. Nac. — As 18,45 horas.
MARINGÁ	Alre a Primeira Pedra — Com Marlene Dietrich — A Jovem Que Tinha Tudo — J. Nacional — As 19,45 horas.
SASM	Em Nome do Direito — Com Paula Raymond — Jornal Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
IP-PALACIO	Esperio Contra Esperio — Com Freddy MacMurray — Ver Gostar e Amar — J. Nac. — As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Variedades — Arrojo — Sensacionalismo — Humorismo, além de Fiolin e Pinatti — 2.ª parte, a comedia A ÚLTIMA CHANCE — As 20,30 horas.

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

Sobem a oito os lançamentos da semana, sobressaindo-se "Demetrios o Gladiador" — "O Fantasma da Rua Morgue" será visto apenas na versão comum — Predominancia da produção americana, com sete filmes, sendo os demais dois espanhóis, um mexicano e um francês — "Madalena" e "Pais Solteiros" entrarão em 3.ª semana de exibições

Cerca de oito lançamentos teremos no decorrer desta semana, sobressaindo-se "Demetrios o Gladiador", em cinemascopo, no Rema, publicando a história de "O Manto Sagrado". Os demais cartazes são apenas regulares, com exceção apenas para "Amor de Outono", no Normandie, que deverá constituir espetáculo de certas atrações, pela direção de Claude Autant-Lara. O Marrocos e o Jussara manterão, em terceira semana de exibição, "Madalena" e "Pais Solteiros", respectivamente. O cinema espanhol estará presente com dois filmes, "O Preço do Pecado", no Marabá, e "Sangue de Andaluzia", no Ritz. "O Fantasma da Rua Morgue", que estava sendo anunciado para exibição em 3-D, será apresentado em versão comum, positando o malogro dos espetáculos tridimensionais.

"DEMETRIOS O GLADIADOR"

O maior acontecimento cinematográfico da semana é o do



"EPILOGO DE SANGUE"

A atuação de John Payne, Jan Sterling, Coleen Gray, Lyle Bettger e Willard Parker, a acertada direção de Edward Ludwig, e a deslumbrante beleza dos cenários naturais, concorrem poderosamente para o sucesso de "Epilogo de Sangue", atual cartaz do Bandeirantes e circuito. "Epilogo de Sangue", que nos revela em cenas de grande emoção os segredos de uma era cheia de perigos e sobressaltos, teve o seu argumento baseado numa popular novela de autoria de Karl Brown.

Republica, com a apresentação de "Demetrios o Gladiador" (Demetrios and the Gladiators), tecnicolor da Fox, de junho de 1954, que continua a história de "O Manto Sagrado", um dos dez filmes de maior renda nos Estados Unidos, circunstancia que justificou uma sequência para aproveitar o interesse do publico. Como em "The Robe", este filme tem sua ação toda em Roma e conta com três dos principais artistas do filme primitivo: Victor Mature, como o escravo grego a quem é entregue o famoso manto sagrado, Jay Robinson como o jovem imperador Caligula, e Michael Rennie como Pedro. E temos, também, Susan Hayward, como Messalina, Debra Paget, Anne Bancroft, Barry Jones e outros. Delmer Daves é o diretor. Frank Ross o produtor, e Philip Dunne o autor do argumento. O progresso do cinemascopo e do somestereofonico favorecem melhor a técnica de "Demetrios", emprestando um brilho especial às cenas desenvolvidas na arena do palácio, nas ruas de Roma, assim como aos costumes e aos cenários. A história começa quando Demetrio é capturado pelos soldados do imperador e condenado a ser gladiador. Messalina apaixonada por ele, mais Demetrios repele-a, até que, sentindo perder a fé no cristianismo com o rapto da jovem que ama, mata vários cristãos no circo e consente em ser seu favorito. Achando o manto aos pés da cruz, Demetrios arrepende-se de seus pecados e recusa-se a combater contra os cristãos. Com a morte de Caligula, assume o poder Cláudio, cessando as perseguições aos cristãos.

"O FANTASMA DA RUA MORGUE"

No Art Palácio, a Warner apresenta "O Fantasma da Rua

HOJE **MEIO** **2 ÚLTIMOS DIAS!**

Rapsodia

ELIZABETH TAYLOR

VITTORIO GASSMAN JOHN ERICSON

LOUIS CALHERN

PROGRAMA LIVRE

Quase Heroi

com JEAN HAGEN

com TOM EUGENY



"O FANTASMA DA RUA MORGUE" — Mais impressionante que Museu de "Cera"... O mais excitante até hoje apresentado. Assim é "O Fantasma da Rua Morgue", que está no cartaz do Art Palácio e circuito. Com um elenco de astros: Karl Maden, Claude Dauphin, Patricia Medina, Steve Forrest e outros. "O Fantasma da Rua Morgue" foi baseado num livro de Edgar Allan Poe, intitulado "Murders in the Rue Morgue". Outro "hit" extraordinário da Warner Bros.

NAS MISTERIOSAS RUÍNAS DE ZAROTECAS, POR SÉCULOS E SÉCULOS, O TOPO DE OURO GUARDAVA SEU FATAL SEGREDO.

PERGAMINHO FATÍDICO

GLENN FORD

DIANA LYNN MEDINA

AMANHÃ

IPIRANGA

ARLEQUIM

S. CECILIA

LIBERDADE

CLIMAX

PARIS

CINEMAX

WALTER ROCHA

versão original em 3-D. A história é extraída da famosa novela macabra de Edgar Allan Poe, varias vezes já levada ao "ecran". O roteiro foi elaborado por Harold Medford e James R. Webb, estando a produção a cargo de Henry Blanke, e a direção com Roy del Ruth. Na interpretação, temos Karl Maden como o zoologista louco, secundado por Patricia Medina, Steve Forrest, Claude Dauphin e Allyn McLerie. A história é do gênero horror, prometendo cenas emocionantes ao espectador.

"ALAMEIN, O DESERTO SANGRENTO"

No Broadway, a Columbia apresenta "Alamein, o Deserto Sangrento" (El Alamein), de janeiro de 1954, produzido por Wallace MacDonald e dirigido por Fred F. Sears, com argumento de Herbert Purdum e George Worthing, com base em uma novela de Purdum. No elenco, o único nome conhecido é Scott Brady, sendo os demais desconhecidos, como Edward Ashley, Robin Hughes e Rita Moreno. A história começa em 1953, quando Scott volta às areias devastadas de El Alamein, para reviver sua atuação como tripulante de um tanque de guerra, dez anos atrás, quando as forças de Montgomery e de Rommel se diplomaram no deserto do norte da África. A ação é retrospectiva, mostrando as aventuras do tanque, em escala mais modesta que "Sahara", estrelado por Humphrey Bogart em 1943. A pobreza da produção é compensada pela inclusão de cenas de batalhas, que dão à narrativa um sentido mais real e interessante.

"EPILOGO DE SANGUE"

No Bandeirantes, a Paramount nos apresenta "Epilogo de Sangue" (The Vanquished), de junho de 1953, produzido por William H. Pine e William C. Thomas, dirigido de Edward Ludwig, com John Payne, Jan Sterling, Coleen Gray, Lyle Bettger e Willard Parker. História que tem por época na fase imediatamente posterior ao fim da guerra civil americana, mostra o drama de um lugarejo explorado e dominado por um administrador corrupto. A esperança dos bons cidadãos é desfeita quando regressa à cidade um antigo oficial sulista, o qual passa a trabalhar com o opressor em lugar de lutar pela reimplantação da ordem, tudo vai bem, e o moçoim retoma o caminho da lei e ganha o amor da antiga namorada.

"AMOR DE OUTONO"

No Normandie, deverá estreiar ainda esta semana "Amor de Outono" (Le Ble en Herbe), direção de Claude Autant-Lara, com argumento, cenarização e diálogos de Jean Aurenche, Pierre Bost e do próprio Lara, baseado em um romance de Colette. Interpretação de Edwige Feuillère, Nicole Berger e Pierre Michel Beck. História de dois jovens adolescentes, que se criaram juntos e em face do momento para outro, como dois seres adultos e em face do amor. O jovem enamora-se de uma baixequeana, mas logo a realidade se impõe e ele volta-se para a namorada de infância.

AUDREY DALTON TEM MEDO DE SOLDADOS E LADROES

Efeito dos filmes americanos sobre a jovem atriz inglesa, hoje radicada em Hollywood — Mudou de idéia ao ser testemunha de um assalto verídico

Como a maioria das moças inglesas, Audrey Dalton havia visto um bom numero de filmes americanos de "gangsters" antes de ir para os Estados Unidos. O resultado disso é que quando a Paramount a convidou a ir para Hollywood para interpretar um papel no filme "As Garotas da Ilha do Prazer" (The Girls of Gleasure Island), ela ficou um pouco assustada.

Mas a linda jovem jamais sonhou que realmente viria a ser testemunha exatamente de um drama dos que tanto a assustavam quando ainda não conhecia o país. Uma coisa ela afirma, porém; mudou inteiramente de opinião a respeito da força policial americana.

"Nos filmes", explica a atriz inglesa, "os policiais sempre me pareciam ainda mais brutais do que os 'gangsters'. Entretanto, depois de tê-los visto em ação nunca mais poderei acreditar que são tão rudes e brutais".



"LEMBRA-TE DE VIVER" — Libertad Lamarque canta neste filme varias composições de sucesso, destacando-se "Uno", "Lembra-te de viver", "Kopavejero" e outros. Pelmetz apresenta no Opera e circuito, durante esta semana, esta produção que traz em seu elenco as figuras de Miguel Torruco, Tito Junco e Barbara Gil.



"SANGUE DE ANDALUZIA" — Um grupo de artistas italianos de "prime cartello" e de astros do cinema espanhol intervm na película do cine Ritz e circuito, "Sangue de Andaluzia". O seu enredo gira em torno da vida aventureira do famoso bandoleiro espanhol Lucero, que durante muito tempo pôs em subversão a vida de inúmeras aldeias espanholas. O filme desmascara a lenda forjada em torno do protagonista, mostrando-o como de fato era, perigoso, violento, assassino, sem qualquer gestos de generosidade.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Um Rapas do Outro Mundo — Tecnicores — RKO. — At. Atlantida, 54x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
ART-PALACIO	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BANDEIRANTES	Epilogo de Sangue — Tecnicores — Proib. 10 anos — Paramount — F. Jornal, 38x15 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
OPERA	Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque — Pelmetz — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
BROADWAY	Deserto Sangrento — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARATODOS	A Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10.
ROSARIO	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ALHAMBRA	Lembra-te de Viver — Pelmetz — J. Têla, 54x52 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Terra do Alvorço — Proib. 10 anos — Furação de Emoções — Demonio do Circulo Vermelho — Scie — Res. Semana, 55x11 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
MAJESTIC	Epilogo de Sangue — Tecnicores — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
CRUZEIRO	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — Mar dos Navios Perdidos — J. Têla, 54x48 — Desde 14 horas.
ARLEQUIM	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Têla, 54x47 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARAMOUNT	Epilogo de Sangue — Tecnicores — Proib. 10 anos — Paramount — As 18,40, 20,30 e 22 horas.
JOIA	Lembra-te de Viver — Nossas Vidas — Not. Semana, 54x48 — Desde 13,15 horas.
LIBERDADE	Epilogo de Sangue — Tecnicores — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
NACIONAL	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — Gaviao do Mar — As 18,40 horas.
STA. CECILIA	Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque — Pelmetz — As 17,50, 20 e 22 horas.
S. PEDRO	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — Um Segredo em Cada Sombra — C. Atula, 54x48 — As 18,35 horas.
UNIVERSO	Epilogo de Sangue — Tecnicores — Proib. 10 anos — A Felicidade Estava Perda — As 14 e 19 horas.
PIRATININGA	Lembra-te de Viver — Não Me Defendas Compadre — As 13,40 e 18,30 horas.
BRASIL	Lembra-te de Viver — A Mentira — As 18,15 hs.
CLIMAX	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 15, 19,15 e 21,15 hs.
RIVIERA	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 19,50 e 21,50 horas.
ANCHIETA	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — Vivendo Sem Amor — As 19 horas.
ROMA	Lembra-te de Viver — Cidade Que Não Dorme — At. Atlantida, 54x51 — As 18,25 horas.
JUPITER	O Fantasma da Rua Morgue — Proib. 14 anos — Tecnicores — Ardida Como Pimenta — As 13,50 e 19.
PARIS	Lembra-te de Viver — Golpe Traçoceiro — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.
LUX	Epilogo de Sangue — Tecnicores — Proib. 10 anos — Promotor de Encrências — As 19 horas.
S. CAETANO	Lembra-te de Viver — Morena Sensual — F. Jornal, 38x15 — As 18,30 horas.
MARACANÁ	O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — Geleiras do Inferno — As 18,30 hs.
ESTRELA	Deserto Sangrento — Proib. 14 anos — Os Malencarados — J. Têla, 54x50 — As 19,15 horas.
S. SEBASTIÃO	Homens Indomáveis — Tecnicores — Proib. 10 anos — No Fundo do Mar Vermelho — Res. Semana, 54x50 — As 19 horas.
CINEMAR	(Sto. Amaro) — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnicores — Proib. 14 anos — Meu Filho Minha Vida — A. Atlantida, 54x50 — As 19 horas.
VITORIA	(S. Caetano do Sul) — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Férias no Danubio — As 20 horas.
CARLOS GOMES	(Sto. André) — Heidi — Columbia — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA	(S. Miguel Paulista) — Homens Indomáveis — Tecnicores — Proib. 10 anos — Herdeiro de Monte Cristo — Nacional — As 19,30 horas.
METRO	As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas — RAPSDIA — Com Elisabeth Taylor — Vittorio Gassman — Na tela panoramica — Prog. livre — Acomp. nac.

ALDO FABRIZI

VENCE A BATALHA DO CONDOMINIO NUMA HISTÓRIA HUMANA E DIVERSITA DE PALPATANTE ATUALIDADE

Somos todos INQUILINOS

ANNA MARIA FERRERO • PEPPINO DE FILIPPO • TANIA WEBER

ENRICO VIARISIO • NINO PAVESE

SEGUNDA FEIRA

OPERA e CIRCUITO

AGNES MOOREHEAD REALIZOU SEUS SONHOS

Apesar de contar com cursos dramáticos, encontrou dificuldades no começo da carreira artística — Atuou inicialmente no teatro, depois no rádio, e, finalmente, ingressou no cinema, pelas mãos de Orson Welles — Seu primeiro filme foi "Cidadão Kane" — Foi escolhida pelos críticos novaiorquinos como a melhor atriz do ano

Agnes Moorehead é uma das mais aplaudidas atrizes da América do Norte que começou a vida fazendo o que milhares de pessoas desejam fazer mas não chegam a realizar: Um best-seller reuniu todas as suas economias e partiu para Nova York para satisfazer suas ambições de artista dramática.

Hoje é uma das artistas mais procuradas, sendo seu último trabalho na tela uma interpretação magistral do seu papel no filme "The Redheads of Seattle" um Technicolor em três dimensões no qual a Paramount apresenta, além dela, Rhonda Fleming, Gene Barry, Teresa Brewer e Guy Mitchell.

Agnes nasceu em Boston, Massachusetts, e logo depois de se estabelecer em Nova York, ela se estabeleceu o seu pastado.

Mais tarde ela frequentou a Universidade de Muskingum, em New Concord, Ohio, estabelecimento educacional que fora fundado por um tio seu e que mais tarde a galardoou com um grau honorário de doutor em drama.

Passando-se para a Universidade de Wisconsin, formou-se ali em Inglês Clássico e outras matérias, tendo ensinado, por sua vez, primeiras letras aos alunos atrasados, assim como drama no clube local.

Quando já havia reunido dinheiro bastante para tentar a vida no teatro, partiu para Nova York onde ingressou na Academia Americana de Artes Dramáticas.

Apesar de todo o seu talento, Agnes encontrou muitas dificuldades a princípio. Mas, cheia de determinação e confiança em suas habilidades, manteve-se firme em seu intento e mais tarde conseguiu a obter sucesso em papéis que lhe foram confiados em peças tais como "Scarlet Pages", "All the King's Horses", "Courage", "Soldiers and Women" e "Candellier".

Enquanto isso, Miss Moorehead também se fazia ouvir no rádio em programas nos quais aparecia com personalidades como Beatrice Lillie, Bert Lahr, Al Pearce, Bob Hope e Fred Allen. Foi durante um desses programas que ela encontrou Orson Welles, que imediatamente a contratou para ser um membro regular dos seus famosos "Mercury Players".

Quando Orson Welles fez o seu primeiro filme, "Cidadão Kane", confiou a Agnes o papel de mãe do protagonista. O segundo filme que fizeram juntos, "The Magnificent Ambersons", valeu a Miss Moorehead uma candidatura ao prêmio da Academia de Cinema.



Muitas outras, dada a excelência das suas interpretações subsequentes. Nesse ano alcançou o título de melhor atriz do ano, que lhe

"É PROIBIDO FUMAR NA CAMA!"

Uma expressiva cena dramática teve de ser rodada novamente, apenas porque o ator tirava umas gostosas bafaradas do cigarro, deitado na cama — William Holden e Grace Kelly, que participavam da filmagem para "The Bridges at Toko-Ri", não gostaram da implicância da censura — E tiveram que reproduzir a cena

William Holden e Grace Kelly representavam uma cena dramática para o filme da Paramount em Technicolor "The Bridges at Toko-Ri", ainda sem título escolhido para o Brasil, e produzido por William Perleberg e George Seaton que basearam seu roteiro na novela de James Michener.

Grace se achava deitada no leito de um quarto de hotel em Tóquio, enquanto Bill, sentado à beira da cama, procurava ouvir suas perguntas a respeito da perigosa missão que lhe fora assignada, a de bombardear as pontes dos dias depois, do seu avião a jato.

Finalmente ele não pôde mais evitar a presença daquelas perguntas e resolveu contar-lhe tudo. Acendendo um cigarro, estendeu-se sobre as cobertas e distendendo momentaneamente os músculos, começou a contar a Grace o que ele achava que se iria passar. De vez em quando,

foi conegido pelo jurí dos críticos de Nova York.

A segunda vez que foi lançada sua candidatura ao prêmio de melhor atriz do ano que foi seguida de uma terceira vez pelo papel de uma intérprete do papel de tia de Jane Wyman em "Johnny Belinda".

Se bem que Agnes seja mais lembrada pelos seus papéis de mulheres mas, de criaturas frustradas ou miseráveis, suas candidaturas ao prêmio da Academia nos filmes "Mrs. Parkington" e "The Magnificent Ambersons" foram lançadas por causa de papéis nos quais interpretava figuras de mulheres de espírito, fascinantes, vivendo no luxo.

Não ainda há muito tempo interpretando outro papel nesse estilo no comento drama do qual Jane Wyman também foi protagonista, "The Blue Veil", onde a vimos como a ricaça que empregou Jane como governante.

Ultimamente Agnes Moorehead tem andado em "tournée" por toda a América em companhia de Charles Boyer, Charles Laughton e "Sir" Cedric Hardwicke, representando no palco "Don Juan in Hell".

"AMOR DE OUTONO", O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO CINE NORMANDIE E CIRCUITO

"Amor de Outono" (Le Blé en Herbe) é o próximo lançamento do cine Normandie e Circuito. Trata-se de uma produção francesa da França Filmes do Brasil S.A. que obteve o grande prêmio do Cinema Francês em 1954.

E' a história realista de um adolescente que conhece, pela primeira vez, o amor de uma mulher em plena maturidade.

O filme foi produzido por uma grande atriz francesa, Edwige Fenech, que fez a sua estreia em cinema em Mille Nuits, e que também teve uma grande atuação no palco, triunfando em "La Parisienne". Na tela, o seu grande sucesso foi a afirmação da personalidade de "femme amoureuse". Neste filme interpreta o papel de uma "Dama de Branco" ao lado de Pierre Michel Beck e Nicole Berger.

"ANGU DE CAROÇO" A Cineclétrica Limitada, companhia produtora e distribuidora de filmes nacionais, a fim de festejar o ano novo, lançará, dentro de alguns dias, no cine Marabá e Circuito, uma nova e espetacular comédia da Cineclétrica.

"Angu de Caroco", com o elenco Aníbal e mais Heloísa Helena, Manuel Vieira, Iris del Mar, Aníbal Leon, Carlos Duval, Adriano Reis, Mara Abrantes, Costinha, Amadeu Celestino, Orlando Drummond, Alfredo Vilela, Adilão Eric, Cid Moreira e com a participação especial de Consuelo Lenardo, a nova "estrela" comica do firmamento teatral brasileiro. O enredo é baseado na história de Vitor Lima, com música de Renato Almeida.

Trata-se de uma espetacular película comica, destinada a obter o mais amplo sucesso.

ALMEIDA LAND S. A.

Comercio e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 de janeiro de 1955, às 14 horas, na sede social, à Avenida Anhangabaú n.º 770, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1954;

2) Eleição da Diretoria para o período de 1.º de fevereiro de 1955 a 31 de janeiro de 1957 e fixação da respectiva remuneração;

3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação da remuneração respectiva.

De acordo com o artigo 10, § único dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas, para tomar parte na assembleia geral ordinária, deverão depositar na sede social, até o dia 25 do corrente, as suas ações ou certificados de as haverem depositado em Banco com sede ou agência nesta Capital.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1955.

Ruy de Mello Junqueira
Diretor Vice Presidente
Paulo Horta Kesselring
Diretor Tesoureiro

VICISSITUDES DOS SUBSTITUTOS DE ASTROS

Byron Fitzpatrick, "stand-in" de William Holden, não gosta de ser rebaixado, preferindo atuar quando o astro veste vistosos uniformes

Os astros não são os únicos membros da comunidade de Hollywood que se mostram suscetíveis. Os "stand-ins" também podem se sentir feridos nos seus mais íntimos sentimentos.

A última vítima disso foi Byron Fitzpatrick, que tem sido o "stand-in" de William Holden há muitos anos já.

foi conegido pelo jurí dos críticos de Nova York.

A segunda vez que foi lançada sua candidatura ao prêmio de melhor atriz do ano que foi seguida de uma terceira vez pelo papel de uma intérprete do papel de tia de Jane Wyman em "Johnny Belinda".

Se bem que Agnes seja mais lembrada pelos seus papéis de mulheres mas, de criaturas frustradas ou miseráveis, suas candidaturas ao prêmio da Academia nos filmes "Mrs. Parkington" e "The Magnificent Ambersons" foram lançadas por causa de papéis nos quais interpretava figuras de mulheres de espírito, fascinantes, vivendo no luxo.

Não ainda há muito tempo interpretando outro papel nesse estilo no comento drama do qual Jane Wyman também foi protagonista, "The Blue Veil", onde a vimos como a ricaça que empregou Jane como governante.

Ultimamente Agnes Moorehead tem andado em "tournée" por toda a América em companhia de Charles Boyer, Charles Laughton e "Sir" Cedric Hardwicke, representando no palco "Don Juan in Hell".

"AMOR DE OUTONO", O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO CINE NORMANDIE E CIRCUITO

"Amor de Outono" (Le Blé en Herbe) é o próximo lançamento do cine Normandie e Circuito. Trata-se de uma produção francesa da França Filmes do Brasil S.A. que obteve o grande prêmio do Cinema Francês em 1954.

E' a história realista de um adolescente que conhece, pela primeira vez, o amor de uma mulher em plena maturidade.

O filme foi produzido por uma grande atriz francesa, Edwige Fenech, que fez a sua estreia em cinema em Mille Nuits, e que também teve uma grande atuação no palco, triunfando em "La Parisienne". Na tela, o seu grande sucesso foi a afirmação da personalidade de "femme amoureuse". Neste filme interpreta o papel de uma "Dama de Branco" ao lado de Pierre Michel Beck e Nicole Berger.

"ANGU DE CAROÇO" A Cineclétrica Limitada, companhia produtora e distribuidora de filmes nacionais, a fim de festejar o ano novo, lançará, dentro de alguns dias, no cine Marabá e Circuito, uma nova e espetacular comédia da Cineclétrica.

"Angu de Caroco", com o elenco Aníbal e mais Heloísa Helena, Manuel Vieira, Iris del Mar, Aníbal Leon, Carlos Duval, Adriano Reis, Mara Abrantes, Costinha, Amadeu Celestino, Orlando Drummond, Alfredo Vilela, Adilão Eric, Cid Moreira e com a participação especial de Consuelo Lenardo, a nova "estrela" comica do firmamento teatral brasileiro. O enredo é baseado na história de Vitor Lima, com música de Renato Almeida.

Trata-se de uma espetacular película comica, destinada a obter o mais amplo sucesso.

ALMEIDA LAND S. A.

Comercio e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 de janeiro de 1955, às 14 horas, na sede social, à Avenida Anhangabaú n.º 770, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1954;

2) Eleição da Diretoria para o período de 1.º de fevereiro de 1955 a 31 de janeiro de 1957 e fixação da respectiva remuneração;

3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação da remuneração respectiva.

De acordo com o artigo 10, § único dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas, para tomar parte na assembleia geral ordinária, deverão depositar na sede social, até o dia 25 do corrente, as suas ações ou certificados de as haverem depositado em Banco com sede ou agência nesta Capital.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1955.

Ruy de Mello Junqueira
Diretor Vice Presidente
Paulo Horta Kesselring
Diretor Tesoureiro

VICISSITUDES DOS SUBSTITUTOS DE ASTROS

Byron Fitzpatrick, "stand-in" de William Holden, não gosta de ser rebaixado, preferindo atuar quando o astro veste vistosos uniformes

Os astros não são os únicos membros da comunidade de Hollywood que se mostram suscetíveis. Os "stand-ins" também podem se sentir feridos nos seus mais íntimos sentimentos.

A última vítima disso foi Byron Fitzpatrick, que tem sido o "stand-in" de William Holden há muitos anos já.

foi conegido pelo jurí dos críticos de Nova York.

A segunda vez que foi lançada sua candidatura ao prêmio de melhor atriz do ano que foi seguida de uma terceira vez pelo papel de uma intérprete do papel de tia de Jane Wyman em "Johnny Belinda".

Se bem que Agnes seja mais lembrada pelos seus papéis de mulheres mas, de criaturas frustradas ou miseráveis, suas candidaturas ao prêmio da Academia nos filmes "Mrs. Parkington" e "The Magnificent Ambersons" foram lançadas por causa de papéis nos quais interpretava figuras de mulheres de espírito, fascinantes, vivendo no luxo.

Não ainda há muito tempo interpretando outro papel nesse estilo no comento drama do qual Jane Wyman também foi protagonista, "The Blue Veil", onde a vimos como a ricaça que empregou Jane como governante.

Ultimamente Agnes Moorehead tem andado em "tournée" por toda a América em companhia de Charles Boyer, Charles Laughton e "Sir" Cedric Hardwicke, representando no palco "Don Juan in Hell".

"AMOR DE OUTONO", O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO CINE NORMANDIE E CIRCUITO

"Amor de Outono" (Le Blé en Herbe) é o próximo lançamento do cine Normandie e Circuito. Trata-se de uma produção francesa da França Filmes do Brasil S.A. que obteve o grande prêmio do Cinema Francês em 1954.

E' a história realista de um adolescente que conhece, pela primeira vez, o amor de uma mulher em plena maturidade.

O filme foi produzido por uma grande atriz francesa, Edwige Fenech, que fez a sua estreia em cinema em Mille Nuits, e que também teve uma grande atuação no palco, triunfando em "La Parisienne". Na tela, o seu grande sucesso foi a afirmação da personalidade de "femme amoureuse". Neste filme interpreta o papel de uma "Dama de Branco" ao lado de Pierre Michel Beck e Nicole Berger.

"ANGU DE CAROÇO" A Cineclétrica Limitada, companhia produtora e distribuidora de filmes nacionais, a fim de festejar o ano novo, lançará, dentro de alguns dias, no cine Marabá e Circuito, uma nova e espetacular comédia da Cineclétrica.

"Angu de Caroco", com o elenco Aníbal e mais Heloísa Helena, Manuel Vieira, Iris del Mar, Aníbal Leon, Carlos Duval, Adriano Reis, Mara Abrantes, Costinha, Amadeu Celestino, Orlando Drummond, Alfredo Vilela, Adilão Eric, Cid Moreira e com a participação especial de Consuelo Lenardo, a nova "estrela" comica do firmamento teatral brasileiro. O enredo é baseado na história de Vitor Lima, com música de Renato Almeida.

Trata-se de uma espetacular película comica, destinada a obter o mais amplo sucesso.

ALMEIDA LAND S. A.

Comercio e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 de janeiro de 1955, às 14 horas, na sede social, à Avenida Anhangabaú n.º 770, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1954;

2) Eleição da Diretoria para o período de 1.º de fevereiro de 1955 a 31 de janeiro de 1957 e fixação da respectiva remuneração;

3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação da remuneração respectiva.

De acordo com o artigo 10, § único dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas, para tomar parte na assembleia geral ordinária, deverão depositar na sede social, até o dia 25 do corrente, as suas ações ou certificados de as haverem depositado em Banco com sede ou agência nesta Capital.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1955.

Ruy de Mello Junqueira
Diretor Vice Presidente
Paulo Horta Kesselring
Diretor Tesoureiro

VICISSITUDES DOS SUBSTITUTOS DE ASTROS

Byron Fitzpatrick, "stand-in" de William Holden, não gosta de ser rebaixado, preferindo atuar quando o astro veste vistosos uniformes

Os astros não são os únicos membros da comunidade de Hollywood que se mostram suscetíveis. Os "stand-ins" também podem se sentir feridos nos seus mais íntimos sentimentos.

A última vítima disso foi Byron Fitzpatrick, que tem sido o "stand-in" de William Holden há muitos anos já.

foi conegido pelo jurí dos críticos de Nova York.

A segunda vez que foi lançada sua candidatura ao prêmio de melhor atriz do ano que foi seguida de uma terceira vez pelo papel de uma intérprete do papel de tia de Jane Wyman em "Johnny Belinda".

Se bem que Agnes seja mais lembrada pelos seus papéis de mulheres mas, de criaturas frustradas ou miseráveis, suas candidaturas ao prêmio da Academia nos filmes "Mrs. Parkington" e "The Magnificent Ambersons" foram lançadas por causa de papéis nos quais interpretava figuras de mulheres de espírito, fascinantes, vivendo no luxo.

Não ainda há muito tempo interpretando outro papel nesse estilo no comento drama do qual Jane Wyman também foi protagonista, "The Blue Veil", onde a vimos como a ricaça que empregou Jane como governante.

Ultimamente Agnes Moorehead tem andado em "tournée" por toda a América em companhia de Charles Boyer, Charles Laughton e "Sir" Cedric Hardwicke, representando no palco "Don Juan in Hell".

"AMOR DE OUTONO", O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO CINE NORMANDIE E CIRCUITO

"Amor de Outono" (Le Blé en Herbe) é o próximo lançamento do cine Normandie e Circuito. Trata-se de uma produção francesa da França Filmes do Brasil S.A. que obteve o grande prêmio do Cinema Francês em 1954.

E' a história realista de um adolescente que conhece, pela primeira vez, o amor de uma mulher em plena maturidade.

O filme foi produzido por uma grande atriz francesa, Edwige Fenech, que fez a sua estreia em cinema em Mille Nuits, e que também teve uma grande atuação no palco, triunfando em "La Parisienne". Na tela, o seu grande sucesso foi a afirmação da personalidade de "femme amoureuse". Neste filme interpreta o papel de uma "Dama de Branco" ao lado de Pierre Michel Beck e Nicole Berger.

"ANGU DE CAROÇO" A Cineclétrica Limitada, companhia produtora e distribuidora de filmes nacionais, a fim de festejar o ano novo, lançará, dentro de alguns dias, no cine Marabá e Circuito, uma nova e espetacular comédia da Cineclétrica.

"Angu de Caroco", com o elenco Aníbal e mais Heloísa Helena, Manuel Vieira, Iris del Mar, Aníbal Leon, Carlos Duval, Adriano Reis, Mara Abrantes, Costinha, Amadeu Celestino, Orlando Drummond, Alfredo Vilela, Adilão Eric, Cid Moreira e com a participação especial de Consuelo Lenardo, a nova "estrela" comica do firmamento teatral brasileiro. O enredo é baseado na história de Vitor Lima, com música de Renato Almeida.

Trata-se de uma espetacular película comica, destinada a obter o mais amplo sucesso.

ALMEIDA LAND S. A.

Comercio e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 de janeiro de 1955, às 14 horas, na sede social, à Avenida Anhangabaú n.º 770, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1954;

2) Eleição da Diretoria para o período de 1.º de fevereiro de 1955 a 31 de janeiro de 1957 e fixação da respectiva remuneração;

3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação da remuneração respectiva.

De acordo com o artigo 10, § único dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas, para tomar parte na assembleia geral ordinária, deverão depositar na sede social, até o dia 25 do corrente, as suas ações ou certificados de as haverem depositado em Banco com sede ou agência nesta Capital.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1955.

Ruy de Mello Junqueira
Diretor Vice Presidente
Paulo Horta Kesselring
Diretor Tesoureiro

VICISSITUDES DOS SUBSTITUTOS DE ASTROS

Byron Fitzpatrick, "stand-in" de William Holden, não gosta de ser rebaixado, preferindo atuar quando o astro veste vistosos uniformes

Os astros não são os únicos membros da comunidade de Hollywood que se mostram suscetíveis. Os "stand-ins" também podem se sentir feridos nos seus mais íntimos sentimentos.

A última vítima disso foi Byron Fitzpatrick, que tem sido o "stand-in" de William Holden há muitos anos já.

foi conegido pelo jurí dos críticos de Nova York.

A segunda vez que foi lançada sua candidatura ao prêmio de melhor atriz do ano que foi seguida de uma terceira vez pelo papel de uma intérprete do papel de tia de Jane Wyman em "Johnny Belinda".

Se bem que Agnes seja mais lembrada pelos seus papéis de mulheres mas, de criaturas frustradas ou miseráveis, suas candidaturas ao prêmio da Academia nos filmes "Mrs. Parkington" e "The Magnificent Ambersons" foram lançadas por causa de papéis nos quais interpretava figuras de mulheres de espírito, fascinantes, vivendo no luxo.

Não ainda há muito tempo interpretando outro papel nesse estilo no comento drama do qual Jane Wyman também foi protagonista, "The Blue Veil", onde a vimos como a ricaça que empregou Jane como governante.

Ultimamente Agnes Moorehead tem andado em "tournée" por toda a América em companhia de Charles Boyer, Charles Laughton e "Sir" Cedric Hardwicke, representando no palco "Don Juan in Hell".

"AMOR DE OUTONO", O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO CINE NORMANDIE E CIRCUITO

"Amor de Outono" (Le Blé en Herbe) é o próximo lançamento do cine Normandie e Circuito. Trata-se de uma produção francesa da França Filmes do Brasil S.A. que obteve o grande prêmio do Cinema Francês em 1954.

E' a história realista de um adolescente que conhece, pela primeira vez, o amor de uma mulher em plena maturidade.

O filme foi produzido por uma grande atriz francesa, Edwige Fenech, que fez a sua estreia em cinema em Mille Nuits, e que também teve uma grande atuação no palco, triunfando em "La Parisienne". Na tela, o seu grande sucesso foi a afirmação da personalidade de "femme amoureuse". Neste filme interpreta o papel de uma "Dama de Branco" ao lado de Pierre Michel Beck e Nicole Berger.

"ANGU DE CAROÇO" A Cineclétrica Limitada, companhia produtora e distribuidora de filmes nacionais, a fim de festejar o ano novo, lançará, dentro de alguns dias, no cine Marabá e Circuito, uma nova e espetacular comédia da Cineclétrica.

"Angu de Caroco", com o elenco Aníbal e mais Heloísa Helena, Manuel Vieira, Iris del Mar, Aníbal Leon, Carlos Duval, Adriano Reis, Mara Abrantes, Costinha, Amadeu Celestino, Orlando Drummond, Alfredo Vilela, Adilão Eric, Cid Moreira e com a participação especial de Consuelo Lenardo, a nova "estrela" comica do firmamento teatral brasileiro. O enredo é baseado na história de Vitor Lima, com música de Renato Almeida.

Trata-se de uma espetacular película comica, destinada a obter o mais amplo sucesso.

ALMEIDA LAND S. A.

Comercio e Importação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 28 de janeiro de 1955, às 14 horas, na sede social, à Avenida Anhangabaú n.º 770, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1954;

2) Eleição da Diretoria para o período de 1.º de fevereiro de 1955 a 31 de janeiro de 1957 e fixação da respectiva remuneração;

3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação da remuneração respectiva.

De acordo com o artigo 10, § único dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas, para tomar parte na assembleia geral ordinária, deverão depositar na sede social, até o dia 25 do corrente, as suas ações ou certificados de as haverem depositado em Banco com sede ou agência nesta Capital.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1955.

Ruy de Mello Junqueira
Diretor Vice Presidente
Paulo Horta Kesselring
Diretor Tesoureiro

VICISSITUDES DOS SUBSTITUTOS DE ASTROS

Byron Fitzpatrick, "stand-in" de William Holden, não gosta de ser rebaixado, preferindo atuar quando o astro veste vistosos uniformes

Os astros não são os únicos membros da comunidade de Hollywood que se mostram suscetíveis. Os "stand-ins" também podem se sentir feridos nos seus mais íntimos sentimentos.

A última vítima disso foi Byron Fitzpatrick, que tem sido o "stand-in" de William Holden há muitos anos já.

foi conegido pelo jurí dos críticos de Nova York.

A segunda vez que foi lançada sua candidatura ao prêmio de melhor atriz do ano que foi seguida de uma terceira vez pelo papel de uma intérprete do papel de tia de Jane Wyman em "Johnny Belinda".

Se bem que Agnes seja mais lembrada pelos seus papéis de mulheres mas, de criaturas frustradas ou miseráveis, suas candidaturas ao prêmio da Academia nos filmes "Mrs. Parkington" e "The Magnificent Ambersons" foram lançadas por causa de papéis nos quais interpretava figuras de mulheres de espírito, fascinantes, vivendo no luxo.

Não ainda há muito tempo interpretando outro papel nesse estilo no comento drama do qual Jane Wyman também foi protagonista, "The Blue Veil", onde a vimos como a ricaça que empregou Jane como governante.

Ultimamente Agnes Moorehead tem andado em "tournée" por toda a América em companhia de Charles Boyer, Charles Laughton e "Sir" Cedric Hardwicke, representando no palco "Don Juan in Hell".

"AMOR DE OUTONO", O PRÓXIMO LANÇAMENTO DO CINE NORMANDIE E CIRCUITO

"Amor de Outono" (Le Blé en Herbe) é o próximo lançamento do cine Normandie e Circuito. Trata-se de uma produção francesa da França Filmes do Brasil S.A. que obteve o grande prêmio do Cinema Francês em 1954.

E' a história realista de um adolescente que conhece, pela primeira vez, o amor de uma mulher em plena maturidade.

O filme foi produzido por uma grande atriz francesa

Será convocado o prefeito em exercicio para prestar informações

Cogita um grupo de vereadores em convocar uma sessão extraordinaria para esse fim — Perguntas que serão formuladas ao gal. Porfirio da Paz

Serão formuladas as seguintes indagações ao general Porfirio da Paz:

1 — Foram feitos no exercício de 1954 pagamentos ao pessoal fixo e variável, sem verbas orçamentárias ou outros recursos legais?

2 — Foram executados serviços e obras sem verbas orçamentárias e sem autorização legislativa? Que serviços e obras, especificadamente, quanto ao local e quanto ao custo de cada um? Qual a soma das despesas feitas e dos compromissos assumidos em tais condições?

3 — Foram executados serviços e obras autorizados pelo Legislativo, mas com despesa paga ou pendente superior à verba existente ou ao crédito concedido? Quais foram esses serviços e obras, especificadamente? Qual o custo de cada um? Qual o custo total?

4 — Deixaram de ser pagos serviços e obras realizados em 1954 por conta das verbas do Convênio Escolar? Em caso afirmativo, como se explica o fato, pois que o Executivo acusa saldo na execução orçamentária e excesso de arrecadação da ordem de 180 milhões de cruzeiros?

5 — Quanto deve a Prefeitura a Bancos da capital ou outros, especificando-se cada débito por estabelecimento e por quantia, bem como a origem da operação e o destino dos recursos assim obtidos?

6 — Quanto tem a Prefeitura em depósito em Bancos, especificando-se a quantia e o estabelecimento? Em que condições foram feitos tais depósitos? De que natureza são eles?

7 — Houve em setembro de 1954 suspensão da entrega de avisos de impostos? Por que apareceram avisos recarimbados na data e com vencimentos até para 30 de dezembro? Em que se ocupou durante a suspensão, o pessoal incumbido da entrega de avisos? Como foi esse pessoal retribuído em setembro?

8 — Que providências tomou a Prefeitura para punir o delito de falsificação de avisos de impostos oficialmente denunciado pelo secretário das Finanças? Deixou o delito impune? Ou não houve avisos falsificados?



CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1955 | NUM. 30.300

CONFESSA O SR. JANIO QUADROS:

A viagem até Lisboa, um amigo pagou; deu gorjetas insignificantes; hospedou-se em hotéis modestos; volta apenas com duas sacolas a mais; hipotecou a casa para custear a viagem; emprestou 150 mil do sogro e de Gabriel; deve a metade das passagens, "que espera pagar brevemente"...

Sob o título — "A viagem do sr. Janio Quadros ao exterior", recebemos o seguinte documento, originário do governador eleito:

"O sr. Janio Quadros, regressando de sua viagem ao exterior, tomou conhecimento do interesse de certos setores pela origem dos recursos que pagaram aquela excursão, lendo afirmativas injuriosas e infamantes a esse respeito.

4 — Os recursos do sr. Janio Quadros tiveram a seguinte procedência:

a) Cr\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros) levantados sobre a sua propriedade da rua Simbú, nesta capital.

b) Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) recebidos de parentes próximos (pai e sogro), a título de empréstimo, sem juros.

5 — Todas as passagens aéreas do sr. Janio Quadros, esposa e filha, inclusive as de retorno ao Brasil, tiradas com apreciação redução, ficaram aproximadamente em Cr\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros). Dessa quantia, a metade foi paga ao sr. Dias Menezes, jornalista desta capital, e proprietário de uma agência de turismo. A outra metade o sr. Janio Quadros ainda deve ao mesmo senhor, esperando poder pagá-la brevemente.

O sr. Janio Quadros comunica, em consequência, para satisfazer aquela curiosidade:

6 — O sr. Janio Quadros convide aqueles que o atacaram em sua honrabilidade, a examinar, em casos de dúvidas, essas afirmativas, franqueando-lhes a própria residência para o inquérito ou investigações que desejarem promover.

(a.) JANIO QUADROS."

1 — A viagem foi custeada pelo seu próprio bolso. Um dos amigos, com os quais deixou o país, limitou-se a oferecer-lhe, como presente, as passagens marítimas até Lisboa. O sr. Janio Quadros não deu gratificações a bordo, exceto em quantias insignificantes. As gratificações de que cuidou certa imprensa foram dadas pelos companheiros, homens de fortuna, não podendo o sr. Janio Quadros, por tratar-se de economia alheia, examinar a conveniência ou a propriedade das respectivas quantias.

2 — O sr. Janio Quadros foi hospedado em Portugal, Itália, Suécia, Alemanha, França, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Somente efetuou despesas de hotéis na Espanha, Egito, Grécia e Suíça, tendo, invariavelmente, permanecido em estabelecimentos compatíveis com os seus modestos recursos.

3 — O sr. Janio Quadros não fez compras no exterior, com exceção de poucas peças de roupas para si mesmo, sua esposa e filha, e alguns presentes para seus amigos brasileiros. Deixou o país com três malas e regressou com as mesmas malas e duas sacolas. Não adquiriu nenhum 3º termo, rádio, aparelhos de televisão, automóveis ou objetos semelhantes.

4 — A língua portuguesa é falada por cerca de 75.000.000 de pessoas.

5 — A Estrada de Ferro Central do Brasil começou a sua construção em 1.º de junho de 1855.

6 — Segundo alguns historiadores e biógrafos brasileiros, a máquina de escrever foi inventada pelo padre paraibano de nome Francisco João de Azevedo.

7 — A Basílica de São Pedro de Roma é a maior igreja do mundo.

8 — Mozart foi a maior precocidade musical de todos os tempos. Compunha aos 4 anos.

9 — O escritor Jack London nasceu em 1876.

10 — As drogas que a indústria nos oferece, anunciadas como substitutos dos produtos naturais, além de mais caras e de mais difícil assimilação, não valem o que os alimentos nos fornecem.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NOMES APOSTADOS PARA O FUTURO SECRETARIADO

Lista organizada pelos janistas — Entrevista política do general Porfirio da Paz — Eleições municipais

Num ambiente agitado, com a ante-sala do seu gabinete literamente lotada, por necessitados de favores de última hora, o general Porfirio da Paz recebeu, ontem, à tarde, os jornalistas acreditados na Prefeitura, falando sobre política por mais de meia hora. À medida que as perguntas dos repórteres surgiam, iniciando a entrevista, observou que ainda não se encontrara com o sr. Janio Quadros, mas que iria, à noite, conferenciar com o governador eleito, num local que desconhecia, pelo menos até aquele instante (19 horas). No encontro, o general Porfirio da Paz levaria ao conhecimento do governador eleito de São Paulo questões ligadas à administração municipal e à política, e como se eximia mesmo friso, fará isso com a melhor das intenções.

Um repórter indagou se permanecerá na Prefeitura até 30 de janeiro próximo caso o sr. Janio Quadros renuncie hoje, ao cargo de prefeito ou, então, peça nova licença. Mostrando-se irredutível na proposta de sair da Prefeitura naquela data, renunciando o cargo de vice-prefeito de S. Paulo para assumir a vice-governança, o general Porfirio da Paz respondeu que poderia ou não continuar na chefia do Executivo municipal, e que uma decisão a respeito dependeria das conversações que manteria com o sr. Janio Quadros, logo mais, à noite.

Outra pergunta foi feita e referia-se à delegação de poderes que a direção estadual do PTB outorgara-lhe, desejando os repórteres saber se o general Porfirio da Paz iria usá-la no encontro com o sr. Janio Quadros. O vice-prefeito em exercício respondeu que apenas irá dar conhecimento ao seu companheiro de que possui essa credencial. Um jornalista perguntou se o PTB vai reivindicar postos na futura administração estadual e respondeu o general Porfirio da Paz que "a composição do secretariado depende da vontade do governador e independe dos partidos". Porém, se for solicitada a colaboração do PTB, reunirá a Comissão Executiva do partido, para estudar a indicação dos nomes.

PREÇO MAIS ELEVADO PARA A GASOLINA

Tendo em vista os estudos que estão sendo realizados pelo Conselho Nacional do Petróleo e Carteira de Cambio do Banco do Brasil, deverão ser majorados os preços da gasolina, como consequência da elevação das taxas mínimas de giro.

Dentre as modificações previstas inclui-se a gasolina especial, "premium", na quinta categoria, o que tornaria esse produto algumas vezes mais caro que o preço atual, sendo a sua aquisição realmente impraticável.

Os aumentos previstos, porém, somente serão postos em vigor depois de obrigatoriamente revistos pela SUMOC e homologados pela COFAP.

Na tarde enfarrascada de domingo, anteontem, em Ibirapuera, em alguns minutos apenas de efervescência espiritual, os funcionários da Comissão do IV Centenário encarregados do concurso de beleza que ali se realizou — a busca de vozes dadas pelo público que compra entradas — excluíram "ex-abrupto" do certame umas vinte e cinco candidatas das trinta mais votadas. Foi excluída até a mais votada na última apuração, a flamante Leila Felipe.

O motivo foi a recusa dessas vinte e cinco belidades de vestirem os maiôs (cuja marca comercial foi repetidamente anunciada pelo microfone) e assim desfiliarem: como a Comissão havia marcado e anunciado "tout court".

Em torno dessa recusa ferream-se os mais variados comentários. A reportagem ouviu o depoimento de várias candidatas excluídas. Uma delas, república sossegada de Marta Rocha, a senhorita Daisy Bueno de Godói alegou a queda de temperatura no domingo (que chusoso impediu o desfile pelo lago) e seu ligeiro estado gripal. Foi excluída apesar disso. Ela aqui, sorridente. É a primeira da esquerda para a direita. A segunda da foto é Raquel Barroso moreninha excessivamente dinâmica também excluída. Com seus cortantes olhos azuis (aqui se identifica pelos brinços mouriscos) a ex-primeira colocada Leila Felipe que se aponta como autora intelectual da rebelião e da blusa branca a ex-terceira colocada Terezinha Patrício apontada como executora do "golpe de mão" contra os rapazes mais diretamente representativos da Comissão nos trabalhos do concurso. As outras duas desta foto não pudemos identificar.

A reportagem ouviu também alguns membros da Comissão. O ponto pacífico é este: o regulamento previa a exclusão por infração da índole daquela que se registrou; recusa de realizar o desfile, assentado e anunciado previamente para assistir ao desfile. E as cinco que desfiliaram foram mantidas. As restantes, fossem quantas fossem, excluídas.

Entretanto é curioso que se tenha registrado uma verdadeira rebelião sem motivo. E por motivos que a própria razão desconhece a rebelião das belidades se deu.

Uma explicação a Comissão do IV Centenário deve-a ao público que votou nas vinte e cinco excluídas. E como do noticiário abundante que a Comissão do IV Centenário enviou a este jornal, nenhum esclarecimento veio a respeito, ao repórter cabia consignar o registro do que houve a que está sintetizado no título desta linda foto. (Moupyr Monteiro).

Entretanto é curioso que se tenha registrado uma verdadeira rebelião sem motivo. E por motivos que a própria razão desconhece a rebelião das belidades se deu.

Entretanto é curioso que se tenha registrado uma verdadeira rebelião sem motivo. E por motivos que a própria razão desconhece a rebelião das belidades se deu.

Morrem no Ibirapuera as esperanças de 25 candidatas

Representantes de todas as entidades congêneres do Brasil estarão presentes ao certame, que se encerrará no dia 25

Realiza-se amanhã a solenidade de instalação do V Congresso Nacional de Bolsas de Valores

Representantes de todas as entidades congêneres do Brasil estarão presentes ao certame, que se encerrará no dia 25

Representantes de todas as entidades congêneres do Brasil estarão presentes ao certame, que se encerrará no dia 25

REASSUME AS 10 HORAS

Segundo foi a reportagem informada, o sr. Janio da Silva Quadros voltará, às 10 horas de hoje, a ocupar a Prefeitura de São Paulo. A essa hora, em solenidade de singela, s.s. receberá o posto das mãos do vice-prefeito em exercício, general José Porfirio da Paz, que o vem exercendo, interinamente, desde os primórdios da aventura eleitoral.

CHEGA AMANHÃ O SR. MANUEL MEJIA

A convite do governador Lucas Nogueira Garcez, deverá chegar amanhã a São Paulo o sr. Manuel Mejia, presidente da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia.

A convite do governador Lucas Nogueira Garcez, deverá chegar amanhã a São Paulo o sr. Manuel Mejia, presidente da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia.

O programa de sua estada em São Paulo, ainda sujeito a alterações, é o seguinte:

Amanhã — 18 horas, desembarque no aeroporto de Congonhas, de onde s.s. seguirá para o Hotel Jaraguá, onde ficará hospedado. No mesmo dia, visita de cortesia ao sr. governador do Estado.

Dia 20 — Partida para Ribeirão Preto, onde o sr. Manuel Mejia participará da cerimônia de inauguração do Museu do Café e visitará a Estação Experimental do Instituto Agrônomo e fazendas de café.

Dia 21 — Visita à Estação Experimental de Mococa e a fazendas desse município. No mesmo dia, partida para Campinas, para visitas ao Instituto Agrônomo e fazendas.

Dia 22 — Visita à Andradina, onde se realizará um leilão de reprodutores bovinos e equinos, promovido pelo Departamento da Produção Animal. No mesmo dia, visitas a fazendas de Aracatuba, Marília e Garça.

Dia 23 — Visitas a lavouras cafeeiras da Alta Corocaba.

Nos dias 24 e 25 o sr. Manuel Mejia deverá permanecer nesta Capital, onde entrará em contato com entidades rurais e assistirá à inauguração do monumento ao café, no Ibirapuera.

O licenciamento do sr. Quadros termina hoje.

Não se sabe o que fará com o cargo de prefeito efetivo: se o abandonará em seguida, ou se nele permanecerá até o fim do mês.

Quanto a Porfirio, também ainda não sabe e não se sabe o que fará, já que a sua atitude — como em tudo, até aqui — não passará de decorência da do seu parceiro.

O licenciamento do sr. Quadros termina hoje.

Não se sabe o que fará com o cargo de prefeito efetivo: se o abandonará em seguida, ou se nele permanecerá até o fim do mês.

Quanto a Porfirio, também ainda não sabe e não se sabe o que fará, já que a sua atitude — como em tudo, até aqui — não passará de decorência da do seu parceiro.

O licenciamento do sr. Quadros termina hoje.

Não se sabe o que fará com o cargo de prefeito efetivo: se o abandonará em seguida, ou se nele permanecerá até o fim do mês.

Quanto a Porfirio, também ainda não sabe e não se sabe o que fará, já que a sua atitude — como em tudo, até aqui — não passará de decorência da do seu parceiro.

O licenciamento do sr. Quadros termina hoje.

Não se sabe o que fará com o cargo de prefeito efetivo: se o abandonará em seguida, ou se nele permanecerá até o fim do mês.

Quanto a Porfirio, também ainda não sabe e não se sabe o que fará, já que a sua atitude — como em tudo, até aqui — não passará de decorência da do seu parceiro.

SEJA CURIOSO!

A aviação comercial no Brasil teve seu início em 1927, no Rio Grande do Sul, com a VARIG.

* A língua portuguesa é falada por cerca de 75.000.000 de pessoas.

* A Estrada de Ferro Central do Brasil começou a sua construção em 1.º de junho de 1855.

* Segundo alguns historiadores e biógrafos brasileiros, a máquina de escrever foi inventada pelo padre paraibano de nome Francisco João de Azevedo.

* A Basílica de São Pedro de Roma é a maior igreja do mundo.

* Mozart foi a maior precocidade musical de todos os tempos. Compunha aos 4 anos.

* O escritor Jack London nasceu em 1876.

* As drogas que a indústria nos oferece, anunciadas como substitutos dos produtos naturais, além de mais caras e de mais difícil assimilação, não valem o que os alimentos nos fornecem.

Encerramento dos festejos do IV Centenário de São Paulo — Reunião realizada na Comissão do IV Centenário

Realizou-se na sede da Comissão do IV Centenário, na tarde de ontem uma reunião para tratar das solenidades que terão lugar no dia 25 de janeiro, data em que serão encerradas oficialmente as festividades do ano comemorativo.

Compareceram à reunião o cel. Eurálio de Jesus Zerbini, da Zona Militar do Centro, major Jorge Taborda, da 4.ª Zona Aérea; major Brasilino Antunes Prouça, da Força Pública; tenente Luiz Gonzaga Del Nero, da Força Aérea; inspetor chefe Osmundo Pinheiro Prado; e inspetor chefe Benedito Rul. Alvarenga, representando a Guarda Civil e a Diretoria de Trânsito; sr. Mercio Prudente Correa, representando a Cruzada Paulista e a Sociedade Amigos da Cidade e o delegado Heleio Carvalho Fernandes, representando o delegado Tavares do Carmo. Participaram ainda da reunião o sr. Raul Fernando Dias de Toledo, sr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, respectivamente diretor e chefe do Serviço de Relações Públicas da Comissão do IV Centenário.

Como um dos atos constantes do programa de comemorações do próximo dia 25, haverá o arriamento das quatro bandeiras nacionais hasteadas na manhã do dia 25 de janeiro de 1954, no Viaduto do Chá, quando tiverem início dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO — REUNIÃO REALIZADA NA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Realizou-se na sede da Comissão do IV Centenário, na tarde de ontem uma reunião para tratar das solenidades que terão lugar no dia 25 de janeiro, data em que serão encerradas oficialmente as festividades do ano comemorativo.

Compareceram à reunião o cel. Eurálio de Jesus Zerbini, da Zona Militar do Centro, major Jorge Taborda, da 4.ª Zona Aérea; major Brasilino Antunes Prouça, da Força Pública; tenente Luiz Gonzaga Del Nero, da Força Aérea; inspetor chefe Osmundo Pinheiro Prado; e inspetor chefe Benedito Rul. Alvarenga, representando a Guarda Civil e a Diretoria de Trânsito; sr. Mercio Prudente Correa, representando a Cruzada Paulista e a Sociedade Amigos da Cidade e o delegado Heleio Carvalho Fernandes, representando o delegado Tavares do Carmo. Participaram ainda da reunião o sr. Raul Fernando Dias de Toledo, sr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, respectivamente diretor e chefe do Serviço de Relações Públicas da Comissão do IV Centenário.

Como um dos atos constantes do programa de comemorações do próximo dia 25, haverá o arriamento das quatro bandeiras nacionais hasteadas na manhã do dia 25 de janeiro de 1954, no Viaduto do Chá, quando tiverem início dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO — REUNIÃO REALIZADA NA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Realizou-se na sede da Comissão do IV Centenário, na tarde de ontem uma reunião para tratar das solenidades que terão lugar no dia 25 de janeiro, data em que serão encerradas oficialmente as festividades do ano comemorativo.

Compareceram à reunião o cel. Eurálio de Jesus Zerbini, da Zona Militar do Centro, major Jorge Taborda, da 4.ª Zona Aérea; major Brasilino Antunes Prouça, da Força Pública; tenente Luiz Gonzaga Del Nero, da Força Aérea; inspetor chefe Osmundo Pinheiro Prado; e inspetor chefe Benedito Rul. Alvarenga, representando a Guarda Civil e a Diretoria de Trânsito; sr. Mercio Prudente Correa, representando a Cruzada Paulista e a Sociedade Amigos da Cidade e o delegado Heleio Carvalho Fernandes, representando o delegado Tavares do Carmo. Participaram ainda da reunião o sr. Raul Fernando Dias de Toledo, sr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, respectivamente diretor e chefe do Serviço de Relações Públicas da Comissão do IV Centenário.

Como um dos atos constantes do programa de comemorações do próximo dia 25, haverá o arriamento das quatro bandeiras nacionais hasteadas na manhã do dia 25 de janeiro de 1954, no Viaduto do Chá, quando tiverem início dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO — REUNIÃO REALIZADA NA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Realizou-se na sede da Comissão do IV Centenário, na tarde de ontem uma reunião para tratar das solenidades que terão lugar no dia 25 de janeiro, data em que serão encerradas oficialmente as festividades do ano comemorativo.

Compareceram à reunião o cel. Eurálio de Jesus Zerbini, da Zona Militar do Centro, major Jorge Taborda, da 4.ª Zona Aérea; major Brasilino Antunes Prouça, da Força Pública; tenente Luiz Gonzaga Del Nero, da Força Aérea; inspetor chefe Osmundo Pinheiro Prado; e inspetor chefe Benedito Rul. Alvarenga, representando a Guarda Civil e a Diretoria de Trânsito; sr. Mercio Prudente Correa, representando a Cruzada Paulista e a Sociedade Amigos da Cidade e o delegado Heleio Carvalho Fernandes, representando o delegado Tavares do Carmo. Participaram ainda da reunião o sr. Raul Fernando Dias de Toledo, sr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, respectivamente diretor e chefe do Serviço de Relações Públicas da Comissão do IV Centenário.

Como um dos atos constantes do programa de comemorações do próximo dia 25, haverá o arriamento das quatro bandeiras nacionais hasteadas na manhã do dia 25 de janeiro de 1954, no Viaduto do Chá, quando tiverem início dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO — REUNIÃO REALIZADA NA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Realizou-se na sede da Comissão do IV Centenário, na tarde de ontem uma reunião para tratar das solenidades que terão lugar no dia 25 de janeiro, data em que serão encerradas oficialmente as festividades do ano comemorativo.

Compareceram à reunião o cel. Eurálio de Jesus Zerbini, da Zona Militar do Centro, major Jorge Taborda, da 4.ª Zona Aérea; major Brasilino Antunes Prouça, da Força Pública; tenente Luiz Gonzaga Del Nero, da Força Aérea; inspetor chefe Osmundo Pinheiro Prado; e inspetor chefe Benedito Rul. Alvarenga, representando a Guarda Civil e a Diretoria de Trânsito; sr. Mercio Prudente Correa, representando a Cruzada Paulista e a Sociedade Amigos da Cidade e o delegado Heleio Carvalho Fernandes, representando o delegado Tavares do Carmo. Participaram ainda da reunião o sr. Raul Fernando Dias de Toledo, sr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, respectivamente diretor e chefe do Serviço de Relações Públicas da Comissão do IV Centenário.

Como um dos atos constantes do programa de comemorações do próximo dia 25, haverá o arriamento das quatro bandeiras nacionais hasteadas na manhã do dia 25 de janeiro de 1954, no Viaduto do Chá, quando tiverem início dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO — REUNIÃO REALIZADA NA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Realizou-se na sede da Comissão do IV Centenário, na tarde de ontem uma reunião para tratar das solenidades que terão lugar no dia 25 de janeiro, data em que serão encerradas oficialmente as festividades do ano comemorativo.

Compareceram à reunião o cel. Eurálio de Jesus Zerbini, da Zona Militar do Centro, major Jorge Taborda, da 4.ª Zona Aérea; major Brasilino Antunes Prouça, da Força Pública; tenente Luiz Gonzaga Del Nero, da Força Aérea; inspetor chefe Osmundo Pinheiro Prado; e inspetor chefe Benedito Rul. Alvarenga, representando a Guarda Civil e a Diretoria de Trânsito; sr. Mercio Prudente Correa, representando a Cruzada Paulista e a Sociedade Amigos da Cidade e o delegado Heleio Carvalho Fernandes, representando o delegado Tavares do Carmo. Participaram ainda da reunião o sr. Raul Fernando Dias de Toledo, sr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, respectivamente diretor e chefe do Serviço de Relações Públicas da Comissão do IV Centenário.

Como um dos atos constantes do programa de comemorações do próximo dia 25, haverá o arriamento das quatro bandeiras nacionais hasteadas na manhã do dia 25 de janeiro de 1954, no Viaduto do Chá, quando tiverem início dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

O gerente era o autor do desfalque

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.

BELEM, 17 (Asapress) — Dois policiais cariocas estão nesta capital investigando o desfalque da agência local do Banco do Brasil.

Segundo apurou a reportagem, os dois policiais já chegaram a conclusão de que o responsável pelo desfalque do dinheiro foi o caixa geral, sr. Lourival, todavia o mesmo jura que é inocente no caso. Por outro lado, de acordo com os policiais, existe muitas provas acumuladas contra o referido caixa geral.